DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 282 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Março de 1920

O GOVERNO E A GRÉVE

Não podemos deixar de consignar mais uma vez a extravagancia da doutrina do governo sobre a gréve.

E' a segunda vez que ella se manifesta.

Por occasião da gréve dos "chauffeurs", o presidente da Republica e o ministro da Justiça recusaram-se a um entendimento com os grévistas, emquanto elles não voltassem ao trabalho.

Ora os "chauffeurs" não são empregados do governo, tinham indiscutivel direito de se recusarem ao trabalho e ninguem podia, em boa razão, constrangel-os a trabalhar.

Allegava o governo que alguns grévistas, excedendo-se, praticavam depredações. Mas para isto existem as leis criminaes e uma policia organizada: o governo que apurasse a responsabilidade criminal de cada um e os punisse, de accordo com a lei.

Agora surge novamente a mesma doutrina.

O ministro da Viação, em palestra com o deputado Mauricio de Lacerda, declarou: 1º, que o governo não podia agir intimado pelo "ultimatum" da gréve geral; saíria assim arranhada na sua autoridade; 2º, que, caso fosse possivel, o deputado fluminense devia appellar para os operarios, afim de que lhe entregassem o direito de punir, em logar da companhia, os grévistas que ella accusava, em numero de quatorze".

Mais tarde esses pontos de vista foram confirmados pela nota official da secretaria da presidencia fornecida á imprensa.

Dizia ella:

"As Federações, se confiavam no presidente da Republica e desejavam a sua arbitragem, deviam tel-a pedido antes de assumirem a attitude intimativa e ameaçadora de que dão noticia os jornaes. Agora, porém, deante da ameaça de gréve geral com que, segundo a imprensa, as Federações tencionam coagir o governo, numa questão, aliás, em que não é o governo, mas uma empresa particular, o interessado directo, o presidente, para não parecer que cede á ameaças, recusa ser arbitro, a menos que as Federações declarem falsas as deliberações que lhes são attribuidas".

Não podemos ser taxados de agitadores ou revolucionarios. Ao contrario: e é justamente por isso que nos sentimos bastante autorizados para contrapôr algumas considerações á palavra official.

Naquella nota ha duas phrases que não podem passar sem um reparo immediato.

"As Federações, diz ella, se confiavam no presidente da Republica e desejavam a sua arbitragem, deviam tel-a pedido antes de assumirem a attitude intimativa e ameaçadora, de que dão noticia os jornaes".

Ora, não é ao presidente da Republica que compete marcar ás Federações o momento em que ellas devam pedir a sua intervenção.

Do mesmo modo, nada tem que vêr o governo com a "attitude intimativa e ameaçadora" a que se refere. O governo está constituido para fazer justiça; e a pratica da justiça não póde depender da attitude dos que, com ou sem razão, a reclamam.

Mas, prosegue a nota:

"O presidente, para não parecer que cede a ameaças, recusa ser arbitro, a menos que as Federações declarem falsas as deliberações que lhes são attribuidas".

Ora, o prestigio do governo não depende do que póde "parecer", mas justamente da pratica da justiça.

Tambem nos parece que o presidente da Republica não tem o direito de recusar a sua arbitragem, num caso, que, ao contrario do que diz a nota, não se resume a uma pendencia entre operarios e a administração de uma empresa particular.

Esta pendencia sacrifica, com as suas multiplas consequencias, uma boa parte da população nos seus mais variados interesses: é a população da cidade; são os moradores de toda a zona da Leopoldina, numa extensão de quasi tres mil kilometros.

Quando, ha tempos, um presidente da Camara Franceza, durante os trabalhos parlamentares, foi alvejado por dois tiros de revolver, que não o attingiram, elle proprio, vibrando os tympanos, bradou:

— A Camara não toma conhecimento destes factos: prosigam os trabalhos!

Realmente, o attentado se resumia a um caso de policia.

Assim deve agir o governo: os seus actos não se podem regular pelas provaveis attitudes dos grévistas. Quanto ás depredações e aos motivos por que a Leopoldina quer demittir alguns empregados, constituem casos de policia, que devem ser convenientemente apurados e punidos.

Em toda a gréve ha duas partes distinctas a considerar: uma de direito e outra de facto, independentes uma da outra. A do direito, consiste em apurar se os grévistas têm ou não razão nas reclamações que fazem e isto deve ser apurado seja qual for a attitude dos grévistas; é uma questão de justiça.

A do facto consiste em apurar a attitude dos grévistas: se ella é calma e ordeira, elles exercem o direito de gréve que está consagrado; do contrario, constituem casos de policia, que deve se applique a lei criminal, aos insubordinados.

Mas a justiça de uma causa reside em si mesma e não na attitude dos que a pleiteiam.

A NOTA DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A nota da Superintendencia do Abastecimento hontem publicada pela imprensa é um precioso modelo de literatura official.

Através della sente-se perfeitamente a estreiteza de concepção das noções de economia que crearam o Commissariado de Alimentação e vão mantendo a Superintendencia do Abastecimento para prejuizo do povo assim enganado.

Mas os factos economicos se desenvolvem na sua esphera e não dependem da literatura official.

Essa literatura invocando em favor de suas tabellas "os reaes resultados praticos e um beneficio dos consumidores", e os "propositos de lesar os consumidores por parte de alguns negociantes desta praça, e declarando que cumprirá o seu dever desde que esteja "em jogo o interesse publico" procura crear no espirito publico, por ignorancia ou receio, uma noção falsa.

Realmente é muito mais simples, é muito mais facil explicar ao povo que a carestia dos generos provém da ganancia dos commerciantes e embahil-o com essa idéa, do que desfiar uma serie de factos economicos de comprehensão mais lenta e difficil.

Se ha ganancia por parte dos commerciantes, porque só agora ella se manifestou, desde que sempre houve commercio e os commerciantes são os mesmos?

O que o governo não quer vêr é que o eterno prejudicado é o povo.

Se não se tivesse instituido o Commissariado de Alimentação, os preços altos teriam feito affluir ao mercado grandes quantidades de generos que, por isso mesmo, teriam barateado; e nós hoje estariamos gozando um periodo de abastança.

Foi a alta de generos provocada por Joaquim Murtinho que induziu os lavradores a plantar arroz, feijão, milho, cereaes, que nós importavamos do estrangeiro e que em seguida, passámos a produzir por preços mais baixos que os anteriores.

O povo reclamou por occasião da alta; no emtanto, foi elle proprio o beneficiado, mais tarde.

E' isto que se devia dizer ao povo, e que não se diz com receio do momento que passa.

Ao mesmo tempo cada dia surgem novas contradições da desorientação do governo neste assumpto. De uma carta que hontem publicámos extrahimos o seguinte trecho:

"Trata-se do seguinte: a banha do interior do Estado do Rio Grande, viaja pela Sorocabana até S. Paulo, e nesse percurso longo paga relativamente um frete moderado.

De S. Paulo para esta capital, pagava até 31 de dezembro proximo passado por cada mil kilos (1.000) 32$400, trinta e dois mil e quatrocentos réis.

De janeiro para cá, este frete, sem aviso prévio, foi elevado para 128$300 (cento e vinte e oito mil e tresentos réis).

Ora, sendo a Estrada de Ferro Central ao que me consta um proprio nacional e sabendo-se que o governo quer á viva força baratear a vida das classes proletarias, como se explica que precisamente na occasião em que a Superintendencia estipula o preço maximo para a venda em grosso de 114$ por caixa de banha de 60 kilos, o governo augmente o frete para mais 5$750 por caixa ou seja cerca de 96 réis por kilo.

O mesmo se dá com o feijão e o milho. Estes dois artigos de S. Paulo ao Rio, pagavam 1$280 por sacco de 60 kilos. De janeiro para cá pagam 2$000.

O feijão mulatinho foi tabellado no maximo para o atacadista, vender, a 14$ e ninguem por melhor que compre, consegue obter por menos de 18$000.

O milho está tabellado a 13$500, mas a menos de 16$ não se compra nem um grão. E preciso é notar que estas tabellas foram feitas precisamente quando os fretes augmentaram."

Não seria mais natural que, tratando de baratear a vida o governo o fizesse, como nos Estados Unidos, incrementando, por todos os meios a producção e facilitando a sua custa, fretes baratos?

Mas emquanto procede deste modo, difficultando a producção e os transportes, o governo facilita á Italia um emprestimo de cem mil contos para acquisição de productos brasileiros, cuja expansão elle proprio cercea de outro lado.

Parece-nos portanto, que depois de tantos erros já comprovados em prejuizo do povo e da economia nacional, a propria experiencia e a lição do passado estão indicando o rumo a seguir.

CHARLES MAURRAS

A philosophia de Ch. Maurras quasi que se limita ao exercicio de um methodo sobre o que se póde chamar a realidade social, methodo este que elle não abandona mesmo nos dominios da critica literaria. Ch. Maurras não indaga o porque da realidade historica ou social nem mesmo porque o seu methodo proprio é o mais util em relação a esta realidade. Verifica os factos com a ajuda deste methodo e eis tudo. O que se não póde negar é que o seu methodo é rigorosamente logico, verdadeiramente claro, de incontestavel utilidade e se poderia chamar talvez de methodo moral, porque é o moral o que o anima. Achille Segard num livro sobre Ch. Maurras assim se exprime: "Póde-se designar tal methodo com o nome de "Empirismo organizador". Em termos menos abstractos é um methodo baseado na experiencia e que consiste em indagar da tendencia das idéas, dos sentimentos ou particularidades do estylo de cada uma das obras que se estuda e quaes os resultados se outros livros continuassem e ampliassem no mesmo sentido a tradição que de taes idéas e sentimentos se originou".

Assim dos ideaes artisticos, assim dos ideaes propriamente politicos, e se falo deste modo é porque é facil comprehender que, para Ch. Maurras, todas as manifestações da vida humana têm um valor essencialmente politico. Elle as julga de accordo com a experiencia: De onde vieram? Os seus ascendentes que acção exerceram entre os homens? Quaes os seus frutos na hora presente? Que hypothese se póde formular sobre a sua acção no futuro?

Maurras jámais abandonou este traçado, que é todo o bom senso em materia de investigação social e se encontrará em Aristoteles, nos mais eminentes pensadores catholicos, em Augusto Comte, em Le Ploy, afinal de contas, em quantos não se limitaram a fantaziar sobre a vida social.

Alguem que o combateu dizia que, aceitas as suas premissas, não ha meio de se não aceitar tambem a sua argumentação. "Principe da deducção, rei do syllogismo", são os seus titulos reconhecidos, mas tambem o de verdadeiro sabio nos dominios da observação social.

O realismo e a logica, diz Noel Francés ("Revue Bleue", março de 1919) formam o caracter essencial das suas reflexões politicas.

O seu ponto de partida, nota Descoqs, é muito simples: "a patria, esta sociedade á qual todo individuo pertence pelo nascimento, por educação, deve ser considerada como a condição essencial do seu desenvolvimento. A patria é, para o homem zeloso de sua dignidade e da sua felicidade, a primeira das realidades a defender".

Para Maurras, positivista, para quem "não ha maior razão de crêr na realidade da moral em si do que na do mundo exterior em si", sendo bastante verificar a necessidade de viver, de agir, de escolher, a patria é um "dado" indiscutivel, do qual recusa examinar o valor metaphysico.

Dentro desta sociedade necessaria é que Ch. Maurras estuda o valor do individuo, e a sua critica do direito social, em face do direito individual, foi baseada, diz elle mesmo, nas proprias desgraças publicas de que tem sido scenario o seu paiz.

"A ordem social, segundo Maurras, tem tres principaes adversarios: o liberalismo, a democracia e o suffragio universal. Todos decorrem de uma unica fonte: o individualismo protestante e revolucionario, o homem abstracto de Rousseau, realizado em cada um de nós e que se oppõe sózinho á communidade, tendo se feito o individuo o centro unico a que tudo se deve subordinar". Elle rejeita a democracia sob qualquer fórma com que se apresente. "A democracia é, em primeiro logar, o governo do numero. Principio absurdo na sua origem: como o numero poderá ser o governo? — incompetente no seu exercicio: não basta contar os votos dos incompetentes para resolver questões de interesse geral, que exigem longos annos de estudo, de pratica, de meditação — e pernicioso nos seus effeitos: estiola o individuo, desenvolve o Estado além da esphera que lhe é propria e, na esphera em que o Estado devera ser como um rei, lhe rouba o movimento, a energia, a existencia mesma".

Além disto, a verificação deste absurdo: o Estado democratico tem accentuado cada vez mais as differenças de classes, tanto é absurda a pretensão de organizar a democracia. Esta é o governo do numero e o governo do numero suppõe o egual valor politico dos individuos; ora organização implica desegualdade. "Organizar a democracia é instituir aristocracias; democratizar uma organização é ahi introduzir a desordem".

Esta é tambem a opinião de Lamarzelle, como fôra, aliás, a de Veuillot, para quem, como provou Dimier, a democracia é o povo, os interesses de todos, e organizar taes interesses é justamente dar-lhes um orgão regulador, e este é o rei. Em verdade, seguindo ahi as lições da egreja, tal como S. Thomaz, Maurras não confunde democracia e republica. Uma republica aristocratica póde ser uma optima fórma de governo, e não duvido que applaudisse os planos politicos de Bolivar, por exemplo, na America do Sul. Ch. Maurras só é monarchista intransigente se se trata da França, mas nem por isto deixa de argumentar em favor da monarchia como fórma preferivel de governo para todos os povos. Para elle a unidade social é a familia, é ella o principal agente creador e conservador da alma dos povos. Ora, como Augusto Comte, elle poude vêr "quanto ha de anarchico e de subversivo em concentrar "a sociabilidade sobre existencias simultaneas", isto é, crêr que nós não formamos sociedade senão com os nossos contemporaneos, desconhecer "o imperio necessario das gerações anteriores" e, emfim, fazer prevalecer a solidariedade no espaço sobre a continuidade que é a solidariedade no tempo". Elle procura demonstrar que jámais houve sociedade prospera que não repousasse numa base politica hereditaria e é como que tirar ao governo a sua maior garantia de normalidade e segurança afastal-o desta suprema lei da hereditariedade. E' assim que elle raciocina: "Desde que a familia é a cellula primitiva da sociedade e pelo sangue se communicam tradição, posição, funcção social, porque a funcção directora e moderadora dos interesses de ordem geral, não se transmittirá pelo sangue como as outras?"

A sociedade é para Ch. Maurras um organismo vivo, ou melhor, como um organismo vivo, porque, como poude explicar P. Lasserre, e nota Descoqs, tomando de emprestimo á biologia esta concepção organica da sociedade, Maurras não pretende "identificar" a sociedade a um corpo animal qualquer.

Estes os limites da sua concepção das sociedades na sua maior amplitude. Veremos como elle julga deveria ser o papel do Estado nas suas relações com os individuos.

Jackson de FIGUEIREDO.

CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

CRITICAS A' LEI

Por uma emenda ao orçamento da Agricultura, o Congresso Nacional subvencionou, com um maximo de cem contos, nove cursos de Chimica Industrial a serem ministrados nas Escolas de Engenharia do Rio de Janeiro, de Ouro Preto, de Bello Horizonte, Porto Alegre, São Paulo, Bahia e Pernambuco e no Museu Commercial do Pará e na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O Ministro da Agricultura está tratando de dar execução aos serviços annexados aos institutos subordinados á sua administração.

A lei que creou estes nove cursos não attendeu a todas as necessidades de instrucção dos profissionaes de que necessitamos.

Adstricto ao estudo de quatro cadeiras de Chimica, o referido curso soffre muito na sua efficiencia, sobre tornar-se difficil, visto a ausencia de cadeiras outras de assumptos correlatos, imprescindiveis para a perfeita comprehensão das chimicas especiaes nelle ministradas.

Tal como se acha, reduzido a quatro especies de chimica, poderá o curso ser effectuado em tres e até em dois annos, tempo sufficiente ao preparo dos profissionaes que a lei vigente permitte formar.

Mas, tal não deverá ser o objectivo destes profissionaes: elles visam antes o conhecimento ou o estudo chimico das industrias, e, nestas condições não poderão permanecer, como aliás a isto os quer obrigar a lei vigente, na ignorancia da procedencia e natureza das materias primas com as quaes terão que lidar, nem tampouco de certos principios scientificos de outra ordem, de que depende a boa marcha dos proprios processos chimicos.

E' a suppressão, senão a prohibição do estudo da Botanica, da Physica Industrial, da Mineralogia, da Geologia e até das Mathematicas e do Desenho, que não permitte garantir o exito completo do curso em questão.

Em toda e qualquer parte do mundo, seja na Europa, seja na America do Norte e até mesmo na Republica Argentina, o curso de chimica industrial se effectiva do modo como estamos indicando, e não como o pretendemos fazer.

Aliás, não é a primeira vez que dizemos isso: em numero já de muitos mezes atrás mostrámos a vantagem e a necessidade de orientar assim o referido curso. Tal orientação, repetimol-a hoje e sempre, até o momento, em que argumentos razoaveis consigam convencer-nos do contrario.

Melhor comprehensão tiveram nesse particular, os nossos vizinhos argentinos das exigencias de suas industrias, criando o curso de chimica industrial sob o criterio das organizações européa e americana.

Orientando, pois, pelo que vira na Allemanha, Estados Unidos e França, o argentino, não encontrando argumento sufficiente para discutir sobre a vantagem ou desvantagem de incluirem-se no curso outras materias além da que constitue a assencia do objectico visado, como sejam a Physica, Botanica, Geologia, etc., fez transportar em bloco, absolutamente integro, a organização de paizes adeantados, europeus e americanos, onde a chimica industrial, já de ha muito, alimenta, com os seus recursos valiosos, inestimaveis serviços de exploração das industrias chimicas.

Nós preferimos desprezar o exemplo estrangeiro, instituindo o curso daquelle modo.

Naturalmente, como sóe acontecer, não quiz o legislador ouvir a voz do scientista, preferindo elaborar a lei de modo a permittir se fizesse a distribuição geographica dos cursos de chimica industrial em nosso paiz, segundo o criterio já conhecido.

Não se nos afigura acertado tal criterio: em vez de novo cursos incompletos, fizessemos antes cinco, tres ou um só, mas com uma orientação feliz, cheio de probabilidade de exito completo, um curso sufficientemente organizado de accôrdo com as exigencias do seu objectivo e intelligentemente seriado para facilidade de comprehensão das suas materias constituintes, em summa, um curso de chimica industrial.

Para que bem se comprehenda as deficiencias do nosso futuro curso de Chimica Industrial constituido apenas por quatro cadeiras de chimica, damos abaixo a organização do curso professado na Republica Argentina, como dissemos, segundo orientação estrangeira.

Curso de Chimica Industrial da Republica Argentina:

1º anno — Complementos de Mathematica; Physica; Chimica mineral technologica. Desenho linear e á mão livre.

2º anno — Chimica organica technologica; Physica Industrial: Mi- Industrial (II); Chimica analytica tica.

3º anno — Chimica organica technologica (II); Botanica; Physica Industrial (II); Chimica analytica (II).

4º anno — Chimica organica technologica (III); Chimica analytica (III); Chimica agricola.

Basta a contemplação do programma e da seriação das materias para que se sinta a importancia, a vantagem, a necessidade, a exequibilidade deste curso.

Desconhecendo, assim, a Physica Industrial, a Mineralogia, a Geologia, a Botanica, etc., não se sentirão os nossos futuros chimicos industriaes com as forças necessarias como as possuem os seus collegas europeus, americanos e argentinos para dirigirem, com segurança, intervindo pessoalmente, em casos determinados, para resolver questões relativas a certas phases da exploração, estabelecimentos ou serviços de qualquer industria.

Tendendo remover taes inconvenientes, póde-se orientar o curso de modo a fazel-o preceder da frequencia das materias fundamentaes ministradas nos institutos, em que estão annexados.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

A gréve:

"A continuação do estado de coisas, determinado pela desorganização dos serviços da Leopoldina, está acarretando tantos inconvenientes para o publico, e ameaça, por tal fórma, dar logar a uma desagradavel e perigosa fermentação de paixões e de odios, que não precisamos dar explicações, pela insistencia com que vamos voltar hoje, a esse assumpto.

As origens da gréve ferroviaria, que, ha dez dias, tantos incommodos e vexames tem causado á população da vasta área servida pela Leopoldina, são tão conhecidas, que não se torna necessario fazer referencia a ellas. Mas, afigura-se-nos conveniente lembrar que, embora possam ser exaggeradas, em um ou em outro ponto de detalhe, as reclamações do pessoal em gréve são baseadas em factos verdadeiros e correspondem a justas reivindicações daquelles trabalhadores. Não queremos, com o reconhecimento desse facto, justificar á parede, que, a nosso ver, é um processo de defesa dos interesses proletarios, incompativel com os methodos hoje adoptados para resolver, por meio da intervenção do Estado, as disputas entre o capital e o trabalho. Mas ninguem contestará que os operarios apresentaram reclamações tão justas, que a propria companhia reconheceu a sua procedencia, allegando, apenas, como explicação, aliás, perfeitamente justa da sua attitude de resistencia, a impossibilidade material de satisfazer os grevistas".

"JORNAL DO BRASIL"

As nossas fronteiras:

"A guerra européa, mais do que todas as outras, veiu provar o valor sorprehendente dos systemas de transportes como instrumentos de realização dos planos estrategicos do supremo commando. A estrategia opportunista, de lançadeira, dos marechaes Hindenburg e Ludendorff, com a qual ambos illudiram o mundo, com uma superioridade, que elles não possuiam, sobre o inimigo, só era possivel devido á perfeição da rêde ferro-viaria teutonica. Os deslocamentos de massas de soldados, munições e material bellico, para os centros de concentração, se faziam com uma rapidez admiravel. Quando a presença dos americanos, no front occidental, da França, veiu determinar a organização mais perfeita dos serviços de transportes, entre os alliados, os allemães sentiram o embate de uma outra força, que lhes destruia aquella superioridade, até então esmagadora, da sua machina de guerra.

Não poderemos pensar, agora, que o governo está absorvido pelo plano ferroviario do nordéste, na construcção de linhas estrategicas na direcção das fronteiras. Mas essas não podem nem devem continuar ao abandono em que jazem, sem que o governo, que neste momento dispõe de milhares de patricios nossos, para fixal-os onde entender, não pense em colonizal-as e povoal-as, com individuos, que falem nossa lingua e vivem comnosco irmanados pela mesma communidade de sangue, de pensamentos, de sentimentos e de tradições. Os proprios brasileiros é que constituem os colonos ideaes, para o povoamento das nossas fronteiras".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em commentario:

"A população continúa debaixo das maiores apprehensões, devido á situação creada pela absurda intransigencia da Leopoldina.

Como se sabe, a companhia ingleza reconheceu a justiça da causa dos seus empregados e operarios, pelo menos, nos pontos principaes. Dando, assim, razão aos grevistas, justificou o movimento que tiveram elles, todos, sem excepção, reivindicando direitos que lhes eram negados. Mas, ao mesmo tempo, ella tornou impossivel a conciliação de interesses, por impôr, como clausula essencial do deferimento do pleito, cuja legitimidade deixou clara, a demissão de um certo numero de reclamantes.

Esta solução aberraria de tudo quanto se fez até hoje em casos semelhantes. A harmonia, das partes desavindas, em crises taes, assentou sempre no termo definitivo das divergencias communs. Seria iniquo que fosse recair sobre determinadas cabeças, escolhidas por um condemnavel espirito de vingança, o castigo de haverem certos trabalhadores, em solidariedade com todos os outros, defendido o mesmo ponto de vista, o do litigio attendido, o da prudencia satisfeita.

E', pois, á Leopoldina que as populações daqui e do interior devem os prejuizos decorrentes da gréve.

A companhia ingleza tem vivido numa affronta constante aos poderes publicos. Furta-se ao pagamento de impostos; serve mal, certa da impunidade, os interesses do povo em todas as zonas que as suas linhas percorrem: falta, invariavelmente, ás obrigações que o seu contrato, reformado em seu favor, lhe impõe.

Está-se vendo que é de mais..."

"RIO-JORNAL"

A gréve da Leopoldina:

"A gréve geral não concorrerá, de certo, para robustecer a opinião em pról dos trabalhadores. A teimosia da Leopoldina, contra alguns grevistas, fal-a ainda mais antipathica á opinião publica.

De onde se poderá então esperar que surja a fórmula conciliadora dos interesses em presença? Indubitavelmente do governo. E' o governo que, tendo augmentado o salario dos seus empregados e tendo augmentado a tarifa de suas linhas ferreas, confessou estes dois factos: — que os operarios ganhem pouco e precisam de augmento, e que as estradas de ferro estão sem renda sufficiente até para o custeio dentro do orçamento actual.

Ora, se o governo reconhece que os empregados da Leopoldina ganham pouco e precisam ser augmentados, e que a dita Estrada não tem maneiras de effectuar esse augmento, só lhe resta encampal-a. Encampando-a tem o governo nas mãos todos os meios legaes e officiaes para não só vencer a crise do momento, mas corrigir os males que, por accumulação continua, produzem periodicamente essas crises.

Deixada entregue a suas proprias forças, a Leopoldina nada poderá fazer de definitivo, dado o regimen contratual em que vive na sua dependencia de tres governos, o da União, o mineiro e o fluminense.

Evidentemente não advogamos a encampação da Leopoldina, sem um meticuloso exame da sua situação e sem o prévio assentamento de artigos de lei que impeçam o proprio governo de transformal-a numa outra Central do Brasil, quanto á sua burocratização.

Deante da crise actual, porém, o governo, pesadas as razões em favor dos empregados e em favor da empresa, poderia assumir a responsabilidade da solução pleiteada pelos primeiros, dando á segunda a segurança de que impedirá que isso possa produzir-lhe a fallencia".

"A TRIBUNA"

Governo de intransigencia:

"A nota official que o Rio Negro forneceu aos matutinos de hoje, é um documento que deve ser lido e meditado por quantos se interessam pelos problemas sociaes do momento. Diz-se, ali, que, tendo algumas Federações Operarias manifestado ao presidente da Republica o desejo de o constituirem arbitro na questão entre a Companhia Leopoldina e os seus trabalhadores, s. ex. respondera com a sua habitual energia, declarando que se as Federações desejavam, de facto, a sua arbitragem, deveriam tel-a solicitado, antes de assumir a attitude intimativa e ameaçadora de que dão noticias os jornaes.

O sr. Epitacio Pessoa não quer que se diga que o governo cede á ameaças e, por isso, recusa terminantemente servir como mediador no litigio entre o operariado nacional e a companhia ingleza, que ferozmente, o explora.

A nota official deixa perceber claramente entende ser a decretação da gréve geral um acto de hostilidade ao governo, para coagil-o a resolver uma questão com a qual o Executivo nada tem que ver, porque os interessados directos são uma empresa particular estrangeira e os miseros trabalhadores brasileiros.

Póde dizer-se francamente que ha demasiada energia nas declarações emanadas do Rio Negro. O governo não póde de modo nenhum permanecer indifferente á sorte dos operarios, que os inglezes da Companhia Leopoldina vêm, ha longos annos, tratando como se fossem elles os negros das suas colonias da Africa do Sul. A gréve geral de hoje, não envolve a menor hostilidade aos poderes publicos, antes, é um movimento legitimo e humano, que tem por si as sympathias de toda a população, nada obstante as difficuldades que ella fatalmente soffrerá com a paralysação total do trabalho. Não se trata de justa reacção violenta organizada por elementos anarchistas, com o fim de subverter a ordem publica. Trata-se, sim, de uma reivindicação justissima, por parte de humildes operarios, que não querem continuar a ser escravos da poderosa companhia britannica.

A decretação da gréve geral é um gesto que muito honra o operariado brasileiro, demonstrando que os trabalhadores sabem ser unidos e solidarios, quando se trata de melhorar a sorte dos seus irmãos, completamente desamparados pelo governo".

"A NOTICIA"

Abusos e illegalidades:

"A Associação Commercial, em sessão extraordinaria de hontem, resolveu protestar contra as exhorbitancias da Superintendencia da Alimentação Publica. Esses abusos foram apontados e até onde podemos comprehender as coisas, perfeitamente comprovados. Cumpre ao governo estudar as reclamações do commercio e se, como nós, reconhecer que têm razão, attendel-as e modificar a conducta dos funccionarios encarregados do serviço.

Preliminarmente devemos assignalar que, em regra, o governo não se preoccupa em demasia com as queixas dos commerciantes, fiado no seu espirito de ordem, de paciencia e de resignação. O negociante soffre assim toda uma série de abusos e prepotencias e, como é pratico, nem mesmo recorre ao poder judiciario, não por confiar plenamente no espirito de justiça dos nossos magistrados, mas por ter já uma dolorosa experiencia das dispendiosas delongas das nossas chicanas forenses. Classe conservadora, o commercio não faz gréves, não faz ameaças, não amedronta o governo, e o governo dá de hombros quando essa gente honesta e ordeira lhe pede justiça e reparação".

OS "NOVOS"

(De OSWALDO)

— Você já tinha pratico desse serviço de foguista?
— Já. Eu, ha tempos, ajudei a pôr fogo nos trens da Leopoldina, mesmo.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A QUESTÃO DE SCHANTUNG

Para o grande publico, que com attenção a observa, a questão de Schantung entrou em uma nova phase, se bem que um dos nella interessados haja conservado as mesmas posições em que se achava antes do Tratado de Versalhes. Considerando-se essa questão de um modo objectivo e tendo em consideração os pontos de vista oppostos das duas potencias nella directamente envolvidas, tomemol-a no ponto exacto em que actualmente se encontra.

O facto novo que se lhe refere é o seguinte: o ministro do Japão em Pekin notificou em 19 de janeiro ao governo chinez que, de conformidade com o Tratado de Paz, o Japão promptificava-se a encetar directamente com a China negociações a respeito de Schantung.

Devem lembrar-se de que se trata, do lado do Japão, de restituir á China o territorio de Kiau-Tchão, que a China cedera por arrendamento á Allemanha, e por meio de uma empresa commum sino-japoneza explorar a estrada de ferro de Schantung. Ao que se saiba, o governo chinez até agora nenhuma resposta deu á proposta de Tokio. Despachos do Extremo Oriente, no emtanto, de fonte exclusivamente ingleza, quizeram fazer crer que o governo chinez se achava irresoluto sobre que resposta dar; um desses telegrammas, o mais recente, chegou mesmo a annunciar que "acabaram-se de entabolar negociações" sobre esse assumpto.

Temos nossas duvidas de que realmente seja essa a verdade, ao menos officialmente, desde que as condições do Japão se conservem as mesmas que se conhecem de antes. Que "officiosamente" se hajam iniciado conversações em Pekim, tendentes a encontrar-se um terreno em que se possam entabolar conversações "officiaes" — isso não é coisa impossivel: não tardará muito que se o saiba, mas facilmente se comprehende que, deante das manifestações da opinião publica chineza, nitidamente contrarias a qualquer resposta á notificação japoneza, o governo chinez não se possa officialmente manter senão em attitude de expectativa, até nova ordem.

Realmente a opinião ali não comprehenderia bem que, depois de haver recusado sua assignatura ao Tratado de Versalhes, o governo consentisse agora a negociar sobre essas mesmas bases; doutro lado, attendendo á situação politica interna do paiz, o governo de Pekim, consentindo-o, certamente despertaria as mais severas censuras e a opposição das provincias do sul.

A opinião actualmente predominante na China é que a questão deve ser submettida á arbitragem perante a futura Sociedade das Nações.

Deve-se notar que do facto da permanencia do desaccôrdo sino-japonez, o Japão, sob o ponto de vista economico, soffreu e continua a soffrer em seu commercio com a China, o que para elle é o principal; seus productos são comprados nos portos, mas não mais circulam no interior; por outra, no scenario da politica internacional, viu-se elle collocado em situação desastrosa perante o Senado americano.

Ahi estão factos de importancia evidente, que a China, sem se comprometter, pensa talvez em utilizar diplomaticamente, — não convindo na especie como virtude, que não seria, o mutismo absoluto... mesmo chinez.

O conto d'O JORNAL

A MIRAGEM

Na noite sombria pesava-lhe na alma a sombra melancolica duma nova inquietude. Dessas nuvens, dessas que descem da montanha nas tardes de calor e tempestade, vinham-se accumulando nos lados do seu céo, no pequeno côrte de azul que muitas vezes fluvadia a sua alma juvenil pela janella aberta. Tinha o sentimento de que a natureza era algumas vezes um espelho da alma: podia sorrir ou chorar, conforme o momento de alegria primaveril ou de tristeza crepuscular. Iam-lhe incertos os pensamentos, dilatados pela ardencia do sonho e transmutados em valores da mais singular fantasia. Miruva em si mesma o delirio da felicidade, que era, que devia ser tambem como a vida, um enygma...

Por que tão incerta a vida? O mal de amor crescia-lhe no feito como um novo mundo, tão grandiosas e risonhas eram as suas paizagens sentimentaes. Tinha a volupia do inconsciente, o deslumbramento da irrealidade, numa fuga de memoria tão rapida e intensa que resumia num minuto as sensações do encantamento. Podia, na solidão, recompôr a linha espiritual da felicidade... Sorria-lhe o estylo da belleza na harmonia subtil de um sonho perfeito. Do céo escorria um fio de luz azul, tenue e doce, como se fosse a propria alma de uma estrella moribunda. Gosava assim abstractamente da sua unica illusão feliz — a promessa do amor, a grande miragem dos seus olhos puros, ennevoados de carinho, cegos á revelação do ingenuamento mysticos...

Pobres olhos doces e puros, afastados da vida pela asa ligeira do sonho! São como as borboletas tontas de luz, embriagadas na vibração do espaço, vencidas pelo ether luminoso, fascinadas pelo turbilhão do nada, no espaço livre!

Procuram a morte illudindo o destino. São os pequenos milagres da natureza que a corrente da vida traga e reduz tambem á humildade do pó...

Ironia! Os destinos frageis deixam na visão um traço de belleza ideal, de exquisita emoção vencida! Densas nuvens continuavam a descer da montanha, precipitando-se em ondas volumosas, enchendo o espaço de ruido, e dando á alma o calefrio da inquietude, como se a natureza se preparasse para uma catastrophe.

Os seus olhos humidos, ennevoados de carinho, não se defendiam da tempestade, não lhes viam o presagio da dor ou o ensinamento de que se deve velar na alma o grande sonho do amor. Podia amar livremente... O que lhe importava a vida sem a lembrança do seu sonho amavel, sem a esperança matinal, da visita do seu principe encantado, que se fantasiava em estrella do céo, nuvem da tarde, rosa do seu jardim? As pessoas de casa, alheias áquelle sentimento raro, olhavam-n'a surpresas do seu ar de encantamento, adivinhado no olhar e no sorriso, nimbados de belleza! Culpavam a edade, diziam que a natureza dá toda a formosura aos vinte annos da mulher... Desconheciam-lhe o segredo, de fecundação, de força, de belleza e alegria que é a promessa do amor!

Na simplicidade daquelle ambiente num simples quarto de moça, de paredes nuas, tecto branco, sem a graça dos requintes da arte, vivia a poesia immensa de uma esperança, enchendo a alma de torrentes de luz.

Para o céo o olhar, para a terra o coração..

A exaltação do sentimento é como uma energia nova, accelera o rythmo da vida e dá á propria paizagem uma consciencia romantica. O que nos cerca são immanencias que vivem de nós mesmos. O que amamos são as fórmas do eu sentimental, dynamizadas na natureza e estylisando admiravelmente todas as expressões do desejo. A alma é um narciso fascinante e milagroso. Envolve da sua belleza as coisas apparentes e superfluas, cria o sonho, dá sensação e renova o milagre. Inventa a paisagem, perfuma o luar e mancha de rosas a carne ardente e triste! Os olhos ingenuos e puros, ennevoados de carinho, sorriam, adivinhavam todos os segredos da visão, batiam-se contra a luz do sonho, embriagados de amor, vencidos pelo peso morphinico de um longo beijo, o primeiro beijo de amor.

Fôra assim a miragem!

C. da Veiga LIMA.

FABULA

O cão e a rã

(IMITAÇÃO DO HESPANHOL)

— "Cala, maldita rã!" —
Um cão, de uma caserna, repetia:
E ella coá coá coá e mais coá coá fazia
Assim como quem diz: — "Volta amanhã..."
(Essa vil rã, no inverno e no verão
Coaxava, por decreto lá do inferno,
Se bem que alguem mettido a sabichão
Jure que nunca viu rãs pelo inverno).
— "Porque saes, — diz-lhe o cão — lá do teu rio
Para vir provocar quem 'stá pacato?!
Por Deus, que se não fôra tanto frio
Saltava com o teu sangue o meu olfacto."
— "Coá coá coá! Coá coá coá!" segue a rã
Burlando-se do cão, de pulo em pulo.
— "E' incrivel que não vejas" —
Torna-lhe ella, louçã,
— que em morrendo tu um pé eu me escapulo?!
Coá coá coá! Coá coá coá!" — "Maldita sejas!"

Gane o cão, perseguindo-a acabrunhado,
E a rã, com um salto dado
Logo, tchimplim! no rio;
Mas gelada estava a agua pelo frio
E depois de alguns passos
Sobre o gelo o mastim fel-a em pedaços...

Moralidade

Não bulas com o mais forte,
Ainda que de fugir tu tenhas azo,
Porque se um tropeço dás, acaso,
Como essa rã te verás á morte.

Immoralidade

Leitor! se és debil, magro e fracalhão
E desta rã não queres ter o fim
E' melhor proceder, antes assim:
Só provoques os fortes no... verão.

João SEM TELHA.

O concurso para intendentes do Exercito

Vão á prova oral 75 candidatos

Do grande numero de candidatos inscriptos no concurso para preenchimento de 54 vagas de segundos-tenentes intendentes, está resolvido que á prova oral só irão os candidatos que, na ordem de classificação da prova inscripta, realizada a 5 do corrente, tiverem logrado classificação na chapa comprehendida entre 1 e 75, inclusive.

O commercio e a Superintendencia da Alimentação

Reuniu-se hoje, na Associação Commercial a commissão nomeada na sessão de 23 do corrente para assentar as bases de uma representação a ser dirigida ao governo com referencia á Superintendencia da Alimentação.

A commissão decidiu confiar ao sr. Augusto Ramos as funcções de relator, devendo reunir-se novamente dentro de dois dias afim de ouvir a leitura da referida representação.

A exposição pecuaria de Montevidéo

Amanhã, ás 11 horas, passará no "ecran" do Cinema Odeon, um "film" da ultima exposição pecuaria de Montevidéo.

Para essa primeira exhibição, que se destina ao ministro da Agricultura, e á imprensa, recebemos um convite do sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay.

COMMENTARIOS

OS ULTIMOS CONCURSOS NA GUERRA

Medo de demasiado rigor nos exames? ou demonstração de que, afinal, de contas o exercicio da profissão fóra do Exercito, na China ou alhures é mais proveitoso o mais grato que na vida militar? Seja como for, o caso é que numa época como a actual, em que qualquer concursinho para um emprego publico seduz dezenas e dezenas de candidatos, os dois ultimos cujas inscripções se abriram no Ministerio da Guerra, não lograram dispertar muito enthusiasmo...

Referimo-nos ha tempos ao que se abriu para medicos militares. O numero dos pretendentes foi muito menor que o das vagas offerecidas. Uma excepção, direis. Toda a gente tambem assim pensou. Mas os dias passaram, outro concurso teve inscripção aberta, para preenchimento das vagas no corpo de veterinarios do Exercito, e ahi vemos que as inscripções se encerraram ante-hontem, havendo-se inscripto UM candidato unico!

E as vagas a preencherem-se são nada menos de VINTE...

Dos medicos, poder-se-á, com razão, dizer que muito avisadamente preferem os mais faceis, mais largos, mais brilhantes e ao mesmo tempo mais compensadores proventos da clinica, do que os do cargo militar, que não é uma sinecura rendosa. Mas... dos veterinarios se poderia dizer o mesmo?

Preferimos crer que o que falta é o estimulo de vantagens que realmente se não offerecem aos profissionaes competentes nesses cargos para que se abrem concursos. Os jovens sonham com o futuro, e querem-n'o brilhante e rico; os outros, de pratica no mister e nome nelle feito, não se decidem facilmente a abrir mão de vantagens já laboriosamente conquistadas, para se ankilosarem no burocratismo que nem ao menos lhes paga na altura da competencia. Dahi, esses e outros se não deixarem seduzir, tentar pelos concursos que se lhes offerecem, e a que nem sequer concorrem.

Tudo isso está a indicar uma sábia reforma, remodelação ou melhoria nesses serviços, desde as funcções até ás recompensas que pelo exercicio dellas se dêem. Doutra fórma, se isso se não fizer, veremos pouco a pouco esses concursos para cargos technicos no Exercito abandonados de vez, essas funcções technicas despresadas pelos profissionaes, que por exercel-as se não seduzem...

A's autoridades superiores do Exercito não escapará a importancia deste assumpto e a urgencia de resolvel-o, como sem duvida já o terá pensado o ministro da Guerra.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS

Sabbado, ás 10 horas, terá inicio, na Escola Nacional de Bellas Artes, a prova de composição de architectura, para o candidato á alumno livre Raul Pinto Cardoso. A's 10 1/2 haverá a prova oral do exame complementar de arithmetica e geometria, devendo comparecer todos os candidatos. E' chamado tambem o alumno Ivan Friedemann, para fazer a prova escripta desse exame.

Terminaram, hontem, as provas do concurso para professor de esculptura de ornatos, devendo os concorrentes effectuarem, hoje, ás 12 horas, a entrega dos trabalhos á commissão julgadora do dito concurso.

COLLEGIO MILITAR

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, o exame parcellado de Historia Geral, para as seguintes praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade com o artigo 51 do regulamento para a Escola Militar.

José Lima Verde, José Ribeiro Machado, Euzebio Tavares Bastos, Frederico de Faria Albuquerque, Lucio de Oliveira e Souza, Washington de Vasconcellos, Luiz Bastos Guimarães Filho, Raymundo de Brito Faria, Felippe Marques, Arelino de Azevedo Falcão, Antonio Americo da Silveira e Roberto Cabral.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico orais de hoje:

2º anno medico — Histologia, ás 10 horas, no Instituto Anatomico:

Reynaldo da Silva Coelho, Pedro Chermond Royal, Aristides de Araujo Pereira, Edgard Eugenio Batis, Orlando T. de Azevedo, José Luiz da Cunha Junior, João Lacerda, Benedicto Alves de Carvalho, James Ferraz Alvim, Francisco Dillon de Figueiredo, Rubens Ferreira, José Nobis, Tito do Nascimento Vasconcellos e João Carlos Nogueira Penido.

1º anno odontologico — Exame de habilitação, ás 10 horas:

Merrith Leon Fordham.

3º anno de pharmacia — Exame de habilitação, ás 11 horas:

João Augusto de Oliveira Gomes.

1º anno odontologico, ás 10 horas:

Antenor do Rio Soares, Benjamin Vieira Bello, Joaquim Coelho dos Santos, Paulo Ramos Nogueira, José Lopes Fróes, Milton W. Porter, Mariano de Oliveira Moraes Pinto, Castorino de Oliveira Guimarães, Renato Oscar da Silva Azevedo, Jorge de Faria Bandeira, Aguinaldo Machado Castro, José Baptista Esteves de Souza e Elfrieda Staerlo.

6º anno medico clinica cirurgica, ás 10 horas, no Hospital da Misericordia:

Julio Baptista da Costa, Omar Borges da Fonseca, José Barbosa de Medeiros Gomes, Antonio Pinto de Carvalho Filho, Carlos Santiago da Silva, Edmundo Vieira Machado, Henrique Alves Pereira, Antonio Martins Cardoso, José Ribeiro Guimarães, José Junqueira Vilella; turma supplementar: Aldo Cordovil da Silveira, Amaro Theodoro Damasceno Junior, Paulo Monteiro de Barros Marrey, Osorio de Souza Leite, Brasilio de Vasconcellos Lima, Levy Moura de Loyola, Floriano de Araujo Góes, Antonio Carlos Rebello Horta, Edmundo Venturelli, Narciso Ferreira Borges Filho, Dyonisio Dutra da Silva, Sebastião de Góes Conrado, e Alvaro de Oliveira Soares.

Defesa de these — 3ª mesa, ás 12 horas:

Gilberto da Silva Freire.

9ª mesa, ás 10 1/2, no Instituto Anatomico:

Djalma da Rocha Santos e Joel A. Sotto Maior Lagos.

12ª mesa, ás 12 horas:

Euclydes Helmond.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados, hoje, (25), ás 11 horas, para sorteio de ponto da prova oral do concurso oral medicos do Exercito, os seguintes candidatos:

Drs. Waldemar de Macedo Rocha, Gilberto David, Alfredo Gomes Sapucaia e Luiz Jorge de Carvalhal.

Turma supplementar: Drs. Sylvio dos Santos Barbosa e Bonifacio Antonio Borba.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, nos exames de 2ª época, todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

Curso diurno, ás 14 horas: — 1ª série do curso geral, francez; 2ª série, portuguez; 3ª série, Historia Natural; 4ª série, direito administrativo, Legislação de Fazenda e Aduaneira.

Curso nocturno, ás 19 1/2 horas: — 1ª série, caligraphia, e 2ª série, Stenographia.

— Devendo ser effectuado, por selleção, mediante exame, conforme determinação do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, o preenchimento das vagas que se verificarem dentro das vinte e cinco matriculas postas á disposição do mesmo Ministerio, pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro, são os candidatos á gratuidade convidados a inscrever-se, na fórma do art. 71º do regimento, a exame de admissão, até amanhã, 26 do corrente. As vagas serão preenchidas pelos que melhores notas obtiverem.

— Continuam abertas as matriculas para todas as séries e cursos.

CURSO DE ESPERANTO

Terá logar hoje, quinta-feira, ás 15 horas, na séde do Brazila Klubo "Esperanto", á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, (Sociedade de Geographia), a primeira lição do curso elementar e gratuito da lingua internacional Esperanto.

— Continuam abertas as inscripções.

XX. Congresso Internacional de Americanistas

Sob a presidencia do sr. marechal Thaumaturgo de Azevedo, realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a sessão semanal do Comité Organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas.

São convidados todos os srs. congressistas, visto se tratar de assumpto importante.

REUNIÕES

CENTRO ALAGOANO

São convidados os socios para a assembléa geral que se realizará, a 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, em sua séde social, á rua da Constituição n. 13, sobrado.

São convidados, tambem, todos os membros da colonia alagoana para assistirem a essa assembléa, cujo assumpto interessa a toda a colonia.

A defesa sanitaria da cidade

O "Demerara" e o "Desna" vieram em boas condições

A Guanabara esteve hontem movimentada, tendo sido registradas as chegadas de varios navios.

Entre essas entradas destacaram-se as dos paquetes inglezes "Demerara" e "Desna", procedentes, respectivamente, de Liverpool e Buenos Aires, com escalas.

Ambos trouxeram numerosos passageiros, tendo as duas unidades da Mala Real aportado em boas condições sanitarias, segundo apurou a Saude do Porto.

Cousas da aviação

Uma reportagem na Villa Militar

A's oito e meia horas de hontem, registrou-se, na Villa Militar, um ligeiro accidente de aviação.

O 1º tenente aviador Rosalvo Tanajura, depois de ter levantado vôo e

O 1º tenente aviador Rosalvo Tanajura

achar-se á altura de quatrocentos metros, notou que estavam falhando alguns dos cylindros do motor do seu avião, que, logo após soffreu uma "panne".

O tenente Tanajura, com a calma que lhe é peculiar, procurou aterrar, e, vendo que não o podia fazer no Campo dos Affonsos procurou fazel-o na Villa Militar, onde, devido á falta de um campo apropriado, "capotou".

O apparelho ficou ligeiramente avariado e o tenente aviador nada soffreu.

O primeiro sacerdote sorteado

Ao padre Francisco Gentil da Costa, que, sorteado, foi incorporado ao 1º batalhão de caçadores, a Liga de Defesa nacional dirigiu o seguinte telegramma:

"Liga Defesa Nacional apresenta a v. rvma. congratulações pelo motivo da sua apresentação para prestar serviço á Patria, incorporando-se como sorteado no 1º de caçadores.

A commissão executiva faz votos sinceros que o seu nobre gesto sirva de exemplo a todos os brasileiros. Saudações cordiaes. — Homero Baptista, presidente; Coelho Netto secretario geral; Felix Pacheco, 1º secretario; Cicero Peregrino, 2º secretario; Affonso Vizeu, thesoureiro."

A Leopoldina Railway em Juizo

O ministro da Justiça remetteu ao juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, afim de informar, copia do officio em que o presidente do Estado do Rio de Janeiro solicita providencias sobre a devolução da carta precatoria expedida no mesmo juizo pelo juiz do direito de Petropolis, para citação da Leopoldina Railway Company Limited,

A intervenção federal na Bahia

O coronel Horacio de Mattos depoz as armas

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma, do general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª Região Militar, com séde na Bahia:

"Tenho a grata satisfação de communicar a v. ex. que acaba de ser firmado um accôrdo com o coronel Horacio de Mattos, unico que faltava para a pacificação do Estado da Bahia. Por esse motivo iniciei retirada das tropas que já haviam occupado os pontos mais importantes para as operações que porventura tivesse de realizar em Lavras e Diamantina.

As pequenas desordens que ainda se dão em Barra do Rio das Contas e Ilhéos, terminarão em breve com a intervenção da força federal, que para ali irá. Attenciosas saudações."

A FISCALIZAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DO RIO S. FRANCISCO

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, teve conhecimento, por intermedio da Inspectoria Federal de Navegação, de que as empresas que fazem a navegação do alto S. Francisco, sob a fiscalização do governo da União, apparelham vapores por ordem do Ministerio da Guerra, para o fim especial de transportar tropas e armamentos.

Deante desse facto, o titular da Viação pediu ao seu collega da Guerra que lhe informe sobre as providencias adoptadas pelas autoridades militares no tocante á utilização das unidades de que dispõem aquellas empresas, de sorte que a acção fiscalizadora sobre os serviços de navegação do rio S. Francisco, que incumbe áquella Inspectoria, seja exercida de accôrdo com a orientação que as circumstancias do momento exigem.

AS FORÇAS VÃO DEIXAR O SERTÃO

BAHIA, 24 (A.) — Urgente. — O coronel Horacio de Mattos, chefe sertanejo, ultimou accordo com o representante do general Cardoso de Aguiar, para pacificação do sertão.

O general Cardoso de Aguiar, em virtude desta solução, ordenou a retirada das tropas federaes do interior do Estado, chamando-as a esta capital.

Logo que foi conhecida a noticia do accordo com o coronel Mattos, manifestou-se inteiro regosijo na cidade.

CONSOLIDAÇÃO DO ACCORDO

S. SALADOR, 23 (Retardado) (Star) — Nos circulos officiaes insiste-se em affirmar que reina paz no interior do Estado, estando plenamente consolidado o accôrdo firmado com o coronel Horacio Mattos, que se comprometteu a acatar as autoridades constituidas.

O COMMANDANTE PLINIO PEDIU GARANTIAS DE VIDA

S. Salvador, 23 (Retardado) (Star) — Acha-se nesta capital o capitão-tenente Plinio Rocha que telegraphou de Cachoeira ao general Aguiar pedindo-lhe garantias de vida. O general Aguiar attendeu-o immediatamente, enviando um official que o acompanhou até aqui.

A divida da Estrada de Ferro Goyaz

E' legal a promoção da acção perante o Juizo Federal na secção do Rio de Janeiro

O procurador geral da Fazenda Publica officiou hontem ao ministro da Viação relativamente á reclamação feita pela Procuradoria da Fazenda na Delegacia Fiscal em Minas, em favor da propria competencia para propor acção executiva contra a Estrada de Ferro Goyaz, referente á cobrança das dividas de que tratam os avisos 697 e 711, de 22 e 27 de dezembro ultimo.

O alludido procurador, no officio referido, declarou que, apreciado o assumpto da reclamação, verificou a Procuradoria Geral da Fazenda que a devedora tem sua séde nesta capital e que, por isso, a acção executiva devia ser intentada perante o Juizo Federal da secção do Rio de Janeiro, porque o fôro do réo é o da acção, tendo sido, portanto, perfeitamente legal a promoção dessa execução, como foi feita.

Para os actos decorrentes do executivo, porém, como penhora e outros, serão expedidas as devidas precatorias á Justiça Federal no Estado de Minas.

O procurador geral da Fazenda Publica declarou ainda já ter remettido ao primeiro procurador da Republica as certidões de divida da referida Estrada.

Um desfalque na fazenda de Sapopemba

O general Faro mandou examinar a escripturação

Acha-se incumbido de arrecadar aos cofres do conselho administrativo do serviço de engenharia do Quartel General do commando da 1ª Região Militar a receita da Fazenda de Sapopemba e a das casas da Villa Militar, o 1º tenente Hermogenes, reformado do Exercito. Este official deixou, ultimamente, de recolher aos referidos cofres a importancia de 2:000$, que recebera de alugueis correspondentes ao mez de fevereiro findo.

O general Silva Faro, a quem o facto foi communicado, nomeou o coronel João Frederico Ribeiro, do 3º regimento de artilharia; o capitão Carneiro Monteiro e o 1º tenente Livio Borges Castello Branco, em commissão, para examinarem a respectiva escripturação.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHYSICA E CHIMICA

Reunir-se-á, hoje, na Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março, 15, ás 4 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Physica e Chimica, afim de approvar os seus estatutos e eleger a respectiva directoria.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,20
Campo Grande — 7,11 9,04 9,53 11,27 12,40 13,57 15,38 16,48 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,56 13,08 14,53 15,58 17,39 18,43 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha".) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A SENSACIONAL PROVA INTERESTADUAL DE HOJE

O match entre os campeões Gaúcho × Paulista no "Stadium"

Depois de uma longa anciedade, realiza-se finalmente hoje no gramado do Fluminense F. C. a tão esperada prova interestadual entre os teams do Club Athletico Paulistano, tri-campeão paulista, e o Gremio Sportivo Brasil, tri-campeão gaúcho. Esse jogo que vem despertando o mais vivo enthusiasmo e um interesse sómente concebivel em provas da importancia e da alta significação dessa e de mais algumas em boa hora organizadas pela Confederação Brasileira de Desportos tem um aspecto completamente novo para o nosso mundo sportivo.

E' que agora, não se disputa com essa serie de matches interestaduaes a supremacia e a hegemonia de um Estado, e sim, o titulo de campeão dos campeões, o que dará ao vencedor final, o ambicionado, glorioso e honroso titulo de campeão do "association" no Brasil, pois as tres representações que começam a medir forças hoje, á tarde, são justamente o expoente maximo das diversas entidades de football filiadas á C. B. D., o que ninguem ousará contestar, pois indiscutivelmente S. Paulo, Rio Grande do Sul e o Rio são os Estados da União onde melhor, de modo mais perfeito e intenso se cultiva o "football association".

* * *

Damos a seguir o team do club pelotense, o Gremio Sportivo Brasil, campeão por tres vezes consecutivas no Estado do Rio Grande do Sul, bem como o do seu adversario de hoje, o quadro tambem tri-campeão, o Club Athletico Paulistano, campeão do Estado de S. Paulo.

Gaúchos: Frank; Nunes e Zabaleta; Floriano, Kosselli e Waldemiro; Alvariza, Ignacio, Pelagio, Alberto e Faria.

Paulistas: Arnaldo; Carlito e Orlando; Sergio, Mariano e Clodoaldo; Botelho, M. Andrade, Friedenrich, C. Araujo e Cassiano.

O REFEREE

Como arbitro actuará o sr. Henrique Vignau, do C. R. Flamengo.

O HORARIO

O sensacional match entre gaúchos e paulistas, começará ás 15.45, no stadium da rua Guanabara.

Minutos antes dessa prova se exhibirá em publico o sr. Antonio Esper.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

Para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Importação" — 1.500 metros — Premio: 1:000$ — Cigarra, 53 kilos; Rosita, 53; Eva, 53 e Lagartixa, 53.

2º pareo — "Combinação" — 1.609 metros — Premio: 1:200$000 — Morpheu, 55 kilos; Rapa, 52; Tête-a-Tête, 54; Manivela, 50; e Chicote, 52.

3º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — Premio: 1:200$000 — Impeto, 49 kilos; ulpfka, 52; Pastora, 47; Lais, 53; e Champignol, 53.

4º pareo — "Mixto" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Tarantella, 52 kilos; Mysterio, 50; Brasil, 56; Apachinette, 51; e Tic-Tac, 51.

5º pareo — "Extra" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Valdosa, 52 kilos; Porto Feliz, 51; Uberaba, 50; e Mozart, 51.

6º pareo — "Classico Dr. Candido Motta" — 1.200 metros — Premio: 4:000$000 — Giska, 52 kilos; Mentor, 54; Batunia, 54; Bronzino, 54; Elastico, 54; e Espião, 56.

7º pareo — "Emulação" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Matutina, 51 kilos; Brasil, 50; Soutari, 54; Phalguette, 52; e Joveva, 53.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 10 — (Tres finas misturas).
Colombina 35 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

A parede dos ferroviarios alastra-se com rapidez

O DIA DE HONTEM FOI DE SOBRESALTOS E INCIDENTES

O Exercito foi policiar hontem os trens de suburbios da Leopoldina.— Um aspecto de uma parte da força, na estação de Praia Formosa, na occasião de ser distribuido, aos soldados, o café. — Ao centro: uma carrocinha de pão voltada pelos populares na praça Onze de Junho; e um grupo de paredistas em frente á fabrica de calçados Robalinho, na rua Visconde de Sapucahy, que parou os seus trabalhos

A cidade amanheceu hontem apprehensiva e sobresaltada. A noticia da decretação da gréve geral, que ia succeder e ampliar a gréve em que ha dias vinham-se mantendo os ferroviarios da Leopoldina, alarmou a população, que, no emtanto, desceu para a cidade, a seus afazeres, porque os bondes da Light continuavam a trafegar no horario, bem como os comboios da Central.

A' proporção que o dia avançava, porém, e com a adhesão de outras classes, a gréve se ampliava, e generalizava. Pequenos conflictos, algumas vaias, inicios de arruaça, que se não positivaram, fizeram a policia intervir e effectuar algumas prisões.

A pouco e pouco, primeiro as carroças e caminhões, mais tarde os automoveis de garage, foram desertando as ruas. A' noite, poucos autos trafegavam, e esses mesmos particulares, ou da policia. Os operarios conservaram-se reunidos nas suas associações em sessões permanentes, solidarios com a gréve.

Foi esse o primeiro dia da gréve geral.

As primeiras classes que adheriram ao movimento

A's primeiras horas da manhã, conhecido o manifesto das duas grandes federações operarias, declararam-se immediatamente em gréve os conductores de vehiculos, os operarios de construcções civis, os metallurgicos e os entregadores de padarias, importantes nucleos de operarios.

No decorrer do dia outras classes vieram engrossar o já avultado numero de operarios em parede. Nas grandes fabricas de calçado o operariado abandonou o serviço á tarde, o pessoal das marcenarias e outras officinas tinha adherido ao movimento.

Commissões de grevistas percorriam as ruas da capital solicitando a adhesão daquelles que não tinham tido, ainda conhecimento do manifesto das federações. Em outros pontos, operarios tentavam voltar ás cocheiras carroças que transitavam e viravam as cestas de pão dos entregadores de pão que não quizeram prestar o seu concurso á gréve geral decretada.

O caminhão da "Voz do Povo", o orgão dos operarios, fazendo o serviço de distribuição daquelle diario

Automoveis ministeriaes apedrejados

Pela manhã eram numerosos os grupos de operarios nas esquinas das ruas, que desembocam na Avenida do Mangue. O mais compacto era o da esquina da rua Marquez de Pombal.

A's 8 horas, os grevistas, que se achavam nesse ultimo ponto, apedrejaram o automovel, em que viajava o sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

A'quella hora, os ministros do Estado dirigiam-se á estação da Praia Formosa.

Logo a seguir, grevistas, que estacionavam em frente ao edificio do Centro dos Operarios Municipaes, á rua Visconde de Itaúna, interceptaram a passagem do automovel, que conduzia o sr. Pires do Rio, apedrejando-o tambem. Occorrencia identica se deu com o automovel do Ministerio das Relações Exteriores, em o qual viajava o secretario do sr. Azevedo Marques. Os grevistas queriam que o "chauffeur" desse carro o abandonasse.

Sciente dessas occorrencias, a policia acudiu ao local, effectuando varias prisões, impedindo que o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, fosse tambem vaiada como os seus dois collegas de Ministerio.

Conferencia no Rio Negro

MEDIDAS GARANTIDORAS DA ORDEM PUBLICA

Antes de ser iniciado o despacho collectivo, hontem, em Petropolis, o presidente da Republica reuniu os ministros no salão dos despachos do palacio Rio Negro, afim de lhes ouvir as opiniões, não só sobre o movimento grévista, como ainda á proposito da nota do governo, respondendo á pergunta de arbitragem entre a Leopoldina Railway e os seus empregados em gréve.

Nem a secretaria do Rio Negro, nem um só dos ministros quiz informar a respeito da conferencia.

Soubemos, entretanto, ter a mesma versado sobre as medidas a serem postas em pratica pelas autoridades, caso os successos da gréve geral ameacem de perturbação á ordem publica.

Na Central de Policia

MEDIDAS PREVENTIVAS

A Central de Policia apresentava hontem um aspecto inteiramente diverso dos dias anteriores. Um forte contingente de praças de infantaria com as carabinas ensarilhadas estacionava no palacio garantindo-o contra qualquer ataque que porventura fosse tentado executar. Autos de soccorro permaneciam na garage com o pessoal sufficiente para acudir ao primeiro chamado.

CONFERENCIAS

Logo que acordou, o chefe de policia reuniu em seu gabinete os delegados auxiliares e inspectores e com elles combinou o serviço a ser feito em caso de qualquer anormalidade: o 3º delegado auxiliar, interino, permaneceria na Central e os seus collegas fariam os serviços externos de repressão a qualquer excesso, para o que seiriam á frente de praças convenientemente equipadas.

INSPECCIONANDO

Terminada a conferencia, o sr. Geminiano da Franca deixou o palacio de policia em companhia do seu assistente, major Rocha Silveira, com o proposito de fiscalizar o policiamento e conferenciar com os ministros sobre o desenrolar dos successos.

No Ministerio da Justiça

O TITULAR DA PASTA NÃO SUBIU PARA PETROPOLIS

Por motivo da declaração geral da gréve, o ministro da Justiça não subiu, hontem, a Petropolis, para onde enviou os despachos da pasta da Justiça que deviam ser assignados pelo presidente da Republica.

— O sr. Alfredo Pinto compareceu ao seu Ministerio cerca de 9 horas da manhã, recebendo em conferencia o chefe de policia, que scientificou ao sr. Alfredo Pinto das medidas de policiamento que tomára, no sentido da manutenção da ordem e segurança publicas.

O POLICIAMENTO E' FEITO PELO EXERCITO

O ministro da Justiça, de ordem do presidente da Republica, fez substituir o policiamento da Leopoldina, feito pelas praças da Brigada Policial, por forças do Exercito, na zona da Praia Formosa.

Um cavallariano de policia, em frente á Brahma, á rua Visconde de Sapucahy, fazendo dispersar os manifestantes

O MINISTRO INSPECCIONA

O sr. Alfredo Pinto percorreu varios pontos da cidade, informando-se da situação do trafego urbano e serviço de transportes, nada encontrando de anormal até cerca de 18 horas.

O AUTOMOVEL DO MINISTRO DA VIAÇÃO APEDREJADO

Em conferencia com o ministro da Justiça, esteve, pela segunda vez, o chefe de policia, que informou ao sr. Alfredo Pinto não ter sido apedrejado por grevistas o automovel do ministro da Viação, quando regressava da estação de Praia Formosa, mas, sim por desoccupados da avenida do Canal do Mangue.

O COMMANDANTE DO 3º DE INFANTARIA APRESENTA-SE

O coronel Menna Barreto, commandante do 3º regimento de infantaria do Exercito, veiu conferenciar com o ministro da Justiça, pondo o seu regimento, de ordem do ministro da Guerra, á disposição do ministro da Justiça, prompto a prestar o auxilio á ordem publica, quando necessario.

OUTRA INSPECÇÃO A' ZONA DA LEOPOLDINA

Cerca de 16 horas, o ministro da Justiça recebeu o capitão Odorico Neves, da Brigada Policial, a quem incumbira de percorrer varias estações da E. F. Leopoldina e que, de regresso de sua missão, declarou ao sr. Alfredo Pinto que o serviço daquella via ferrea estava normalizado, nada de notavel havendo encontrado.

UM "CHAUFFEUR" ASSASSINADO

Tendo chegado ao Ministerio da Justiça o boato de haver sido assassinado um "chauffeur" que se recusára a adherir á gréve da classe, o sr. Alfredo Pinto mandou chamar ao seu gabinete o major Silveira, que havia percorrido varios pontos da cidade, e declarou a s. ex. ser completamente infundado tal assassinato, apresentando-se a cidade em perfeita calma.

O trafego da Lepoldina

Continúa, com pequena alternativa, no mesmo pé, isto é, com a mesma depressão causada pela gréve. Em algumas linhas do interior houve trafego, protegido pelas forças de policia local.

Hontem correu o trem 23 de Porto Novo a Ubá, o 25 de Porto Novo a Sumidouro, o 24 de Ubá a Porto Novo, guarnecido por forças de policia mineira.

O serviço de cargas e bagagem, em toda a rêde continúa completamente paralysada: os vehiculos cheios; estações repletas de mercadorias entorpecendo as relações commerciaes, perturbando a arrecadação de impostos municipaes, estaduaes e federaes sobre transportes, e acarretando prejuizos que dia a dia augmentam em progressão.

Na Praia Formosa

AS PRAÇAS DA BRIGADA SUBSTITUIDAS PELAS DO EXERCITO

A estação inicial hontem tinha um novo aspecto, havia a impressão de que estava ali acampado uma força do Exercito, porque em cadeiras conversavam alegremente e alheios aos acontecimentos officiaes do Exercito armados e municiados e guardavam as dependencias da Leopoldina praças da referida milicia, que haviam substituido as da Brigada Policial, attendendo ao pedido feito pelo chefe de Policia ao ministro da Guerra naquelle sentido.

Commandava a força do Exercito, que era o 3º batalhão do 2º regimento de infantaria, o major Severiano Ribeiro, que tinha como auxiliares o capitão Arnaldo Damasceno Vieira e os tenentes Enéas Brasil, Cunha Mattos, Amadeu Menna Barreto, Storino, Pereira da Silva e Maurity.

UM INCIDENTE ENTRE O MAJOR RIBEIRO E O TENENTE ABELARDO

Por occasião da substituição das praças da Brigada Policial pelas do Exercito, o tenente Abelardo, commandante da força do serviço na Leopoldina, foi ao encontro do major Severiano Ribeiro, o seu substituto, afim de orientá-o da especie do serviço que lhe fôra affecto. O major Ribeiro exasperou-se com a intervenção do tenente, advertindo-o de que trouxera ordens escriptas do ministro da Guerra e só delle recebia instrucções, nada tendo que ver com a policia, quer militar, quer civil.

O tenente Abelardo retirou-se envergonhado com a attitude brusca do major e aos seus collegas asseverou que ia representar ao general Silva Pessoa contra o seu substituto na Leopoldina.

AGENTES A'S ORDENS DA LEOPOLDINA

Alguns agentes de policia ao envez de estarem ás ordens dos delegados de serviço na Leopoldina se encontram na Praia Formosa á disposição exclusivamente dos dirigentes da companhia ingleza, recebendo delles ordens que executam sem o menor criterio.

Foi assim que o inspector do Trafego achou opportuna a prisão do grevista da estação de Estrella, José Monteiro Serodi, o que foi executado immediatamente pelo agente 113, que deteve o ferroviario que passava pacatamente pelo lado de fóra da estação. O delegado de policia porém, interveio e mandou em paz o preso, apezar da insistencia do agente querer transportal-o para a Central, á disposição do chefe de Policia.

PRISÃO DE UM GUARDA-FREIOS

Por estar embriagado e promovendo barulho na estação inicial, foi preso o guarda-freios Augusto Oliveira Rocha, que, á noite, foi posto em liberdade.

O SERVIÇO DE TRENS

Com grandes atrazos e algum atropelo correram os trens da Leopoldina, procurando os funccionarios do Trafego, quanto possivel, obedecer o horario, com suppressões de varios comboios.

O operario Miguel Archanjo, preso pela policia do 14º districto, por occasião do apedrejamento dos automoveis ministeriaes, na Avenida do Mangue

UM FOGUISTA ABANDONOU O TRABALHO

O foguista Joaquim de Souza Neves, que havia abandonado os grevistas e retomado o serviço, hontem resolveu deixar o trabalho o que fez pedindo o seu boletim de correias, que lhe foi dado.

Em Olaria

A DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Continuou a ser feita no armazem S. Geraldo, a distribuição de generos alimenticios mediante vales da União dos Empregados da Leopoldina.

PANICO EM UM TREM

A's 3 e 50, quando um trem estava parado em Olaria, aguardando ordem de marcha foi visto vindo de Ramos um outro comboio pela mesma linha.

Fez-se grande panico e os passageiros abandonaram as carreiras os carros, sendo depois tudo acalmado por ter o trem que era de Petropolis, recebido ordem de aguardar autorisação de passagem em Ramos, não havendo assim probabilidade de provocar o choque.

UMA MACHINA AVARIADA ALEGRA O PESSOAL

Os moradores da estação de Olaria, sendo sabedores de que uma machina estava avariada em Penha, interrompendo o transito que ficou perturbado durante mais de uma hora ficaram sorridentes e a cada momento erguiam vivas a gréve, o que alegrava as praças do Exercito de serviço naquella estação sob ás ordens de um sargento.

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Nenhum officio de solidariedade recebeu durante o dia a directoria da União dos Empregados da Leopoldina, que esteve vasia, por terem os ferroviarios descido afim de se encontrarem com os operarios e trabalhadores adherentes. Para a noite estava marcada uma reunião afim de tratar da gréve.

MAIS DE UMA HORA SEM TREM PARA A CIDADE

De 3 e pouco até perto de 5 horas, as pessoas que se encontravam em Olaria desejosas de descer não tiveram conducção. Informava o agente ah-hoc" que a causa era um desarranjo "ligeiro" em uma machina na Penha,, o que não evitava a indisposição dos passageiros que estavam contrafeitos.

Diversas occorrencias

ESCARAMUÇAS

Foi na rua do Nuncio, quasi na esquina da da Senhor dos Passos. Numeroso grupo de operarios passava por essa rua em gritos de viva a gréve, quando foram convidados pela policia a se manterem calmos e em attitude ordeira.

Alguns accederam ao convite, emquanto outros, conseguindo fugir, continuaram a gritar chegando mesmo a vaiar a policia.

UMA CARROCINHA DE PÃO VIRADA E ABANDONADA

Logo pela manhã, um grupo de padeiros grévistas virou uma carrocinha de pão que passava pela praça 11 de Junho, fugindo o seu conductor.

A carrocinha ali ficou abandonada, até que foi retirada quando os grevistas fugiram á approximação da policia do 14º districto.

UM AUTO DA BRAHMA APEDREJADO

Parte dos carroceiros, cocheiros e motoristas da Companhia Cervejaria Brahma abandonou o serviço, que passou a ser feito por carregadores, tendo havido um pequeno disturbio sem consequencias.

A' tarde, porém, a Brahma fez sair um auto-caminhão carregado de cerveja, que foi apedrejado por um grupo de grévistas, quebrando-se algumas garrafas.

A' vista disso o auto caminhão voltou á fabrica e foram pedidas garantias á policia do 5º districto, que dispersou os grévistas que se haviam agglomerado em frente áquella companhia, fazendo algumas correrias.

A DROGARIA SILVA ARAUJO FECHOU MAS ABRE HOJE

Numeroso grupo de grévistas estava no laboratorio d adrogaria Silva Araujo, incitando os operarios á adherirem á gréve.

Os operarios da drogaria resolveram não accedér ao convite. Entretanto, o proprietario da casa, resolveu fechar o estabelecimento e dispensar os seus operarios.

Hoje elle abrir-se-á garantido pela policia do 18º districto.

INTIMAÇÃO EVITADA

O commissario de serviço no 17º districto, quando passava inspeccionando a zona pela Muda da Tijuca, encontrou-se com um grupo de grevistas que se dirigia para a fabrica de tecidos Covilhã, afim de intimar os operarios a abandonar o serviço.

Aquella autoridade pediu-lhes que desistissem desse intento, no que os grevistas accederam, voltando para a cidade.

AUTOMOVEIS APEDREJADOS E UM GRE'VISTA PRESO

Desde cedo, grupos de grévistas foram se postar na avenida do Mangue e na praça 11 de Junho para intimar os conductores de vehiculos a adherir á gréve.

Todos os automoveis que passavam eram obrigados a parar, seguindo sob promessa de recolher a seguir.

Cerca de 5 horas passavam pela avenida do Mangue em direcção á praia Formosa os automoveis em que viajavam os ministros da Viação e da Agricultura, cujos chauffeurs foram intimados a parar.

Como não o fizeram, foram apedrejados não sendo attingidos pelos projectis.

A esse tempo succedia o mesmo na praça 11 de Junho com o automovel do ministro do Exterior em que viajava o secretario de s. ex.

O motorista parou, mas seguiu logo, porque a policia acudiu ao mesmo momento.

A policia do 14º districto, de facto, sabedora do occorrido, partiu para o local, onde tambem chegava um auto soccorro com o delegado do 8º districto, que effectuou a prisão do grevista Miguel Archanjo, de 32 annos, morador á rua Visconde de Itauna n. 293.

Os demais grévistas fugiram e Miguel, que resistiu á prisão, foi, a custo, mettido no xadrez.

MAIS APEDREJAMENTOS E UM FERIDO

Um grupo numeroso de grevistas que appareceu na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Marquez de Sapucahy, atacou a pedradas o bonde n. 1.234, ficando ferido o empregado da Light, Sebastião Marques Penha, que recebeu uma pedrada no peito.

A policia do 14º districto foi avisada do que occorria e para o local partiu o commissario de serviço acompanhado de força, sendo presos os seguintes grevistas: Eduardo Santos, Manoel Antonio, Domingos Braga, Antonio Elias, Manoel Gomes, Antonio Curbio, Manoel Pinto, Delfino de Almeida, José Ferreira, João Amorim, Abilio Santos, Ribeiro Antunes e Joaquim Ribeiro da Silva.

Os restantes grévistas fugiram á approximação da policia.

Os grévistas presos foram mettidos no xadrez do 14º districto, sendo muito tarde levados para a Policia Central.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

FORÇANDO A PARALYSAÇÃO DOS AUTOMOVEIS

Pela policia do 8º districto foram detidos os grévistas João Maria Rodrigues, João Affonso, Antonio Joaquim e Manoel Teixeira, que na rua Visconde da Gavea intimavam os automoveis a parar para que os chauffeurs abandonassem o serviço.

Os quatro grevistas, que são carroceiros, foram levados para a delegacia do 8º districto.

INTIMAÇÕES, TIROS E PRISÕES

Luiz Ferreira, pedreiro; Vicente Celestino, servente de pedreiro, e Henrique Pedro, sapateiro, em companhia de outros operarios, na rua Vasco da Gama, incitavam, em gritos sediciosos, os companheiros a abandonarem o serviço quando foram chamados á ordem pela policia. Foi o quanto bastou para que individuos, que não são operarios, e que ali estavam para perturbarem a ordem, se julgassem com o direito de se servirem dos seus revólvers, detonando-os contra a policia. Isto feito os desordeiros se puzeram em fuga, emquanto a policia na falta de outros responsaveis effectuou a prisão daquelles tres operarios.

As praças do Exercito que foram substituir os soldados de policia que guarneciam os carros da Leopoldina, nos trens de suburbios

COAGINDO OS COLLEGAS — CARROCEIROS PRESOS

Em Botafogo, na rua Bambina, um numeroso grupo de grevistas, em gritos e sob ameaças, andava incitando o intimando os carroceiros a pararem, não proseguindo no trabalho.

As autoridades do 7º districto sabedoras dessas occorrencias, dirigiram-se para o local, ali effectuando a prisão dos seguintes cocheiros, que se mostravam mais exaltados: Antonio Joaquim, Guardiano Rodrigues, Joaquim Ferreira, Augusto Alves, Antonio Rodrigues, José Corrêa e José Portella.

Todos elles foram á noite postos em liberdade.

DOIS CARPINTEIROS PRESOS

Na rua Vasco da Gama foi preso o [illegible] Salvador Pinto da Rosa, carpinteiro e na rua do Lavradio, José Ven[illegible] sapateiro, por se exceder no seu enthusiasmo pela gréve, pedindo com vehemencia a adhesão dos collegas.

Os dois foram levados para a delegacia do 2º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

DETONOU A ARMA E FOI PRESO

Foi na rua Vasco da Gama, proximo á da Senhor dos Passos, por occasião das manifestações alli produzidas por um grupo de operarios grevistas. A' frente destes encontravam-se o sapateiro Albino Gonçalves, José Maciel Domingues e o forneiro de padaria Antonio de Araujo.

Albino Gonçalves, quando chamado á ordem por um agente de policia, armou-se de um revolver e detonou-o para o ar.

Preso e conduzido para a delegacia do 3º districto alli ficou detido sendo-lhe apprehendida a arma com uma capsula deflagrada.

PRISÃO DE 3 DELEGADOS DOS PADEIROS

Durante a noite tres delegados do Centro de Empregados em Padarias dirigiram-se para Villa Isabel, a convidar os collegas das padarias da localidade a abandonar o trabalho.

Os proprietarios das padarias avisaram a policia do 16º districto, saindo o delegado e commissarios, acompanhados de praças, e conseguindo prender aquelles tres grevistas.

Eram elles Antonio Augusto Sylvestre, Pery Nunes e Albino Teixeira.

Levados para a delegacia do 16º districto, foram depois enviados para a Policia Central.

O TRANSPORTE DE GALLINHAS EM S. DIOGO

A firma Rodrigues & Irmão, estabelecida á rua Barão de S. Felix n. 165, tinha em S. Diogo uma grande carga de gallinhas a transportar, vinda do interior, e com a falta de conducção a criação morreria fatalmente.

Um representante da firma entendeu-se com o agente de S. Diogo, João de Souza Spinola e este com a policia do 14º districto, indo fazer a remoção das gallinhas o caminhão n. 8 do Corpo de Bombeiros.

Pedidos de garantias

NA CENTRAL DE POLICIA E NOS DISTRICTOS

Desde as primeiras horas do dia que as autoridades policiaes, quer dos distri-

(Conclue na 7ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Foi preso e confessou o furto

Luciano de Miranda, residente na casa do n. 121 da rua Barrozo, em Copacabana, procurou as autoridades do 30º districto e queixou-se de haver sido furtado em um par de abotoaduras de ouro com cinco brilhantes, accusando como tendo sido autor do furto, Antonio Apparicio, residente naquella rua n. 222.

A queixa foi registrada, tendo o agente encarregado das diligencias effectuado a prisão de Apparicio.

Este, na delegacia, confessou ter vendido a joia a um desconhecido pela importancia de 4$000.

Não houve crime

No Necroterio Policial foi autopsiado o cadaver de Manoel Meira de Souza, para ali removido pelas autoridades do 6º districto, visto terem surgido suspeitas sobre a sua morte.

A necropsia foi feita pelo legista Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis" tysica pulmonar.

O cadaver de Souza foi hontem mesmo dado á sepultura, no cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas de sua familia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Fernando Luiz Tourinho, casado, com 29 annos e residente á rua da Gamboa n. 15, que foi apanhado por uma madeira, na rua do Livramento, ferindo-se na fronte; Braz Tavares, casado, com 50 annos e residente em Madureira, que foi attingido por um páo, no largo da Segunda-Feira, ferindo-se na mão esquerda; Pedro Moreno, com 13 annos e residente á rua Frei Caneca n. 351, que feriu, numa faca, a mão esquerda, na rua da Alfandega n. 202; Augusto Pereira, casado, com 43 annos e residente á rua Alcantara n. 45, que, passando-lhe sobre os pés uma carroça que conduzia, em S. Christovão, feriu o grande artelho direito; Alfredo Machado, casado, com 22 annos e residente em Bomsuccesso, que, ali, feriu o dorso do pé direito; Jorge da Costa, solteiro, com 18 annos e residente á rua Dias da Cruz n. 26, que foi apanhado por uma serra, naquella rua, ferindo-se na mão esquerda; e Manoel Gonçalves, solteiro, com 30 annos e residente na estrada Nova da Pavuna n. 82, que foi colhido por uma machina, na rua Mariz e Barros n. 457, decepando dois dedos da mão esquerda.

Extraviou-se do "Itajubá"

A P. M. anda á sua procura

Destinada á familia do sr. H. J. Norvill, chefe de secção da "Light", residente á rua da Passagem n. 186, veiu no "Itajubá", ante-hontem, a menor de onze annos Maria Josepha Silva, cabocla, de Recife.

A' chegada do navio nacional Maria extraviou-se, acompanhando, ao que parece, uma passageira.

O agente da Policia Maritima Odilon Fontes está encarregado da descoberta do paradeiro da menor.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Arlette, com 18 mezes, filha de Antonio Frangoll, residente á rua Paula Mattos n. 26, que, tendo caido, na sua residencia, contundiu o joelho direito; Bellarmina Archanjo de Oliveira, viuva, com 40 annos e residente á rua da America n. 122, que, caindo, na sua residencia, fracturou a 6ª costella direita; Abilio Leal Pereira, casado, com 26 annos e residente á rua Paraná n. 54, que caiu de um bonde, na rua Camerino, ferindo-se na cabeça; Manoel Sassundé, solteiro, com 29 annos e residente á rua Miguel Fernandes n. 92, que caiu de uma escada, na rua do Riachuelo n. 7, fracturando o ante-braço esquerdo; Belmiro Martins Alves, casado, com 49 annos e sem residencia, que caiu de um bonde, na rua do Riachuelo, fracturando o collo do cotovello esquerdo e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Claudionor Costa, com 18 annos e residente á rua Getulio n. 47, que caiu de um trem, na estação de Cascadura, ferindo-se gravemente e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Benedicta Teixeira Costa Machado, casada, com 30 annos e residente á rua S. Valentim, que, tendo caido, na sua residencia, feriu a ponta do nariz.

Cortados por vidro

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes pessoas: João Lopes Vieira, solteiro, com 23 annos e residente á rua General Camara n. 33, que feriu a vidro o dorso e a palma da mão direita, na sua residencia; e Rosa de Oliveira, solteira, com 48 annos e residente á rua Cardoso Marinho s|n, que, na sua residencia, incidiu a mão esquerda sobre um fragmento de vidro, cortando-se na palma.

Mordido por um cão

O menor Armindo Santos, de 15 annos de edade, morador á rua da Alegria n. 130, foi mordido por um cão, naquella rua, ficando ferido na perna esquerda.

Armindo foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 10º districto soube do facto.

Voltando á Allemanha

O allemão "Radamés" viaja rebocado

Conduzido pelo rebocador inglez "S. Helary", fundeou hontem em nosso porto, o vapor allemão "Radamés".

O navio germanico, que conduz trigo para Hamburgo, estava desde o

O capitão Kraus, commandante do "Radamés"

inicio da guerra, refugiado na capital argentina.

Agora destina-se a Hamburgo, onde vae ser reparado. Pertence a Deutshe Drupís, Ges. Kood, sendo o seu porto de registro essa cidade allemã.

Tem de registro 2.032 toneladas, médias 3.878 e brutas 4.756. Foi construido em 1901, em estaleiros de Blour & Voss.

O "S. Helary", que arribou para tomar carvão, deve hoje proseguir em sua rota, rebocando o antigo cargueiro germanico.

A maioria da tripulação do "Radamés", assim como o seu commandante, ha cinco annos que não voltam á Allemanha.

Combatendo o jogo

Pelo 2º delegado auxiliar foram hontem realizadas varias diligencias contra os infractores do Codigo Penal, os denominados banqueiros do "bicho".

Aquella autoridade, acompanhada de auxiliares, visitou as casas de ns. 66 da rua do Riachuelo, 75 da rua Gonçalves Dias e uma outra na avenida Rio Branco.

Na primeira casa foi preso Egidio Vivacqua e Nicoláo Ourofino, na segunda Henrique Francisco Guimarães e na terceira, Raul Figueira.

Em todas ellas foram apprehendidas varias listas, dinheiro e talões, tendo sido no cartorio da 2ª delegacia auxiliar lavrado auto de flagrante contra os taes infractores.

Querem regressar

Não puderam desembarcar em S. Salvador e Victoria

Entre outros passageiros do "Pará", vindos na 3ª classe, chegaram varios que se destinavam aos portos de São Salvador e Victoria, mas que não puderam desembarcar por prohibição das autoridades sanitarias das duas capitaes.

Dois delles, que estão a bordo, em nome de todos os outros companheiros de infortunio, procuraram hontem a Policia Maritima, solicitando meios para o regresso immediato ás duas cidades. Foram elles João Ramalho Figueiredo Sobrinho e Oscar Gysar.

A Policia Maritima mandou-os apresentar ao Lloyd Brasileiro, a quem affectou a solução do caso.

Um homem desconhecido

CAIU MORTO

No Necroterio da Policia foi autopsiado o cadaver do desconhecido que foi apanhado na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Visconde Duprat.

O desconhecido, que apparenta ter 70 annos de edade, foi autopsiado pelo sr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte — syncope cardiaca.

O cadaver não foi reconhecido, tendo sido photographado e dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um sexagenario aggredido

Na rua Oito, no Cáes do Porto, foi victima de uma aggressão o operario João Santos da Silva, de 66 annos de edade, viuvo, portuguez e morador na rua Barão da Gambôa n. 6, casa 4.

Silva recebeu fracturas do braço esquerdo e de um lado da mão esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

O facto foi communicado á policia do 8º districto que abriu inquerito a respeito.

Aggredida pelo marido

A nacional Albertina Vargas, de 26 annos de edade e residente á rua Amelia n. 237, é uma mulher excessivamente ciumenta, tanto que, diariamente, tem com o marido Julio da Silva, discussões acaloradas, que quasi sempre redundam em luta.

Hontem os dois discutiram, tendo depois se atracado.

Albertina recebeu ferimentos no nariz, sendo, por isso, pensada pela Assistencia.

O aggressor foi preso pela policia do 20º districto.

Pisado por um burro

O carroceiro Augusto Pereira, de 43 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua da Assembléa n. 45, quando guiava uma carroça da Limpeza Publica pela rua de São Christovão, foi pizado pelo muar que a puxava, ficando com um dedo do pé direito esmagado.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 10º districto.

Aggrediu a esposa

Pela policia do 23º districto foi preso o palhaço do circo Luiz de Alvarenga Penha, morador na rua Carlos Xavier, por ter aggredido sua esposa, Sarah Alves da Penha.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um negociante atropelado

O automovel n. 2.713, guiado pelo "chauffeur" Carlos Augusto, de 21 annos de edade, portuguez, ao passar pela praça Mauá, atropelou o negociante Alberto Vieira Lima, residente á rua Conde de Bomfim n. 208.

Atirada ao sólo, a victima recebeu um ferimento na cabeça, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á sua residencia.

O motorista foi preso pela policia do 2º districto.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A Annunciação da gloriosissima Virgem Maria Mãe de Deus.

Em Roma, de S. Quirino, martyr, o qual, sendo imperador Claudio, depois da confiscação de seus bens, de uma terrivel prisão e de repetidos açoutes, foi morto á espada, e lançado no Tibre, cujo córpo achado pelos christãos na Ilha Licasnia, foi sepultado no cemiterio de Ponciano. Na mesma cidade, dos Santos duzentos e sessenta e dois martyres.

Em Sirmio, dia de Santo Irineu, bispo e martyr, o qual no tempo do imperador Maximiano, sendo presidente Plóbo, primeiramente passou por grandissimos tormentos e depois sendo por muitos dias maltratado na cadeia, finalmente acabou a vida degollado.

Em Nicomedia, de Santa Dula, escrava de um soldado, a qual, sendo morta por guardar castidade, mereceu alcançar a coróa de martyrio.

Em Jerusalem, a commemoração do Santo Bom Ladrão, o qual estando prégado na cruz, confessou a Christo, e mereceu ouvir delle: "Hoje serás commigo no paraiso.

Em Laodicéa, de S. Pelagio, bispo, o qual, sendo imperador Vicente, foi desterrado, e depois de soffrer outros muitos trabalhos pela fé catholica, descansou em o Senhor.

Em Pistoya, dos Santos confessores de Christo Banoncio e Desiderio. Em Antro, Ilha do rio Loire, dia de S. Hermelando, abbade, cuja gloriosa vida resplandeceu com milagres.

AS SOLEMNIDADES DE HOJE EM HONRA DA ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

A Egreja Catholica festeja hoje, com toda a pompa, o dia da Annunciação de Nossa Senhora.

Em todos os templos, serão celebradas missas festivas, com communhão geral, prégação allusiva e demais solemnidades, finalisando com a benção do S. S. Sacramento.

Os templos amanhecerão engalanados e, á noite, certamente ficarão repletos de fieis.

EGREJA DO CASTELLO

Os actos da Semana Santa

Os revdms. frades menores capuchinhos do Castello, pretendem com todo o sentimento religioso realizar este anno, durante a proxima Semana Santa, os seguintes e tradicionaes actos:

Domingo de Palmas, benção, distribuição e procissões de ramos, missa com canto da Paixão.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do terço, ladainha, sermão e benção do S. S. Sacramento.

Quarta-feira, haverá officio de trevas, ás 15 horas.

Quinta-feira, missa solemne com communhão geral de fieis ás 8 1|2, e exposição do S. S. Sacramento, logo depois da mesma, até os actos da sexta-feira.

A's 18 horas, será feito officio de trevas cantado.

Sexta-feira, missa dos presantificados, adoração da cruz, ás 7 horas.

A's 15 horas, sermão das 7 palavras com musica sacra. Em seguida descida de Nosso Senhor, da Cruz, para o collo de sua Santissima Mãe.

Esse acto revestir-se-á de tocante ceremonia.

Sabbado, ás 7 1|2, benção do fogo, canto do preconicio, ladainhas de todos os Santos, prophecias, missa solemne. Ao Gloria, quéda do grande véo.

Domingo, celebrar-se-á missa de Paschoa, ás 4 1|2, com communhão geral. Haverá procissão e mais solemnidades.

A's 18 horas, haverá recitação do terço, ladainha e demais orações, finalisando com a benção do S. S. Sacramento.

CIRCULO CATHOLICO

Recomeçarão no mez de abril, no Circulo Catholico, ás 19 horas, as conferencias ecclesiasticas, sob a presidencia do revdm. monsenhor Maximiano Leite.

A primeira terá logar no dia 5.

MATRIZ DE SANT'ANNA

As solemnidades da proxima semana santa, na matriz de Sant'Anna, serão realizadas da seguinte fórma:

Domingo — Officio de Ramos, canto da Paixão e missa ás 7 1|2 horas.

Quinta-feira Santa — Missa solemne com communhão geral e exposição do S. S. Sacramento, ás 8 horas.

Sexta-feira Santa — Canto da Paixão, procissão do S. S. Sacramento, missa dos presantificados, sermão ás 8 horas. Das 15 até ás 22 horas, exposição do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia — Benção do fogo, canto do preconicio, benção da agua da pia baptismal, prophecias e missa.

Domingo de Paschoa — A's 5 horas, missa solemne e procissão. Todos esses actos serão presididos pelo revdm. vigario monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

EVANGELISMO

CHRISTO, O GRANDE MEDICO

Hoje, se cumpriu esta Escriptura nos vossos ouvidos. — Luc. 4. 21.

Estas palavras foram escriptas ha setecentos annos, antes de Christo. Agora, Jesus, referindo-se ás mesmas, disse: — "Eu sou aquelle, do qual falam esses thesouros aureos. Eu sou o Ungido, e isto é a minha missão, para cujo cumprimento eu vim ao mundo." — Todo o Velho Testamento era cheio de Christo. Em as suas paginas havia milhares de pontos que indicavam a Jesus. Todas as imagens, prophecias e promessas se cumpriam, quando Elle veiu, viveu, morreu, resurgiu e se transfigurou. E' de muito interesse, observar toda a vida publica de Christo e as suas obras e notar, como admiravel e perfeitamente Elle cumpriu a milagrosa missão, que foi aqui descripta ha seculos antes, pelo propheta. Elle prégava o Evangelho aos pobres; Elle era amigo dos miseraveis; Elle curava os corações quebrantados. Por onde quer que Elle passasse, juntavam-se em torno d'Elle os filhos de dóres e de soffrimentos em grande multidão. Como a agulha magnifica attrahe as farpinhas do aço, assim tambem houve n'Elle algo que attrahia á Elle os padecentes.

Ha duas classes das pessoas de coração quebrantado, umas que são captivas por causa do peccado e outras que são quebrantadas pelo soffrimento physico. De ambas as classes se chegaram alguns á Christo. Approximaram-se os peccadores e não encontraram n'Elle um juiz sevéro que os condemnasse, mas acharam um salvador benigno e compassivo. Vieram os padecentes de dóres e encontraram consolo. Elle amava todos os homens de todas as classes e condições, sympathisava com elles e estava sempre prompto a lhes ajudar. Elle trouxe o livramento dos captivos do peccado e de Satanaz, e os pôz em liberdade, quebrando seus grilhões. Abriu os olhos aos cégos, não somente os olhos naturaes para poderem contemplar as bellezas deste mundo, mas tambem os olhos espirituaes para poderem ver as coisas celestes e a vida eterna. Depois tirou o jugo dos opprimidos e convidou a todos os carregados, tristes, cançados e fracos afim de acharem a paz para as suas almas. Assim foi toda a sua vida uma simples realização deste plano divino. — Cáro leitor! Hoje se cumpriu esta Escriptura nos teus ouvidos?!

Jan VESELY.

ESPIRITISMO

JOÃO ALVES DE ALMEIDA PIRES

Acaba de entrar no mundo da luz esse velho companheiro de propaganda espirita. Dirigiu, com carinho, o Gremio Espirita Nazareno, um dos fócos da doutrina no suburbio.

Era o medium receitista incansavel, a quem muitos enfermos rendem preito de merecida gratidão.

Possa elle, liberto agora da carne, melhor servir a esses ideaes a que se dedicou com amor, durante grande parte de sua vida na terra.

3ª Exposição Nacional de Gado

Os delegados nos Estados

A commissão executiva dessa Exposição nomeou os seguintes delegados para os Estados:

Srs. Samuel Hardemann, Recife-Pernambuco; Dionisio Pereira, S. Salvador-Bahia; Thomaz Pompeu, Fortaleza-Ceará; coronel Antonio Salvo, Curvello, Minas; Ribeiro Junqueira, Leopoldina, Minas; Hermenegildo Villaça, Juiz de Fóra, Minas; coronel José Caetano Borges, Uberaba, Minas; Antonio Vaz Sobrinho, Itapemiry, Goyaz; João de Faria, Franca, S. Paulo; J. Nunes Badaró, Cataguazes, Minas; coronel Caetano Mascarenhas, Pirapóra, Minas; Roberto Simonsen, av. Angelica, 31, S. Paulo; José Carlos Botelho, S. Carlos do Pinhal, S. Paulo; Francisco Ignacio de Andrade, estação José Leite, Estado do Rio; Virgilio Correia da Costa, Cuyabá, Matto Grosso; Julio Cesar Lutterback, Cantagallo, Estado do Rio; Adalberto Telles de Moraes, Cantagallo, Estado do Rio; Jayme Cotrim, Campo Bello, Estado do Rio; Redomaker de Albuquerque, Belém, Pará; Francisco de Souza Reis, Piracicaba, Estado de S. Paulo; coronel Carlos Lyra, Maceió, Alagoas; Leopoldo Penna Teixeira, Belém, Pará; João Penna, Soure, Estado do Pará, e Vicente Miranda, Cachoeira, ilha do Marajó, Estado do Pará.

5ª Exposição Nacional de Milho

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do presidente do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma a proposito da 5ª Exposição Nacional de Milho, que, segundo ficou resolvido, deverá realizar-se em Porto Alegre:

"Attendendo solicitação constante vosso officio 52.214, de 14 novembro anno findo e ponderações inspector agricola Bahia sobre época colheita Estados Norte, designei dia 20 setembro vindouro para inauguração 5ª Exposição Nacional Milho posteriormente mandei consultar-vos sobre área provavel necessitariam mostruarios afim providenciar conveniente antecedencia quanto espaço installações. Até presente só estação Bahia promettou concorrer, já havendo Ceará declarado não se representar conforme communicação vossos officios 52.906 e 52.912 de 5 corrente. Assim sendo, faltem dados informativos resolver quanto capacidade recinto certamen, cuja amplitude e incerteza exito parece duvidoso. Entretanto ha necessidade adoptar resolução definitiva pois que intendente capital deseja marcar para 20 setembro uma Exposição Agro-Pecuaria. Nessas condições considero preferivel adiar Exposição Milho, que poderá realizar-se anno vindouro, consultando-se estações com sufficiente antecedencia. A este respeito aguardo vossa resposta. Saudações cordiaes. — *Borges Medeiros*".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O preço do carvão

A limitação do custo

Uma despesa de 200 milhões

WASHINGTON, 24. (A. P.) — O presidente Wilson resolveu hontem retirar o limite determinado pelo governo para os preços de carvão e que deveria entrar em vigor no proximo dia 1 de abril.

Tal resolução vae elevar o custo desse combustivel, afim de que os proprietarios de minas possam fazer face ao augmento de 27 °|°, feito nos salarios do seus operarios, representando uma despesa de approximadamente duzentos milhões de dollars, annuaes, segundo se verifica do relatorio da Commissão de Carvão.

De Hespanha

Para baratear a vida

MADRID, 24 (A.) — Persiste ainda na mesma situação a crise de generos alimenticios, cujos preços sobem dia a dia.

As negociações iniciadas pelo governador civil de Madrid, sr. Marques Grijalba, afim de installar em cada districto da cidade dois "bureaux" destinados a regularem os preços dos generos, fracassaram completamente.

Contra o proposito daquella autoridade manifestaram-se tenazmente a Camara Official de Commercio e a Sociedade dos Proprietarios de Commercios Comestiveis, a quem se deve, principalmente, o fracasso daquella medida.

Em vista dessa solução, o problema do barateamento da vida passou a ser estudado directamente pelo governo, que se empenha em adoptar medidas energicas contra a alta dos generos de primeira necessidade.

O processo Caillaux

PARIS, 23 (H.) — Reaberta a sessão da Alta Côrte de Justiça é ouvido o sr. Violette, antigo ministro o primeira testemunha de defesa.

A testemunha faz um longo historico dos negocios da N'Gokho Sangha a qual, para obter indemnização do governo francez se fundira com os allemães que conseguiram firmar o seu predominio na empresa. A N'Gokho Sangha obtivera uma sentença arbitral que condemnava a França a pagar-lhe uma indemnização de 2.300.000 francos: a commissão do orçamento da Camara, presidida pelo sr. Caillaux e o ministro das Finanças, sr. Cochery, tinha se opposto, no emtanto, a esse pagamento.

Interrogado pela defesa, a testemunha responde que o sr. Caillaux foi sempre contra a indemnização e o "consortium" franco-allemão, ao passo que o Quai d'Orsay os defendia.

O sr. Augagneur, que, como ministro da Marinha, fazia parte do gabinete Caillaux, por occasião do incidente de Agadir, diz que a attitude do accusado nesse caso fôra correcta.

Em seguida foi ouvido o sr. Paixseail, um dos antigos directores do "Courrier Europeen", que negou que o accusado houvesse fornecido quasquer fundos ao "Bonnet Rouge".

A audiencia foi em seguida levantada.

Sir Milner volta do Egypto

TRIESTE, 24 (H.) — Chegou a esta cidade, procedente de Alexandria, o sr. Alfredo Milner, ministro das Colonias do gabinete britannico e chefe da missão ingleza que fôra ao Egypto estudar a sua situação politica.

A França e o Vaticano

PARIS, 24 (H.) — O Grupo Radical Socialista approvou uma ordem do dia contra o restamento das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano.

O tratado belga-hollandez

BRUXELLAS, 24 (H.) — Por occasião da ratificação do Tratado entre a Belgica e a Hollanda, os delegados belgas farão entrega á commissão alliada de uma nota do seu governo a proposito da segurança territorial da Belgica. Nessa nota o governo de Bruxellas protesta contra o facto de, não obstante a boa vontade das potencias, continuar a Belgica sem garantias sufficientes á sua tranquillidade e segurança.

A Repartição Internacional do Trabalho

LONDRES, 24 (A. P.) — A direcção do Gabinete Internacional do Trabalho, sob a Liga das Nações, approvou hoje um plano de reorganização do Escriptorio do Trabalho Internacional, para recolher e distribuir informes e preparar um programma para a conferencia annual.

O representante da Allemanha será o dr. Hermann Laymann.

O augmento dos salarios dos mineiros inglezes

LONDRES, 24 (H.) — As negociações entre o fiscal da Producção do Carvão e a commissão executiva dos mineiros sobre o augmento de tres shillings nos seus salarios, fracassaram. Os mineiros realizarão hoje uma grande reunião para resolver qual a attitude que tomarão em face desso fracasso.

O QUE SE PASSA NA ALLEMANHA

Os movimentos dos spartacistas na Westphalia

A situação continúa obscura e indecisa

NOVA YORK, 24 (A.) — O correspondente da "Agencia Universal", em Berlim, communica que o terror e as atrocidades estão dando um terrivel caracter á guerra civil.

A luta entre as tropas do governo e os communistas é uma guerra "sem quartel", sendo este o lemma adoptado pelas duas facções.

Os operarios da secção communista de Berlim venceram e desarmaram os voluntarios ao serviço do governo, matando todos os officiaes, conforme consta de uma declaração do ministro da Defesa Nacional.

O ultimo communicado official diz o seguinte:

"Os officiaes aprisionados pelos communistas foram brutalmente tratados, tendo-lhes sido cortados o nariz e as orelhas. Posteriormente foram enviadas tropas contra os communistas, morrendo 20 e sendo fuzilados summariamente outros 24."

O major Krieger, chefe da secção de informações, declarou que a situação de Berlim é mais critica do que nunca e quem disser o contrario commette um crime contra o povo.

Corre como certo que os communistas possuem um certo numero de "tanks", com os quaes esperam destruir as barricadas de Berlim e abrir passagem para as suas tropas.

Uma parte das forças que defendem o governo acha-se sob o commando do principe de Reuss.

MAS FOI ABOLIDA A LEI MARCIAL

BERLIM, 24 (A. P.) — O presidente Ebert decretou hontem a abolição da lei marcial, que havia sido proclamada para a "Grande Berlim", exprimindo a confiança de que a ordem não mais seria perturbada.

O NOVO GABINETE

COPENHAGUE, 24 (A. P.) — Espera-se que dentro de poucas horas se forme o novo gabinete allemão. Segundo telegrammas procedentes de Berlim, os socialistas independentes contam occupar diversas das mais importantes pastas.

AS PRISÕES DE LUETTWITZ, TROTHA E OUTROS

BERLIM, 24 (A. P.) — Foi officialmente declarado hoje terem sido presos o general von Luettwitz e o almirante von Trotha. O paradeiro do sr. Kapp é ignorado, suppondo-se, porém, achar-se elle occulto em algum Estado da Prussia Oriental.

BERLIM, 24 (Official) (H.) — Foram presos o general Luettwitz e o sr. von Jagow, que tomaram parte no recente movimento revolucionario.

BERLIM, 24 (A. P.) — Foi noticiado officialmente que depois de terem sido publicadas ordens de prisão contra os principaes chefes do ultimo movimento revolucionario, grande parte delles desappareceu, inclusive os srs. von Kapp, von Jagow, major Papst e o coronel Bauer.

OS SPARTACISTAS ASSEDIAM WESEL

COPENHAGUE, 24 (A. P.) — Noticias retardadas, procedentes de Berlim, dizem que cerca de 25.000 espartacistas, armados de artilharia pesada, estão asediando a fortaleza de Wesel, onde se acham 6.000 soldados regulares. Diz-se, porém, que os assaltantes não poderão tomar aquella praça de guerra.

RUDERICH (Prussia Rhenana), 24 (A. P.) — As tropas do governo, na região sudesto do districto do Ruhr, a maioria das quaes foi forçada a abandonar a fortaleza de Wesel, segunda-feira, conservam-se nas immediações da cidadella e dominam completamente a região norte, onde aguardam reforços para uma acção decisiva.

Durante a noite deram-se varios encontros.

Comquanto as informações officiaes affirmem que as tropas de Ebert estão fóra de perigo, diz-se que as forças vermelhas ameaçam cercal-as e estão preparadas para uma campanha de guerrilhas.

OS CAMPONEZES APOIAM O GOVERNO

WESEL, 24 (A. P.) — Na noite de hontem, seis mil soldados legaes reforçados por camponezes armados tiveram uma escaramuça com tropas vermelhas, em numero de quinze mil, nas visinhanças desta cidade.

Foram mortas 62 pessoas e 100 ficaram feridas.

OS INSURRECTOS TOMARAM O PALACIO DO GOVERNO

BERLIM, 24 (A. P.) — Um telegramma da cidade de Schleswig informa que os insurgentes capturaram o palacio do governo, fazendo prisioneiros innumeros officiaes de cavallaria. Assumiu o poder uma commissão dita de Acção.

OS VERMELHOS DOMINAM ESSEN

ESSEN, 24 (A. P.) — O Conselho Executivo annunciou que toda a região industrial se acha nas mãos dos trabalhadores revolucionarios.

Um exercito vermelho de cincoenta mil homens avança victoriosamente sobre Wesel, onde se acham os remanescentes das tropas regulares.

Registram-se violentos combates. Os spartacistas capturaram novecentos prisioneiros.

Em consequencia de ter sido dynamitada a via-ferrea foi obrigado a parar um comboio blindado que se dirigia de Munster para a região industrial.

O Conselho publicou tambem um boletim noticiando que no sabbado os revolucionarios capturaram cinco canhões, seis metralhadoras, tres mil rifles, vinte mil carabinas, duzentos cavallos e muita munição de guerra. Os vermelhos tambem aprisionaram em Dorten trezentos soldados governistas.

COBLENÇA, 24 (A. P.) — Informa-se terem se dado em Gotha, na Thuringia, desordens de certa gravidade. Um engenheiro, alto funccionario do governo, recentemente chegado de Essen, diz que os spartacistas ali são fortes e dispõem de importantes recursos, manifestando uma opinião muito pessimista sobre a situação.

OS OPERARIOS RECAPITURAM HALLE

BERLIM, 24 (A. P.) — Depois de violentos combates, as forças operarias recapturaram Halle.

PARTE DA WESTPHALIA EM PODER DOS SPARTACISTAS

BERNA, 23 (A. P.) — Retardado — Noticias procedentes do oeste da Allemanha confirmam os boatos de que a maior parte do districto industrial da Westphalia está nas mãos dos communistas, continuando os combates em muitos logares.

Mais de trezentas pessoas foram mortas, em Elberfeld e suas visinhanças. Os hospitaes acham-se repletos de soldados e civis feridos, nas ultimas lutas.

Os communistas aprisionaram mais de quinhentos governistas, em Elberfeld e duzentos, em Kurten.

As forças dos communistas são calculadas de setenta a cem mil homens.

Por se recusarem os camponezes a enviar viveres para os communistas, a fome está ameaçando Boehum, Dortmund, Dusseldorff e Elgerfeld.

Têm occorrido sangrentos encontros entre os camponezes e as patrulhas communistas que percorrem os campos, requisitando viveres.

NO VALLE DO RUHR

LONDRES, 24 (A. P.) — Noticias officiaes recebidas da Allemanha hontem, informam que os Spartacistas do valle do Ruhr não se acham armados de artilharia pesada, mas, em compensação acham-se bem municiados de carabinas.

PARIS, 24 (H.) — As ultimas informações de Aix-la-Chapelle annunciam que as cidades e localidades mais importantes da bacia do Ruhr estão guardadas por operarios armados e que vinte a trinta mil homens de tropas regulares se haviam retirado para a margem esquerda do rio.

Os insurrectos tinham sorprehendido no dia 21 entre Dusseldorf e Duisburgo um destacamento de uhlanos, cujos officiaes e soldados foram immediatamente fusilados como inimigos das classes operarias.

STUTTGART, 24 (A. P.) — Reina absoluta calma, na Baviera e no Wurtemberg.

As tropas do governo continuam a concentrar-se para iniciar dentro em breve uma acção contra o districto de Ruhr.

O NUMERO DOS MORTOS

COBURGO, 24 (A. P.) — Um communicado official informa que as tropas governistas derrotaram os spartacistas, que perderam 1.000 homens. As perdas das forças legaes foram: 19 mortos, 31 feridos e nove desapparecidos.

LEIPZIG, 24 (A. P.) — São calculados em 150 de ambos os lados, os mortos, nos ultimos disturbios. Entre estes conta-se o celebre aviador allemão Buechner, que contava quarenta victorias aereas, na guerra.

TERMINARAM AS PAREDES

BERLIM, 24 (A. P.) — A commissão de grève declarou hoje terminado o movimento paredista. O trabalho recomeçou immediatamente.

COPENHAGUE, 24 (A. P.) — Recomeçou ante-hontem o trabalho nos estaleiros de Hamburgo.

EM BERLIM AINDA NÃO FORAM RESTABELECIDOS ALBUNS SERVIÇOS

BERLIM, 24 (A. P.) — Consta que o governo tem empregado o melhor dos seus esforços para informar o povo desta cidade, que, devido á grève dos graphicos e dos "chauffeurs", motorneiros e empregados dos trens subterraneos, e a consequente falta de jornaes e difficuldade de communicação, ignora ainda o termino da grève geral.

Foi aqui noticiado que tanto os graphicos como os empregados acima referidos nada têm que ver com a revolução do sr. Kapp, tendo declarado o seu movimento paredista, antes do golpe de Estado por este perpetrado.

COPENHAGUE, 24 (A. P.) — Telegrammas de Berlim informam que os serviços de bondes, gaz, agua e electricidade não foram ainda restabelecidos. Os operarios, mantêm-se em attitude de espectativa, aguardando que o governo faça alguma declaração positiva sobre a maneira por que pretende tratar os elementos radicaes, envolvidos nos recentes acontecimentos.

SO' PARA MANTER A ORDEM

PARIS, 24 (A. P.) — Annuncia-se que os alliados permittiram ao presidente Ebert que as suas tropas entrem nos territorios occupados com o fim de manter a ordem, devendo, porém, retirarem-se logo que hajam conseguido o seu intento. Os representantes da Allemanha e da Italia são favoraveis a essa decisão, mas a França, devido aos fornecimentos de carvão, acha preferivel uma acção inter-alliada.

Dois representantes da Allemanha conferenciaram hoje com o primeiro ministro, sr. Millerand, a quem declararam que o presidente Ebert possuia tropas sufficientes para dominar a agitação no districto do Ruhr, se os alliados consentissem nas operações.

Acredita-se que os alliados exigirão garantias especiaes da Allemanha para agir na zona occupada.

UM FRANCEZ CONTESTA AS DESORDENS DE DUISBURG

PARIS, 24 (A. P.) — Um fabricante francez chegado, segunda-feira de Duisburg declarou, para desmentir as apregoadas desordens da Allemanha, que se o tivesse querido, poderia ali ter comprado o posto, sem nenhuma difficuldade, em trens que os conduzissem á França, dentro de 24 horas, dois carros de mercadorias.

Affirmou este senhor que as tropas revolucionarias da região de Duisburg compunham-se na sua maior parte de exsoldados commandados por officiaes não commissionados.

O objectivo dessas tropas não era o estabelecimento do regimen da soviet, mas restaurar a ordem e impedir que os operarios do districto voltassem a operar.

Este negociante mostrou-se sobremaneira sorprehendido com as noticias aqui chegadas das suppostas grandes desordens occorridas na região de Duisburg.

Declarou o informante que os unicos conflictos ali travados foram entre officiaes revolucionarios e monarchistas e que a ordem fôra apenas alterada, tendo sido disparados poucos tiros, nos suburbios.

Foram suspensos os trens de passageiros, mas os de cargas continuavam a trafegar, ainda que em menor numero devido unicamente á falta de carvão.

As tropas revolucionarias estão agindo de commum accordo com os operarios, no intuito de manter a ordem e garantir a actividade economica.

O QUE SE DIZ EM PARIS

PARIS, 24 (H.) — Segundo informações aqui recebidas, a situação na Allemanha continúa obscura. Os partidos politicos radicaes, principalmente os socialistas-independentes, esperam as propostas de accordo dos partidos moderados.

Na segunda-feira deram-se dois disturbios de certa gravidade nos arrabaldes de Berlim, um em Neukleln e outro em Adlershof, sendo grande o numero de victimas.

A grève geral tendia a diminuir. A volta ao trabalho era quasi completa em Hamburgo, mas em Kiel apenas estavam trabalhando os operarios cujos serviços são essenciaes á vida da cidade.

Erzberger está em Amsterdam

LONDRES, 24 (A. P.) — Segundo informa o correspondente do "Times" de Londres, em Rotterdam, acaba de chegar a Amsterdam o ex-ministro da Fazenda da Allemanha, sr. Erzberger.

O general Castelneau em Liège

LIÉGE, 24 (H.) — O general Castelneau foi hoje recebido officialmente na Camara Municipal desta cidade.

Entrevistado por um redactor da "Gazeta de Bruxellas", sobre as relações franco-belgas, o general declarou que a alliança militar entre a França e a Belgica é indispensavel.

O novo reitor da Academia de Paris

PARIS, 24 (H.) — O sr. Appell, decano da Faculdade de Sciencias, foi nomeado reitor da Academia de Paris, em substituição ao sr. Luciano Poincaré, ha pouco fallecido.

O augmento dos salarios

LONDRES, 24 (H.) — Os operarios das manufacturas de algodão de Manchester enviaram delegados aos patrões para pedir-lhes o augmento de 60 °|° nos seus salarios actuaes.

Caso seja attendido esse novo pedido, os salarios dos referidos operarios ficarão com um augmento de 300 °|° sobre os que lhes eram pagos antes da guerra.

Mais mil francos mensaes

PARIS, 24 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por 374 votos contra 139 a lei que concede a cada senador e deputado, a partir do dia 1° do corrente mez, a indemnização de 1.000 francos mensaes, a titulo de despesas extraordinarias por dupla residencia, correspondencia e outras inherentes ao exercicio do mandado legislativo.

Foi egualmente approvada, por 400 votos contra 16, a separação, da respectiva lei da emenda que manda diminuir o numero de deputados.

Notas da Italia

Os auxilios á Allemanha

A radio-telegraphia e telephonia

ROMA, 23. (A.) — (Retardado). — Nas recentes declarações que o sr. Nitti fez perante o Parlamento italiano, lembrou que a Europa está ameaçada de uma rapida decadencia e só readquirirá o seu equilibrio, se fôr prestado todo o auxilio á Allemanha e á Russia para poderem desenvolver novamente os seus recursos e o seu trabalho.

Esta é a clara directiva da politica exterior do governo, collocando os interesses da Europa acima dos odios e das rivalidades e interpretando, assim, o pensamento da nação, que deseja obter das assembléas internacionaes, não só o completo conseguimento do estado de paz, mas tambem um espirito de paz e de celebração na Europa.

A Italia, pelas suas tradições e pelos seus interesses deve representar, não somente uma força de equilibrio, mas tambem um elemento de moderação. Por isso, elle procura e deseja uma solução de accordo com o direito e a justiça, para a questão do Adriatico, a respeito da qual, deve-se desejar que o paiz seja esclarecido, mediante uma ampla discussão no seu Parlamento.

A POLITICA INTERNA

ROMA, 24. (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Nitti, segundo informa o "Giornale d'Italia", acredita não lhe ser possivel conseguir um voto de confiança na Camara, caso em que o chefe do actual gabinete será substituido pelo ministro do Thesouro, sr. Luzzati, ou pelo sr. Bonomi, ministro da Guerra.

A não se verificar nenhuma dessas hypotheses, diz o referido jornal, e bem possivel que o Ministerio seja mais uma vez refundido, ainda sob a presidencia do sr. Nitti.

A RADIO-TELEGRAPHIA E TELEPHONIA

MILÃO, 20. (A.) — (Retardado). — Perante o tabellião Ponzani, foi assignada hoje a escriptura de organização da importante "Telephonica Italiana", de que fazem parte as mais conspicuas personalidades do nosso mundo bancario e industrial, além de varios technicos.

Esta sociedade tem por fim tornar uma realidade de facto, os interessantissimos estudos feitos pelo illustre professor Ricardo Arnó, professor de physica da Escola Polytechnica desta cidade, e mediante os quaes a radio-telegraphia e a radio-telephonia receberão um impulso sorprehendente.

De facto, é sufficiente saber-se que uma das applicações desses estudos, permitte de modo mais perfeito, a communicação telephonica sem fios, entre dois locaes fechados, situados em dois pontos longinquos e oppostos de uma grande cidade, e isto mediante o apparelho receptor e o transmissor unicamente.

A sociedade foi constituida com o capital inicial de 2 milhões de liras, e parte deste capital foi subscripto por brasileiros, entre os quaes figuram os srs. dr. Antonio C. de Assumpção, João Baptista Cardoso e Vitalino Botellini, o conhecido co-proprietario do "Fanfulla", de S. Paulo.

Da sociedade fazem parte, além do inventor dos novos serviços radio-telegraphico e radio-telephonico, de que possue os respectivos privilegios, professor Arnó, o armador cav. Alexandre Piaggio, o engenheiro Mancheri, da F. I. A. T., o dr. Doglio, da S. I. T. I., o engenheiro Castelli, do Banco de Roma, os banqueiros Martini Basagni, De Vecchi & C., o professor Villa, o capitão Dalmazzo, o major Delmazzo e o commerciante Pio Rossi, que por unanimidade de votos, foi nomeado conselheiro delegado do Conselho de Administração, do qual fazem parte o cav. Piaggio, como presidente; os engenheiros Marchesi e Castelli, o dr. Doglio, os irmãos Dalmazzo, o banqueiro Martini Basagni e o cav. De Vecchi.

A sociedade iniciará os seus trabalhos, destinados, sem duvida alguma a grande exito, pela applicação da radio-telegraphia aos aeroplanos e aos navios e extenderá o seu raio de acção além da Italia á America do Sul.

SESSÃO TUMULTUOSA NA CAMARA

ROMA, 24. (A. P.) — Os membros catholicos e maximalistas da Camara dos Deputados tiveram um incidente na votação do projecto de reforma agraria. O deputado catholico, sr. Bandaropi, alludindo ao deputado socialista Serrati fez-lhe algumas accusações pesadas, dizendo-o especulador da industria do petroleo e gritando: "Petroleo! Petroleo!". O sr. Serrati avançou para o seu antagonista, pretendendo aggredil-o, no que foi impedido pelos amigos. Os deputados socialistas, furiosos, gritaram ao deputado catholico: "Jesuitas! Sachristas! Hypocritas!"

UM CATHOLICO MAXIMALISTA?

ROMA, 24. (A. P.) — O deputado catholico, sr. Maglioli foi denunciado ao directorio do Partido como maximalista, por ter em Bergamo pronunciado discursos de caracter extremista, elogiando Lenine e os "soviets", sendo em seguida pedida a sua expulsão.

O sr. Miglioli representa entre os catholicos a corrente ultimamente denominada dos Christãos Socialistas.

O principe italiano virá em Maio

ROMA, 24 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que o principe Aymon retribuirá, no proximo mez de maio, a visita que ao rei da Italia fez, no anno passado, o presidente da Republica do Brasil, dr. Epitacio Pessoa.

O principe partirá para o Rio de Janeiro a bordo do encouraçado "Roma".

Com sua alteza foi permittido que fossem alguns jornalistas que sollicitaram esta honra.

As paredes

A dos ferro-viarios hespanhóes

MADRID, 24 (A. P.) — O governo parece encarar com optimismo a questão da solução do conflicto ferro-viario.

O ministro do Interior affirma que a circulação dos trens-correios e de alguns expressos está assegurada, sendo utilisadas para esse fim as esquadras de especialistas do Exercito.

O ministro do Fomento propoz ás empresas que exploram as estradas de ferro uma formula de accordo, que acredita será acolhida favoravelmente, tanto pelas empresas como pelos paredistas.

MADRID, 24 (H.) — Os ministros do Interior e do Trabalho foram encarregados, pelo governo, de declarar ás Companhias de Estradas de Ferro que, si o conflicto actual entre as mesmas Companhias e os seus operarios não fôr solucionado immediatamente, o governo tomará a seu cargo resolvel-o.

MADRID, 24 (H.) — As Companhias de Estradas de Ferro acceitaram a formula apresentada pelo sr. Ortuno para solução da grève dos ferro-viarios.

Em seguida, foi assignado um decreto real pelo qual o Estado adianta ás Companhias a somma equivalente a um mez de augmento dos salarios dos seus empregados, emquanto o conflicto não tem uma solução definitiva.

TERMINOU A DOS MINEIROS DE ANZIN

PARIS, 24 (H.) — Informam de Anzin que estão voltando ao trabalho os mineiros da bacia hulleira do norte que ha tempos se tinham declarado em grève.

A NAVEGAÇÃO COMMERCIAL AEREA

Sua expansão nos Estados Unidos

Em breve o serviço transatlantico

NOVA YORK, 15 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — A navegação commercial aerea é hoje um facto nos Estados Unidos. Pouco depois de assignado o armisticio nada menos de trezentos aeroplanos foram adquiridos por differentes firmas, para fins commerciaes. As grandes empresas constructoras de aeroplanos, por sua vez, têm dedicado o maximo interesse no aperfeiçoamento dos modelos chamados "de commercio". Essas empresas que não medem sacrificios para desenvolver os seus typos de apparelhos commerciaes são, approximadamente, em numero de 2.000.

Uma grande parte do serviço postal já é feito, na America do Norte, por aeroplanos; a primeira linha de experiencia, inaugurada a 15 de maio de 1918, entre Washington e Nova York, estende-se actualmente a Cleveland e Chicago. Grande numero de commerciantes exportam as suas mercadorias por via aerea.

Tambem o serviço de vigilancia das florestas é feito actualmente por patrulhas aereas.

Influenciada pelos principaes representantes da industria de aviação a Camara agiu de maneira a que cincoenta cidades norte-americanas possuam campos apropriados para a "atêrrissage".

O serviço aereo do exercito, segundo projecto pendente ainda de solução, terá futuramente um caracter eminentemente pratico, cuidando-se já de se crear uma legislação especial para a divisão aerea do territorio nacional.

Existem hoje, todas funccionando regularmente, linhas para passageiros, entre Nova York e Atlantic City, Mobile e Nova Orleans, Key West e Havana, San Francisco e Los Angeles e Los Angeles e San Diego.

Dado o grão de adeantamento a que chegou o aeroplano não tardará muito o dia em que grande parte do commercio urgente será todo feito por meio da navegação aerea, restando apenas tratar-se de uma convenção internacional, pela qual todos os paizes do mundo procurem facilitar os recursos necessarios á "aterrissage" e reparação dos apparelhos.

A Belgica, não ha muito, fez uma importante encommenda de aeroplanos, para empregal-os na catechese dos indigenas do Congo Africano.

A França adquiriu recentemente varios aeroplanos para o estabelecimento de linhas commerciaes aereas com o Oriente.

A inauguração de um serviço transatlantico em Nova York, é uma questão de poucos mezes. Mas, não é só: a parte os assumptos politicos que dominam apenas em certos circulos, pode-se affirmar que toda a opinião do paiz está seriamente interessada em saber quando veremos realizado finalmente o grande sonho da navegação aerea, effectiva e efficiente, transatlantica. Tudo faz crer que esse dia não será amanhã, precisamente, mas elle ha de chegar mais cedo do que geralmente suppõem os individuos mais pessimistas sobre a missão do aeroplano nas relações futuras do mundo.

A Cruz Vermelha

O que viu o sr. Davidson

O typho, impaludismo e tuberculose

PARIS, 24. (H.) — O sr. Davidson, presidente da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha de todo o mundo chegou a esta capital, vindo de Genebra. Entrevistado pelo "Excelsior", o sr. Davidson declarou: "Do inquerito a que procedia pessoalmente na Polonia, Austria e Servia e das conclusões apresentadas ao 3° Congresso da Cruz Vermelha de Genebra pelos representantes nos diversos Estados Balkanicos, resulta que o Tratado de Versalhes será letra morta emquanto persistirem as perturbações intestinas do leste e do centro da Europa. Importa antes, de mais nada, combater o typho e impedir as innumeras desgraças, como o morrer de fome ou de frio, não só em consideração aos sentimentos de altruismo como pelas necessidades da politica economica. O mundo inteiro está ameaçado de um contagio, de que não se póde avaliar a extensão, e o custo da vida attingirá a preços inaccessiveis, se não lutarmos contra o typho, o paludismo e a tuberculose. A Liga da Cruz Vermelha empenhará todas as suas forças nessa luta e pedirá aos governos os auxilios necessarios para emprehendel-a de maneira efficaz."

Uma entrevista com Vesnitch

PARIS, 24 (A.) — O jornal "Excelsior" publica a entrevista que um dos seus redactores teve com o sr. Vesnitch, ex-primeiro ministro da Servia, que se acha nesta capital.

O sr. Vesnitch fez as seguintes declarações: "Encontrei a minha nova patria em plena efforvescencia, devido á acção dos antigos partidos, que, apezar da guerra, não esqueceram os antigos rancores e que agora vieram complicar-se com as divergencias existentes entre os partidos croatas, dalmatas, slovenos, montenegrinos e do Banato, que fazem activa campanha uns contra os outros.

Dirigi um appello aos meus patricios, para que puzessem treguas a essas rivalidades, afim de ser constituido um ministerio de concentração, que se occupasse de proclamar a nova Constituição e da ratificação do tratado de paz, com grande pezar meu, não os achei sufficientemente preparados para essa obra de salvação.

Vejo, porém, com satisfação, que outros recomeçaram essa empreza, havendo esperanças de que será coroada de exito.

Estou absolutamente convencido de que a Servia conseguirá reerguer-se das ruinas da guerra, graças ás riquezas do seu sólo e ao excellente clima".

O conflicto dos estivadores argentinos

200 NAVIOS AMARRADOS E DEZ MIL OPERARIOS SEM TRABALHO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Continua sem solução o conflicto entre os estivadores e as empresas de navegação de cabotagem, achando-se amarrados 200 navios. Acham-se fechados todos os estaleiros e estão sem trabalho cerca de 10.000 operarios.

As tropas do Japão não se revoltaram

LONDRES, 24 (H.) — Telegrammas de Tokio em data de 17 do corrente e só agora aqui recebidos desmentem officialmente os boatos oriundos de Pekim a respeito de desordens no Japão, cujas tropas, no dizer dos mesmos boatos, se teriam rebellado contra o governo.

A Paz

O Conselho Supremo e a Armenia

PARIS, 24. (H.) — Communicam de Londres que o Conselho Supremo resolveu recentemente offerecer á Liga das Nações a protecção sobre a Armenia independente, comprehendendo a Armenia russa e certos territorios que deixam de pertencer á Turquia.

Esse paiz, assim posto sob o protectorado da Liga das Nações, não teria accesso para o mar mas utilizaria o porto de Batum que seria internacionalizado.

AS DECLARAÇÕES DE LODGE

SPRINGFIELD-MASSACHUSETT, 24. (A. P.) — Respondendo ás criticas feitas ao insuccesso do Senado não ratificando o tratado de Paz, o senador Lodge disse:

"Foram feitas reservas no tratado de Paz julgadas pela maioria do Senado, como necessarias á protecção, independencia, soberania e paz dos Estados Unidos. Os correligionarios do presidente, naquella casa do Congresso, agindo sob a sua direcção, recusaram-se a approvar o tratado com aquellas reservas, cabendo agora ao presidente declarar se está prompto a acceital-as afim de que o tratado possa ser ratificado."

O TRATADO COM A TURQUIA

LONDRES, 24. (H.) — O Conselho Supremo discutiu hontem á tarde as clausulas do Tratado de Paz com a Turquia, tendo estudado principalmente a questão das sancções penaes e o problema das nacionalidades.

As relações diplomaticas com o Vaticano

PARIS, 23. (H.) — As commissões dos Negocios Estrangeiros e das Finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Barthou, ouviram o chefe do governo, o sr. Millerand, sobre o projecto de lei que estabelece o reatamento das relações diplomaticas com o Vaticano.

O presidente do conselho desenvolveu os motivos de interesse nacional que dictaram a apresentação do projecto e disse que não se trata, de modo algum, do restabelecer a concordata, mas que a presença de um embaixador francez em Roma autorizará conversações prévias a respeito das nomeações dos bispos.

O principio de reciprocidade diplomatica póde parecer que implica na nomeação de um nuncio para Paris. O restabelecimento da Nunciatura poderá dar-se mas só depois de um accordo ulterior.

O sr. Millerand, continuando, affirmou que nenhuma consideração politica interna tinha dictado a sua iniciativa e mostrou os motivos em que se estriba o governo para julgar a nomeação de um embaixador preferivel á de um simples ministro.

"Se a França — diz o presidente do conselho — tem que ir a Roma, deve ir com todas as vantagens."

O sr. Millerand precisou ainda a natureza da missão dada ao encarregado de negocios já designado para entabolar conversações preliminares com o secretario de Estado do Vaticano, o cardeal Gaspari e terminou declarando que julgava impossivel que essas conversações não chegassem a um resultado satisfactorio.

A Russia do Soviet

OS VERMELHOS NA REGIÃO DE EKATERINODAR

LONDRES, 24. (A. P.) — Um radiogramma de Moscou diz que os exercitos vermelhos avançam victoriosamente ao longo da estrada de ferro, na região de Ekaterinodar, na frente do Caucaso. O mesmo telegramma accrescenta terem sido encontrados 16 mil soldados famintos na região dos Steppes.

MAXIMALISTAS ITALIANOS

COPENHAGUE, 24. (H.) — O "Politiken" annuncia que os srs. Capprini e Bombatti deixaram Berlim com destino a esta capital, afim de entrar em contacto com o delegado maximalista Litvinoff, em nome dos socialistas italianos.

Conflictos e mortes em Dublin

DUBLIN, 24. (A. P.) — Na noite de segunda-feira, num conflicto provocado por civis que atacaram um grupo de soldados que saiam de um theatro, morreram um homem e uma mulher, ficando feridas diversas outras pessoas, entre as quaes quatro daquelles militares.

E DESORDENS EM CORK

CORK, 24. (A. P.) — Em consequencia das ultimas desordens aqui verificadas, a policia e as tropas addicionaes occuparam os pontos estrategicos da cidade.

Onde o ex-Kronprinz vae residir

HAYA, 24 (A. P.) — O primeiro ministro van Beerendonck leu, hontem, perante o Parlamento, o decreto real que concede a ilha de Wieringen para residencia, ao ex-principe imperial da Allemanha, "sem prejuizos para futuras negociações".

China do Norte versus China do Sul

PEKIM, 24 (H.) — O governo recebeu uma resposta do governo do Cantão para uma resposta do governo do Cantão para paz entre a China do Norte e a China do Sul, mediante a annullação do pacto militar com o Japão.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

COMBINAÇÕES COM OS "CHAUFFEURS" EM GRÈVE

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O intendente municipal Cantilo teve uma conferencia com os representantes dos "Chauffeurs", que se acham em parede.

Ficou resolvido o horario, dentro do qual aquelles poderão fazer uso da taboleta "occupado", de modo que em nenhum faltem automoveis de aluguel para o serviço publico.

VISITA DO "DARMOUTH"

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O ministro da Grã Bretanha, nesta capital, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que chegará ao nosso porto, no dia 31 do corrente, o cruzador britannico "Dartmouth", sob o commando do capitão Hope.

O "MONT ROSE" NAUFRAGADO ERA VELEIRO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A Companhia Franceza de Transportes Maritimos declara que o vapor "Mont Rose", que um telegramma aqui recebido de Pernambuco annunciava ter-se afundado, deve ser o veleiro desse nome. O paquete "Mont Rose" prosegue na sua viagem, sem novidade.

FUTURAS NOMEAÇÕES DIPLOMATICAS

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Annuncia-se que será nomeado, brevemente, o sr. Jacob Pauser, para o cargo de ministro da Republica Argentina junto aos governos da Dinamarca, Noruega e Suecia.

Deve tambem ser preenchida nestes dias a vaga de ministro no Equador.

A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O armador sr. Gaddo Cappagli adquiriu os vapores "Primero", "Hawkshaw" e "Thereza", que vão ser empregados na navegação entre os portos da Republica Argentina e do Brasil.

POR CAUSA DO CONGRESSO POLICIAL VÃO SE BATER EM DUELLO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O inspector de policia platense, sr. Ibarra Garcia, molestado com as apreciações que, durante a Conferencia Policial Sul-Americana, fizera a seu respeito o ex-deputado socialista Alfredo Palacios, enviou-lhe padrinhos convidando-o para um encontro pelas armas.

O sr. Palacios escolheu agora á tarde os seus padrinhos que, á hora em que telegrapho, discutiam as condições para esse duello.

No Uruguay

FALLECIMENTO DO CONSUL PAULLIER

MONTEVIDÉO, 23 (A.) — Falleceu o engenheiro José M. Montero Paullier, consul geral de 1ª classe do Uruguay, na Hespanha.

O EMPRESTIMO ITALIANO

MONTEVIDÉO, 23 (A.) — A subscripção para o emprestimo italiano da paz, aqui, sobe a 63 milhões de liras.

PARA A EXPOSIÇÃO DO GADO NO RIO

MONTEVIDÉO, 23 (A.) — (Retardado) — Numerosos fazendeiros desta Republica tencionam enviar productos das suas fazendas de creação para o Rio de Janeiro, afim de serem exhibidos na exposição de gado que ahi se realizará em junho proximo.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O director mandou transcrever, em circular sob n. 40, para conhecimento dos chefes de serviço, o aviso circular n. 22, do Ministerio da Viação, assim redigido: "Recommendo-vos que, nos processos de licença requerida de accôrdo com o artigo 33 da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno, encaminhados a este Ministerio, deve ser sempre declarado se della decorrerá ou não, substituição do empregado e se essa repartição dispõe de verba para occorrer á respectiva despeza."

— Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu hontem 17 passagens na importancia de [illegible].

— Foram removidos: para a 2ª divisão, o 1º escripturario da 3ª divisão Anthero Ignacio dos Reis, e para a 1ª divisão o 1º escripturario da 2ª Arthur Fernandes de Souza.

— Acha-se aberto, na Intendencia, na Maritima, até o proximo dia 9, o recebimento de propostas para venda, á 5ª divisão, de carros, para [illegible].

— Em substituição ao sr. Mario Bello, engenheiro ajudante do 1º districto da 2ª divisão, que obteve seis mezes de licença para tratamento de saude, foi designado o engenheiro Affonso Carneiro de Oliveira Soares, inspector do districto da mesma divisão, addido.

— De hoje em diante, os despachos de inflammaveis para as estações da Linha Auxiliar e da Rêde Fluminense serão feitos da estação do Alfredo Maia.

— Foi transferido para o logar de feitor de 1ª classe da estação de Juiz de Fóra, o servente da mesma classe, da mesma estação, João Scopputo, que, interinamente, exercia esse cargo.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Sebastião Raymundo. — Concedo 27 dias com 2|3 da diaria.

Manoel Ferreira da Silva. — Concedo 30 dias, com metade da diaria.

Adolpho Martins, Antonio Marques, Manoel Povoa Sobrinho, Joaquim Francisco Caldeira, Antonio Delfino, Vantuil Pinto de Souza, Leopoldino Rodrigues Manso, Manoel Apparicio, Manoel Bernardo Marcello. — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Samuel de Andrade. — Pede 60 dias de licença. — Concedo, até 23 de janeiro do corrente anno, com 2|3 da diaria.

Benjamin [illegible]. Pede 90 dias de licença. — Concedo, até 23 de janeiro pp., com 2|3 da diaria.

Pantaleão Ferreira. Pede 90 dias de licença. — Concedo, até 23 de janeiro, com 2|3 da diaria.

Manoel Corrêa. Pede 90 dias de licença. — Concedo, até 23 de janeiro, com 2|3 da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação, para obter os restantes.

[illegible] Tavares. Pede 90 dias de licença. — Dirija-se ao ministro da Viação.

José Ferreira da Silva. Pede 90 dias de licença. — Dirija-se ao ministro da Viação.

John Moore & C. Pedem indemnização. — Não tendo sido cumprido pelos expedidores o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

[illegible] Alves de Souza. Pede um logar de praticante de conferente. — Selle o annexo.

João de Campos Pitanguy. Pede indemnização. — Indeferido, em face do que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

João Fonseca. Pede restituição de saldo de leilão. — Restitua-se o saldo apurado, de accôrdo com o prazo estabelecido.

J. L. Costa & C. Pedem restituição. — Restitua-se.

Pinto Ribeiro & C. Pedem indemnização. — Indeferido, em face do que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro.

Innocencio José Ribeiro. Pede passe. — Concedo, durante 30 dias.

Oscar de Oliveira Borges. — Pede passe. — Concedo, durante 30 dias.

Oscar de Oliveira Borges. Pede certificado de despacho. — Complete o sello.

Standard Oil Company of Brasil. Pede indemnização. — Não tendo sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Jacintho dos Santos Ramos. Pede readmissão. — Indeferido.

Theodoro Torres Costa. Pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido pelo expedidor o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Empreza Hydroelectrica da Serra da Bocaina. Pede renovação de contrato. — Lavre-se novo contrato, de accôrdo com a informação do trafego, de 20 do corrente.

[illegible] & Irmão. Pedem indemnização. — Não tendo sido observada a exigencia do artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Honorato Benedicto Alves. Pede readmissão. — Opportunamente será attendido.

M. Carvalheiro. Pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Clodoaldo dos Santos Rodrigues. Pede abono de férias. — Indeferido, em face da circular n. 11, de 21 de janeiro ultimo, desta directoria.

J. Peixoto Ramos. Pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Francisco Augusto Camello. — Abonem-se integralmente seis dias, na fórma do Regulamento.

J. Gonçalves. Pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Attilio Luiz. Pede readmissão. — Não ha vaga.

João Baptista Fortes. Pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido observado o que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Manoel da Conceição. Abonem-se integralmente, a titulo de gala, seis dias, de 22 a 27 de dezembro ultimo.

José Felix. Pede informação. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Borlido Maia & C. Propondo o fornecimento de diversos materiaes. — Indeferido.

Rocha Faria & C. Pedem indemnização. — Indeferido, em face da exigencia contida no artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

João Lopes Carneiro da Fontoura. Pede abono de faltas. — Apontem-se como férias.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Gastão Faria Santos. — Concedo, gratis, na fórma do Regulamento, durante 90 dias.

Brasilino Americano Magalhães. — Concedo, com 75 °|° de abatimento.

Henrique Soares de Souza. — Concedo, durante 90 dias.

Luciano Cabral de Lemos. — Concedo, gratis, á progenitora do requerente e com 75 °|° de abatimento ás suas irmãs.

Arnaldo de Abreu Madeira. — Concedo, na fórma do art. 150 do Regulamento.

Paulo Carlos Lecomte. — Permitto a ausencia até 15 de abril p. futuro.

João Vieira Henriques. — Tendo sido dispensado, já, não ha o que deferir.

Lincoln da Costa Telles. — Não é possivel attender.

Alipio Pimenta. — Não póde ser attendido.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphista Paulino Dias, Octavio Oliveira Rosa e Moacyr Pereira de Faria, respectivamente, para Austin, Pirapóra e Senador Vasconcellos.

Cabineiro — Regressou ao serviço na cabine de Guedes da Costa o auxiliar de cabine Paulo Duarte de Macedo.

O Direito e o Fôro

O JULGAMENTO DE HONTEM

A absolvição do sr. Miguel de Paiva

Só ás 11.5 de hontem é que se finalizaram os trabalhos do tribunal do Jury, reunido desde a vespera para julgamento do advogado Miguel de Paiva Pereira, assassino do seu collega o sr. Eduardo de Moraes.

Após ter fallado o advogado Emilio de Oliveira, subiu á tribuna o sr. Evaristo de Moraes. Eram 3 horas da manhã.

Deu inicio á sua oração affirmando que, no principio da sua vida forense, na tribuna da promotoria encontrou o sr. Franco Baptista, cuja originalidade no processo de desempenho de seu encargo consistia em afastar-se dos autos para tecer em torno da personalidade do réo considerações pela impressão que este lhe causasse no tribunal.

Depois quando estreou na tribuna juridica, outro promotor reproduziu o systema, que acreditava inteiramente abandonado pelo desenvolvimento que o direito penal moderno tomou, radicando a comprehensão de que a responsabilidade do réo resalta exclusivamente das provas que o autos offereçam.

Não imaginava, porém, diz o sr. Evaristo de Moraes, que em 1920 se repetisse cousa identica, mas foi, no emtanto, parece incrivel, o que se verificou no caso em julgamento.

Condemna tal pratica, que reputava inteiramente abolida e entra na materia dos autos, declarando que não carece de fazer exordios nem perorações, e muito menos de levar para o jury discursos estudados para armar ao effeito. Quer a discussão scientifica, serena e soberana.

Narra os factos passados com o accusado em Petropolis, pondo em evidencia a parcialidade da policia e da justiça local, francamente favoraveis ao sr. Eduardo José de Moraes, principalmente o promotor Urbano de Mattos.

Diz que a accusação particular está em contradicção com a Promotoria Publica na classificação do accusado: a primeira reputou-o um anormal, ao passo que diagnostico opposto fez a segunda.

Refere que a accusação fez do laudo pericial um grande escudo e no emtanto declara que aceita esse laudo para mostrar o inapplicavel ao caso.

Assim é que os peritos disseram que não lhes incumbia dizer da responsabilidade moral do réo e isso era o sufficiente para nada se poder fazer sobre ella, uma vez que o nosso Codigo Penal, como a maioria dos congeneres, assentava na imputabilidade e na responsabilidade moral, o que importava dizer no livre arbitrio. Afastando-se dessa escola — a classica — o laudo não podia ser invocado.

Outro ponto que destróe facilmente é o de suppôr a accusação que elle orador fosse proclamar que o réo é louco. Jámais pensou nisso. "Allás não seria pelo phenomeno da memoria — a amnesia — que se poderia dizer da sua sanidade mental". Não. Mostra que esse asserto inexacto provém de Legrand de Saule, que já está francamente contestado por certa cópia de autores modernos.

Elucida esse ponto com grande numero de casos com os quaes illustra sua exposição.

Voltando a contestar que pretendesse de leve dar como louco o réo, diz que o que affirma se ha já passado com elle. E' um phenomeno physiologico, sendo isto sufficiente para afastar quaesquer invocações á loucura.

E deante do nosso Codigo, que quer, para a existencia da responsabilidade, a conjugação da vontade livre, clareada por uma intelligencia integra, regimen que, aliás, não é o que o orador esposa, não ha, em tal conjuntura, como honestamente condemnar-se o accusado presente.

E assim pediu ao conselho responder pela affirmativa do quesito que apresentava, do art. 27, paragrapho 4º do Codigo Penal.

A's 9.30, mais ou menos, terminava o sr. Evaristo de Moraes a defesa do réo, que de modo exhaustivo vinha fazendo desde as 3 horas da madrugada.

Recolheu-se, então, á sala secreta, o conselho de sentença, de onde regressou ás 10.30, para votação dos quesitos, respondidos da seguinte fórma:

Ao 1º, sim por unanimidade de votos, isto é, o réo Miguel de Paiva Pereira, cerca das 11 horas do dia 5 de março do anno passado, no local referido, desfechou com um revólver contra Eduardo José de Moraes, que foi attingido. O 2º quesito, se o réo praticou o homicidio do paragrapho 2º do art. 294 do Codigo Penal? Sim, por unanimidade de votos, isto é os ferimentos recebidos foram causa efficiente da morte da victima. Quanto aos 3º, 4º, e 5. quesitos, prejudicados pela resposta dada ao 2º quesito. Ao 6º quesito, responderam: não, por seis votos, isto é o réo não agiu com sorpresa. Quanto ao 7º quesito: não, por cinco votos, isto é o réo não commetteu o crime com superioridade em arma, de modo que o offendido não se pudesse defender, com probabilidade de repetir a offensa. Ao 8º quesito, o jury reconheceu a existencia de attenuantes a favor do accusado, por sete votos e reconheceu a do art. 42, paragrapho 9º, do Codigo Penal, isto é, ter o delinquente exemplar comportamento anterior. Ao unico quesito formulado pela defesa derimento á imputação feita ao accusado, foi respondido por sete votos favoravelmente ao réo, reconhecendo assim o jury ter elle agido na occasião do crime em completa perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Até, então, o réo que estava condemnado á pena minima, fôra absolvido por unanimidade.

O juiz, sr. Alvaro Berford, lavrou, de accordo com a deliberação do Tribunal, a sentença absolutoria, tendo a promotoria appellado da sentença para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

O tribunal conservou-se toda a noite, sobremaneira repleto de curiosos, que embora diminuissem pela manhã, não se notaram claros no meio da assistencia.

— Indeferido, por não ter sido observado o que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Manoel da Conceição. Abonem-se integralmente, a titulo de gala, seis dias, de 22 a 27 de dezembro ultimo.

José Felix. Pede informação. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Borlido Maia & C. Propondo o fornecimento de diversos materiaes. — Indeferido.

Rocha Faria & C. Pedem indemnização. — Indeferido, em face da exigencia contida no artigo 5º da lei n. 2.801, de 7 de dezembro de 1912.

João Lopes Carneiro da Fontoura. Pede abono de faltas. — Apontem-se como férias.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O inspector em portaria de hontem determinou que fosse transferida da caixa de cauções (deposito) para a de rendas, sob a rubrica eventual, a importancia de 500$000, relativa á caução feita por Villas Boas & C. para garantir o fornecimento, cujo contrato deixou de assignar incorrendo em perda de caução.

— Ao delegado fiscal no Espirito Santo informou o inspector, qual a verba por onde corre o pagamento de vencimentos do desenhista addido Elpidio Barbosa, em serviço no Porto da Victoria.

— Sobre o requerimento de Figueiredo & C. o inspector prestou informação, não achando conveniente a concessão pedida tendo em vista que o governo pretende proseguir nas obras do cáes, comprehendendo a praia do Caju', onde aquelles senhores têm uma carreira de construcção naval, no numero 280.

— A The Port of Pará Company foi scientificada por circular que, para facilitar a instrucção de processos cuja solução dependa do Ministerio da Viação, devem os documentos ser encaminhados pela respectiva fiscalização.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento de aforamento de um terreno de marinha em Costeiro de Alvarenga, em Santa Catharina, do sr. Frederico Wildner.

— Foi considerada idonea a representação do sr. Carlos Kehels, da Compagnie du Port de Rio de Janeiro.

— No requerimento em que a Companhia Nacional Construcções Civis e Hydraulica, pediu copia em prussiato do projecto do prolongamento do cáes desta capital, deu parecer favoravel.

Inspectoria Federal das Estradas

Ao ministro da Viação foram transmittidos os telegrammas do engenheiro chefe da 2ª Fiscalização nos quaes presta esclarecimentos sobre o actual estado da Estrada de Ferro Tocantins, da qual é arrendataria a Companhia E. de Ferro Norte do Brasil.

— Devido a ter tido longas conferencias com o ministro da Viação, compareceu hontem, tarde, á Inspectoria, o sr. Palhano de Jesus.

— O inspector das Estradas foi convidado a assistir uma experiencia da Rupturita, no proximo sabbado, em Botafogo.

Inspectoria Federal de Navegação

Pelo inspector da Navegação foi imposta a multa de 200$000, ao commandante do vapor "Macapá", do Lloyd Brasileiro, de accordo com o regulamento da marinha mercante e navegação de cabotagem. O referido navio não trazia o livro destinado a inserir exclusivamente as reclamações dos passageiros, conforme prescreve aquelle regulamento.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O sr. Müller dos Reis, agente do Lloyd em Montevidéo, communicou ao sr. Alves de Farias que o Conselho Nacional de Hygiene, do Uruguay, resolveu que as companhias de navegação paguem um peso e 50 centesimos, diariamente, pela manutenção dos passageiros de 3ª que venham a ser alojados no Lazareto da capital uruguaya.

O sr. Müller dos Reis lembrou a conveniencia de ser incluida na passagem a importancia de dez dias de estadia, que seria restituida caso não fosse gasta.

— O Lloyd, no anno findo, consumiu na agencia do Rio Grande 8.422.000 kilogrammas de carvão nacional, importando em 658:503$800, e 9.367.558 kilos de carvão americano. Em lenha gastou o Lloyd, nessa mesma agencia, 134:860$.

— A Companhia Brasileira de Electricidade (Siemens Schuckertwerke) lembrou ao sr. Alves de Farias a abertura de uma concorrencia para a acquisição de estações radio-telegraphicas.

— No "Pará" chegou o sr. Alvaro de Oliveira, chefe da secção de Estatistica, que foi inspeccionar as agencias do Lloyd no norte.

Esse funccionario reassumirá hoje as suas funcções.

— Foram, hontem, designados:

Para 2º machinista do "Pará", José Martins Ribeiro, e para 2º piloto do "Bocaina", Justino Ferreira Lobo.

— Foi exonerado dos serviços do Lloyd o sr. Ary Soler do Couto, 4º escripturario do Trafego, não devendo ser preenchido o seu cargo.

— Foi, hontem, autorizado pelo sr. Alves de Farias o pagamento de 3:333$300, de vencimentos de 26 de novembro a 29 de dezembro proximo passado, ao ex-agente de Nova York, Carlos Pinheiro da Silva.

— Foram concedidas, hontem, as seguintes licenças:

De 60 dias, com metade dos vencimentos, a Eduardo A. Saldanha da Gama, 1º piloto do "Maranguape", e de seis mezes, sem vencimentos, a Melchizedeck Eliezer Mavignir.

— Foi indeferido o requerimento de Virgilio Gomes Netto, solicitando a sua reintegração no cargo de 2º escripturario.

— Segundo parecer do Contencioso Administrativo do Lloyd, não têm direito ás percentagens de 1 °|° sobre a receita bruta de fretes, cargas, encommendas, etc., os officiaes do Lloyd que serviram nos navios das companhias contratadas.

— O representante do Lloyd Register, examinando ha dias os trabalhos nos diques e officinas do Lloyd, teve opportunidade de enaltecer a capacidade de trabalho e competencia dos operarios alli em serviço.

— Deve, amanhã, regular as suas agulhas o rebocador "S. Leopoldo".

— Esteve, hontem, no Lloyd o sr. Carlos Costa, procurador geral da Republica. Na ausencia do sr. Alves de Farias conferenciou com o commandante Barros Barreto, director da Navegação.

— Vae ser, amanhã, vistoriado pela Capitania do Porto o velho paquete "Alagoas". O antigo navio vae ser novamente posto em andamento no transporte de cargas e passageiros.

— O "Bragança" sairá amanhã para Belém e escalas. Conduz cerca de 14.000 volumes de carga.

— O sr. Alves de Farias deu, hontem, audiencia publica, attendendo a mais de cem pessoas.

O uso abusivo do emblema da Republica

O sr. Goulart de Oliveira, adjunto de promotor publico, ora na 3ª Vara Criminal, deu a seguinte promoção em autos em que se processava determinadas pessoas pelo uso abusivo do emblema da Republica:

"Dos presentes autos se apura que Antonio Ferreira de Carvalho associou-se com Manoel Soares da Costa para explorar a carvoaria Bomsuccesso, situada á rua do Areal n. 65, sob a firma Costa & Carvalho, adquirindo-a em maio de 1918 á firma Soares & Castro, constituida por Manoel Soares da Costa (da actual firma) e Antonio da Costa Soares. No acervo da casa se achavam algumas "notas" ou "facturas" da antiga firma com o emblema impresso em uma das margens (fls. 10 a 12) impressão feita na casa de Leão Martinez Valverde, estabelecido com typographia á rua Senador Euzebio n. 58.

O presente inquerito foi aberto para apurar a responsabilidade dos indiciados nesse uso abusivo, entendendo-se que infringiram o disposto no art. 14 da lei 1.236 de 24 de setembro de 1904. (Officios de fls. 3, 4 e 5.)

* * *

1.º Da analyse do dispositivo penal parece decorrer a conclusão de que se não enquadra nelle o facto attribuido aos accusados. De facto o art. 14 da lei 1.236 citada, que reproduz com uma simples transposição o art. 355 do Cod. Pen., diz: "será punido com as penas de multa de 100$ a 500$ em favor do Estado o que 1º — sem autorização competente usar em marca de industria ou de commercio de armas, brazões ou distinctivos publicos ou officiaes nacionaes ou estrangeiros".

Mas, "marca de industria" é o meio material de garantir a providencia da mercadoria aos terceiros que a compram (Pouillet); "marca de commercio" é aquella usada por quem, recebendo o producto do fabricante manufacturado, vende-o ao consumidor (Pouillet, Calmels, Darras, Brun, Ouro-Preto, Bento de Faria), consistindo ambas em qualquer "nome, denominação necessaria ou vulgar, firma ou razão social, letras ou cifras, revestindo fórma distinctiva" e tudo mais que a lei 1.236 não prohibe, comtanto que "faça differençar os objectos de outros identicos ou semelhantes de proveniencia diversa". (Art. 2º da lei.)

Para realizar a sua finalidade, essas "marcas" podem ser usadas tanto nos artigos como nos seus recipientes ou involucros. (Art. 3º.)

Portanto ellas têm por fim unico individualizar as mercadorias, caracterizal-as por meio de um signal distincto que as differencie entre outras da mesma especie, attestando ao consumidor a respectiva origem ou proveniencia, na fórma clara com que Bento de Faria, no seu livro "Das marcas de fabricas", consubstanciou a lição da doutrina mundial e da legislação.

Donde, por "marca" só se poderá entender o "signal" com que o commerciante ou o industrial "caracteriza" a sua mercadoria, e nunca qualquer distinctivo ou emblema que elle faça imprimir nas facturas de sua casa commercial e da qual se não sirva absolutamente como meio de distinguir os seus "productos" dos demais do genero ou de outra proveniencia.

Ora, das mesmas "notas" que constituem nestes autos o verdadeiro "corpo de delicto" attribuido aos accusados, se vê que a MARCA do seu commercio, longe de ser o emblema da Republica, que levianamente oppoem a suas facturas, seria o signal V com um P em cima que estampam, acompanhado da observação: "Os srs. negociantes ou fabricantes não podem fazer uso dos saccos marca " ", pois essa declaração leva a concluir que esse é o "signal distinctivo" que usam nos seus saccos de carvão"

2.º — Mas, quando se pudesse considerar o emblema das facturas como usado nas marcas de commercio dos accusados, por esse simples facto, ainda assim escapariam á sancção do art. 14 da lei 1.236, porque, então a acção penal estaria prescripta. Senão vejamos. A pena imposta por esse dispositivo legal é exclusivamente pecuniaria: multa de cem a quinhentos mil réis...

Ora, o artigo 85 do Cod. Penal estatue: "A acção criminal e a condemnação nos crimes a que a lei infligir exclusivamente pena pecuniaria, prescreverão em um anno a contar da data do crime ou da condemnação."

Dos autos se apura que dos primitivos donos da carvoaria, um continuou a fazer parte da nova firma. A venda se effectuou em maio de 1918. Logo, a acção penal não póde envolver mais o socio que se desprendeu de todo da casa. Quanto aos componentes da nova firma o inquerito apurou que ficou á testa do negocio apenas Antonio Ferreira de Carvalho, que declarou (fls.) nunca haver usado das facturas da firma extincta, affirmação aliás corroborada por todas as testemunhas do processo. De um officio, porém, do dr. delegado do 14º districto, a que faz allusão o relatorio do dr. delegado auxiliar a fls. consta haver Carvalho declarado naquella delegacia que usara das facturas incriminadas até janeiro de 1919. Este depoimento não se encontra nestes autos. Mas, ainda que isso se houvesse regularmente apurado, a mesma seria a situação do accusado, pois egualmente teria decorrido o prazo legal da prescripção. Quanto ao damno da typographia, João Martinez Valverde, que o art. 32 paragrapho 1º da lei faz solidamente responsavel, além de militar em seu favor o argumento de não haver marca de commercio nas facturas por elle impressas, ainda prevaleceria a prescripção, desde que as facturas foram feitas para uso da firma provadamente extincta em maio de 1918 e, pois, a sua intervenção só se poderia ter dado muito antes da data... A admittir-se que o uso do emblema na factura constitua a infracção prevista no art. 14 da lei 1.236, de 24 de setembro de 1904, a acção penal estaria prescripta contra todos os indigitados e teria de ser decretada por força do art. 82 do Cod Penal, que reza: "A prescripção, embora não allegada, deve ser pronunciada "ex officio". Requeiro, pois, o archivamento dos presentes autos."

O juiz Altamir Campos deferiu o requerimento do promotor, sendo assim archivado o processo.

Furto

A' rua Copacabana n. 913, Armanda Amelia e Iracema Amelia Dias furtaram varias peças de roupa de d. Maria Portella. A primeira effectuou a subtracção da coisa, que deu á segunda para guardar.

Foram ambas processadas e finda a formação da culpa, o juiz Galdino de Siqueira, da 4ª vara criminal, proferiu a seguinte decisão: "Considerando que não procede a arguição da suspeição opposta ás tres testemunhas do summario, por serem agentes da força publica e subordinadas da autoridade que presidiu o inquerito, já porque, a constituir motivo de suspeição tal facto, poderia ser admittido em processos formados pela policia, invertida, por desclassificação, de attribuições judiciarias, como as de contravenção, discriminadas em lei, mas não em outras e em todo o caso cedendo á presumpção de parcialidade deante da prova em contrario; considerando que as testemunhas suspeitadas têm seus depoimentos, além de harmonicos entre si, comprovação nas confissões das rés, constantes do auto de flagrante, na achada dos objectos subtrahidos em poder de uma das rés, quando em companhia da outra se retirava em um bonde, objectos descriptos, avaliados e entregues á dona; considerando que em nosso direito o furto não é delicto de locupletação, isto é, não tem como extremo o intuito de lucro, pois o "para si ou para outrem", que a sua definição exige, refere-se á intenção de "apropriação", que não é identica a de locupletação (José Hygino, nota b, fls. 220, 2º tomo do Tratado Direito de Cen. All., de F. von Lizst), e, pois, não influe contra a integração do crime, a declaração da ré Armanda de ter tirado os objectos porque se julgava credora da offendida, por salario de tres mezes; considerando que os elementos probantes são insufficientes para constatar o crime, apontando ainda as rés como responsaveis, uma autora e outra cumplice, esta recebendo scientemente os objectos como de procedencia criminosa, que resalta de suas declarações e mais dados de prova; considerando o que mais dos autos consta: Julgo procedente a denuncia para pronunciar as rés na sancção do art. 330, § 4º, combinado com o artigo 18, § 1º do Codigo Penal, em relação á de nome Armanda Amelia e com relação ao art. 21, § 3º do dito codigo, em relação á de nome Amelia Dias, sujeitando-as a prisão e a livramento".

AS FALLENCIAS

No juizo da 5ª vara civel, foi ha tempos decretada a fallencia da Sociedade commercial F. Tristão & Irmão, estabelecida á rua do Ouvidor 137, sobrado, tendo o seu socio solidario, Francisco da Rocha Tristão, feito com os credores uma concordata.

Vencido, porém, o prazo da concordata, sem que o concordatario cumprisse os seus termos, o curador das massas fallidas, sr. Teixeira de Barros, em promoção declarou nos autos estar a concordata rescindida der pleno direito, nos termos do art. 112 da lei 2.024 de 1908.

Interessante é frizar que, como diz o curador das massas, "nem mesmo as custas do processo foram por elle pagas", inclusive as dividas a esta curadoria".

O sr. Flaminio Rezende, juiz interino da 5ª vara civel, despachou, hontem, esta promoção do seguinte modo:

"Não tendo sido cumprida a concordata de fls., julgo por sentença a mesma rescindida e declaro reaberta a fallencia dos concordatarios. Convoquem-se os credores por editaes, para que os mesmos se reunam em assembléa geral, no dia 20 de abril proximo, ás 14 horas, no edificio do Fôro, para os fins declarados no art. 117 paragrapho 2 da lei 2.024 de 1908."

CHRONICA DO FÔRO

LIQUIDAÇÃO

O sr. Campos Tourinho, juiz da 3ª Vara Civel, declarou hontem dissolvida e em liquidação a sociedade Jorge A. Mahumud, estabelecida com botequim á praça da Republica, 74, nomeando liquidante o socio Ali Mahumud.

OS SORTEADOS

O sr. Sá e Albuquerque, juiz substituto da 2ª Vara Federal, concedeu hontem dois "habeas-corpus" a sorteados.

Um, a Alvaro Henrique, que provou ser filho unico de mulher viuva, e outro a Argeo Coelho dos Santos, sob o fundamento de sendo da classe de 1894 fôra sorteado em classe differente.

Outro "habeas-corpus" foi concedido ainda hontem a um terceiro sorteado, sendo este pelo sr. Raul Martins, da 1ª Vara Federal, a Henrique da Rocha Bunha, a quem aliás denegára anteriormente.

Mas, com novos documentos, em que provava ser arrimo de mãe viuva, requereu novamente a medida constitucional, ora concedida.

CUMPRIMENTO DE CONCORDATA

O sr. Duque Estrada, juiz interino da 2ª Vara Civel, tendo em vista os documentos de quitação apresentados pelo concordatario J. A. Toscano, julgou, por sentença de hontem, conferida a concordata do mesmo commerciante.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

João Leovigildo Cesar, ha sete annos processado pela Justiça Federal, e absolvido, allegando uma perseguição continua á sua pessoa por parte do Corpo de Segurança Publica, requereu ao juiz da 5ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus" porquanto se encontrava na imminencia de ser preso injustificadamente quando fosse ao mercado vender productos de sua lavoura.

O juiz porém, julgando hontem o pedido, considerou-o improcedente pois não se provara o allegado e bem como ter sido uma das prisões do impetrante, das arguidas de perseguição, consequencia de um processo de vadiagem a que respondeu devidamente perante a justiça publica.

Considerou ainda o sr. Fructuoso de Aragão, juiz interino da 5ª Vara, para sua deliberação, as informações prestadas pela policia.

ROUBO

Na manhã de 24 de dezembro de 1919, Manoel Gomes da Silva e Antonio Bombeirinho arrombaram a janella da casa de Albino Pinto Ferreira Alves, na Estrada da Bica, em Braz de Pinna, e roubaram peças de roupas avaliadas em 164$000.

Presentidos, foi Manoel Gomes da Silva preso num matto proximo com o embrulho da roupa subtrahida, emquanto que Bombeirinho se evadia.

Feito o processo foi Manoel Gomes condemnado pelo juiz sr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão a oito annos de prisão cellular.

ABSOLVIÇÃO

Em 1 de agosto de 1918, cerca de 9 horas da noite, no club de corridas, á avenida Nogueira n. 4, em Santa Cruz, Manoel Pinto Falleiro aggrediu a sôcos a Alfredo Sebbacheu. Ao sair do club fez ainda o disparo de um tiro contra Affonso Vigorito, que pretendeu interceptar-lhe a passagem, attingindo o projectil no joelho do alvejado.

A policia local instaurou inquerito enviando-o á 7ª Pretoria Criminal, cujo promotor adjunto pronunciou o accusado.

Findo o summario de culpa o sr. João Brasilio Ferreira da Silva, juiz em exercicio, attendendo á falta de provas da autoria do delicto, absolveu, por sentença de hontem, Manoel Pinto Falleiro.

VIOLAÇÃO DE DOMICILIO

Antonio dos Santos, denunciado pelo promotor publico por ter entrado á noite de 5 de fevereiro ultimo, na casa n. 5, da rua Carolina Machado, sem licença do morador, Camillo da Silva, foi hontem pronunciado pelo juiz Fructuoso de Aragão, da 5ª Vara Criminal.

Denunciou-o ainda o representante da justiça por ter resistido á prisão, de modo que o juiz considerando ter havido violação de domicilio e resistencia, pronunciou o denunciado nos arts. 124, paragrapho 2º, e 196, do Codigo Penal, arbitrando em 700$000 a fiança.

AS VIOLENCIAS DO COMMISSARIADO

Muito maior numero de vezes pagam os altos responsaveis do governo por erros e faltas dos seus agentes, do que pelos actos de sua propria iniciativa ou praticados sem a intervenção de qualquer autoridade subordinada.

Antes dos chefes de Estado já o rei dos animaes tinha pago pesadissimo tributo no excesso de zelo do seu amigo urso e de vassalos e servidores mais realistas que o rei estão cheias as côrtes e as regiões governamentaes das republicas.

No caso concreto e actual, dos desatinos do Commissariado ou Superintendencia contra o commercio desta capital, verifica-se isso, mais uma vez, e verifica-se egualmente que continua a ser lamentavelmente falsa a noção que tem certos funccionarios do seu papel e das suas relações com o publico, no exercicio das funcções que lhe competem.

Da exposição abaixo reproduzida resulta que empregados da Superintendencia, além do excesso commettido contra firmas commerciaes de tradicional reputação de seriedade, aggravam semelhante procedimento na exposição que fazem do occorrido, revelando prevenção e intuitos tendenciosos.

Os negociantes Teixeira Borges & C., deante do relatorio apresentado pelo empregado da Superintendencia sobre o acto vexatorio de que foram victimas sentiram-se na obrigação de protestar contra a malevolencia dessa narrativa, na seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de março de 1920 — Sr. syndico da Junta dos Corretores de Mercadorias.

Amigo e sr. — Na exposição ou relatorio feito pelo sr. Abel de Almeida sobre o vexame de que fomos victimas por parte da fiscalização do Abastecimento, ha um topico que, não tendo nenhuma relação com a occorrencia, foi alli encaixado de uma forma insidiosa, como que procurando indispor-nos alhures.

Diz o sr. Abel: "Embora muito gentil notei desde logo que o sr. Cesar Pallares, "que é o promotor do ultimo abaixo-assignado de protesto" contra a lei regulamentada pelo decreto n. 14.027, de 21 de janeiro de 1920, que creou a Superintendencia do Abastecimento, "tomara a si a campanha com exacerbada paixão, e assim, procura por todos os meios e processos" crear em torno desta repartição as "antipathias de sua classe".

Não podemos deixar de protestar contra a aproposições a que se abalançou o chefe da 3ª divisão, attribuindo-nos, ao livre alvidrio, intuitos que não temos, nem jámais tivemos. A sua affirmativa de que procuramos "por todos os meios e processos" crear para a Superintendencia as antipathias de nossa classe, é pura invencionice do sr. Abel ou, por outro modo, ella encerra gravidade de tal monta, que s. s. está na obrigação indeclinavel de provar.

O passado commercial da casa que representamos orça por uns sessenta annos de labor e jamais foi possivel que semelhante papel nos fosse conferido; estava essa tarefa reservada ao sr. Abel de Almeida, que só agora, e em tão desagradavel conjuntura, vimos de conhecer pessoalmente. Se o energico auxiliar, alto funccionario, quizer se dar ao trabalho de percorrer as collecções do "Jornal do Commercio", precioso e insuspeito repositorio dos fastos da vida nacional, lá encontrará nossa firma em um sem numero de abaixo-assignados de ordem commercial, beneficentes e, não raro, de obra do mais elevado civismo.

Indague s. s. do impolluto ministro da Justiça, o honrado sr. Alfredo Pinto, que conceito fará elle da conducta e dos intuitos nossos, seja como commerciantes, seja como cidadãos.

Elle dirá que, quando chefe de policia desta capital, e elementos interessados na perpetuação do jogo do bicho, fortemente atacado pela acção moralizadora de s. ex., pretenderam crear-lhe difficuldades, nós, os apontados pelo sr. Abel como promotores, por todos os meios e processos de antipathias contra a sua repartição, nós, repetimos, promovemos no alto commercio uma grande manifestação collectiva, de apoio absoluto á acção moralizadora do honrado chefe de policia, para que proseguisse, sem desfallecimento, na destruição da praga do famigerado jogo.

A representação, aliás escripta sem a mais leve offensa a quem quer que seja, e apenas, frisando artigos insofismaveis das leis, não é da nossa autoria pessoal, pertence a todo o commercio de generos alimenticios, contra o qual vocêa a excepção do regulamento: é uma obra collectiva e cuja autoria pertence a todos aquelles que são attingidos pelo arbitrio.

Não protestamos energicamente, contra a leviana declaração do chefe da 3ª divisão; se s. s. quer apresentar serviços ao seu chefe, faça-o com um pouco mais de respeito á honra alheia e á verdade dos factos.

Com a mais elevada consideração e estima, somos de v. s., etc. (A.) *Teixeira Borges & C.*"

A A. C. E A SUPERINTENDENCIA

Ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente da Alimentação Publica, dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em data de hontem, o seguinte officio:

"Cumprindo a resolução approvada em sessão extraordinaria realizada em 23 deste e á qual concorreu grande numero de socios, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sciente dos reiterados e deprimentes vexames a que funccionarios dessa Superintendencia, exorbitando de suas attribuições, têm sujeito o commercio, vem, perante v. ex., lamentar esses factos deploraveis e lavrar o seu protesto na melhor forma de seu respeito mas na melhor vehemencia da sua razão.

A sessão acima alludida, teve ampla publicidade na imprensa e o "Jornal do Commercio" inseriu, em resumo circumstanciado, todos os debates.

Terá visto v. ex. que os commerciantes, com justo motivo, se melindraram deante das exigencias exaggeradas, algumas illegaes, como a exhibição de livros commerciaes, com que certos fiscaes julgam estar exercendo as suas attribuições.

Terá visto v. ex. tambem que a sua individualidade longe de ser destratada na sessão, foi alvo da maior consideração, fazendo a assembléa o melhor conceito dos intuitos que animam a v. ex.

As palavras do sr. João Severino da Silva, que falou autorizado por v. ex. e como encarregado do inquerito para apurar responsabilidades nos desagradaveis incidentes occorridos nas casas Teixeira Borges & C. e Barbosa Albuquerque & C., foram bem acolhidas.

Mas essas mesmas considerações são motivo para que esta directoria tenha a certeza de que será attendida na sua reclamação no sentido de que funccionarios dessa Superintendencia sejam, cohibidos na faina injusta de encontrar um infractor em cada negociante, vexando-o sem razão, sem causa e sem direito, fóra do que lhes compete por lei e do que lhes cabe no cumprimento de ordens emanadas de v. ex.

Na convicção de que v. ex. providenciará, como de justiça, esta directoria apresenta a v. ex. os seus protestos de alta estima e distincto apreço. — *Augusto Ramos*, vice-presidente; *Herbert Mosca*, director 1º secretario."

AS RECLAMAÇÕES DO COMMERCIO E A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A Liga do Commercio dirigiu ao ministro da Agricultura a seguinte representação:

"A orientação que vem sendo seguida pela Superintendencia do Abastecimento tem porvocado justas e numerosas reclamações que precisam ser examinadas convenientemente pelos poderes publicos, porque o commercio, já tão sobrecarregado, de encargos de naturezas varias, não supporta mais estas restricções impostas á sua actividade, restricções que chegam a affectar o seu segredo profissional, medida que, além de vexatoria, nos parece só ser permittida mediante mandado judicial.

Entretanto, emquanto o commercio é victima desse apparelho, creado durante o estado de guerra, e cuja acção já deveria ter cessado, a crise de transportes perdura, ainda mais aggravada pelas gréves que se têm succedido, influindo, assim, directamente sobre os preços dos generos de primeira necessidade, que a Superintendencia fez tabellar, exigindo mesmo que a maioria delles senão quasi a totalidade sejam vendidos sem a necessaria margem de lucros, por não ter a mesma Superintendencia ao seu dispôr meios sufficientemente efficazes de impor taes preços, em toda a esphera economica, onde operam esses factores da producção e da circulação, não podendo, portanto, sopitar os naturaes effeitos da procura de alimentos, que continua a ser grande, dentro e fóra do paiz.

A Superintendencia tem procurado apresentar o commercio aos olhos do povo como explorador, quando é sabido que, desde o primeiro dia em que funccionou o Commissariado da Alimentação Publica, elle soube se collocar no seu papel, assegurando ao governo respeito ás providencias decretadas na intima convicção de que a autoridade publica, por seu lado, não deixaria de lhe proporcionar os meios de se desempenhar dos seus encargos.

Se o governo julga necessario manter esse apparelho compressor é urgente que elle evolua para uma série de medidas menos empiricas, mais liberaes, e economicas do que a compressão exaggerada que vem sendo exercida, procurando, ao mesmo tempo, não só harmonizar os interesses em jogo, mas tambem verificar e assentar niveis que sejam viaveis ao custo de acquisição e de importação dos generos tabellados.

A Liga do Commercio renovando o pedido que teve a honra de fazer em seu telegramma de 23 do corrente, espera que v. ex. se dignará providenciar para que a honrada e laboriosa classe que ella representa, possa livre e calmamente, exercer a sua actividade, concorrendo assim para a grandeza e o progresso do Brasil.

Queira v. ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e distincta consideração. — (a.) *Alfredo A. V. Ferreira*, presidente; *J. Martinho Nobre*, secretario."

Telegrammas e Cartas dos Estados

AS GRÉVES NOS ESTADOS

A dos ferroviarios em Pernambuco

OS GREVISTAS PROCURAM ADHESÕES

A estação central da Great Western, no Recife.

RECIFE, 22 (Star) — (Retardado) — A grève continua no mesmo pé. Os grévistas desenvolvem grande actividade, procurando obter adhesões. Sei que os carroceiros hypothecaram os paredistas sua solidariedade, esperando-se, de um momento para outro, a paralysação dos serviços de transportes.

ESTÃO EM GRE'VE 5 MIL EMPREGADOS

RECIFE, 23 (Star) — (Retardado) — Sobem a dezenas de contos os prejuizos da "Great Western", com a grève.

E' calculado em 5 mil o numero de empregados em grève, abrangendo os ramaes do Parahyba, Alagôas e Rio Branco.

Os operarios estão sendo dirigidos e orientados pelo dr. Joaquim Pimenta, lente da Faculdade de Direito desta capital.

DIVERSAS OCCORRENCIAS ENTRE OS GRE'VISTAS

RECIFE, 22 (A.) — O movimento paredista que irrompeu sabbado, nesta cidade, na companhia "Great Western", após a resolução da Superintendencia, respondendo o memorial dos empregados, sem attendel-os nos pedidos que fizeram, começa a assumir caracter de intensidade.

A opinião publica, diante da attitude pacifica dos paredistas, mantendo-se em perfeita calma, vem se interessando pelo gesto dos mesmos, sendo commentada com interesse, a justiça da causa.

Nenhuma das secções da "Great Western" teve hontem movimento, não tendo sido verificada a partida de nenhum trem dos inter-estaduaes.

Tem empregado esforços para restabelecer o trafego o sr. J. White, chefe do trafego, sem nada conseguir neste sentido, pois os paredistas continuam a manter a sua resolução, e dispostos a voltarem ao serviço, depois de attendidos.

Durante o dia de hontem, estiveram em reunião permanente, na séde da "Federação das Classes Trabalhadoras", os paredistas, trocando idéas e assentando medidas a serem adoptadas para o completo exito da causa.

Conforme estava annunciado, realizou-se em frente á redacção do jornal "Hora Social", concorridissimo comicio sobre o assumpto em fóco, falando em primeiro logar o sr. Joaquim Pimenta, advogado da classe em grève, concitando todos a se manterem no seu posto, porque dahi proviria a victoria infallivel.

Falaram em seguida os srs. Corrêa da Silva, Christiano Cordeiro, Cassiano Pereira e Oscar Crespo.

O sr. J. White, chefe do trafego, cogitou de restabelecer o movimento entre Secco e Limoeiro, e, effectivamente, ás 16 horas, partiu um comboio de dois carros, puxados por uma machina.

Afim de manter o movimento, a superintendencia da "Great Western" solicitou garantias á policia, sendo enviadas 10 praças com carabinas.

O chefe do trafego pretendia, tambem restabelecer o movimento entre Limoeiro e Recife, fazendo correr hoje os trens, o que conseguiu, partindo um comboio da estação do Brum, depois da chegada da força enviada pela policia.

Neste comboio seguiram os srs. J. White, chefe do trafego; Oliver, chefe do serviço de reclamação; Horton, assistente interno; José Alves, assistente externo; e Vicente Portella, inspector do trafego. Este comboio ficou em S. Lourenço, não podendo proseguir viagem, regressando hoje mesmo a esta cidade.

Hontem ás 15 horas, seguiu em automovel para Jaboatão, uma commissão de grévistas, representantes da "Federação das Classes Trabalhadoras", afim de informar os operarios daquella cidade, sobre a marcha do movimento paredista e acertar providencias.

A's 16 1|2 horas, realizou-se importante sessão na sociedade "Syndicato de Officios Varios", falando os srs. Cassiano Pereira, Euclydes Moura, Amaro Araujo e o commissario da "Great Western", sr. Joaquim Pimenta, allegando que deviam procurar o superintendente da alludida companhia para que fossem pagos os salarios do pessoal empregado nas officinas de Jaboatão, relativos á quinzena ultima.

Um dos membros da commissão de grévistas declarou que existe firmeza e enthusiasmo na classe.

O inspector fiscal da "Great Western", recebeu hontem communicação pelo telegrapho nacional, informando que o serviço da transmissão de telegrammas pelas linhas daquella companhia, está interceptado entre Limoeiro, Victoria e esta cidade.

Hontem mesmo a "Great Western" mandou uma commissão procurar o sr. Eleobão Velloso, chefe do districto telegraphico do Estado, pedindo que sejam restabelecidas pelo Telegrapho Nacional, as linhas telegraphicas interceptadas, daquella companhia.

Os grévistas enviaram ao sr. Eleobão um officio, declarando que os paredistas não têm nenhuma responsabilidade nas depredações das linhas telegraphicas.

O MOVIMENTO AUGMENTA NO RECIFE

RECIFE, 22 (S.) — O movimento operario nesta capital assume grandes proporções. As associações organizadas e dirigidas pelo sr. Joaquim Pimenta, lente da Faculdade de Direito, pelo sr. Christiano Cordeiro e outros de certo relevo social, cohesas, progridem extraordinariamente.

Constantemente o "Jornal do Commercio" publica artigos defendendo a causa dos grevistas da Great Western.

A GRE'VE DOS CARROCEIROS DA BAHIA

S. SALVADOR, 23 (S.) — O dia de hontem correu calmo, tendo ficado resolvida satisfatoriamente, graças á intervenção do deputado Lauro Villas Boas, o começo de grève dos carroceiros da companhia de asseio.

De S. Paulo

PRISÃO DE UMA LADRA

S. PAULO, 24 (A.) — Foi presa em Jundiahy e entregue ao respectivo delegado, para as necessarias investigações, a mulher Area Soares, filha da preta Flora, residente á rua Tabatinguera n. 5, a qual fez um furto de joias no valor approximado de 10 contos de réis.

No commodo onde reside Area Soares, foi apprehendido um grande numero de joias.

LOCOMOTIVAS PARA A NOROESTE

S. PAULO, 24 (A.) — Nas officinas da "Companhia Paulista", em Jundiahy, estão sendo montadas seis possantes locomotivas americanas, destinadas á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

UMA FAMILIA ENVENENADA A ARSENICO

S. PAULO, 24 (A.) — O Gabinete Chimico Legal, informou ao delegado de policia de Batatães, que o envenenamento da familia do sr. Dante Fiocco foi occasionado pelo arsenico branco, misturado com sal de cozinha. Dessa familia morreram dois filhos, continuando em estado grave o sr. Dante Fiocco e sua senhora.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

S. PAULO, 24 (A.) — Na ultima reunião da "Sociedade Paulista de Agricultura", o seu presidente, sr. Ferreira Ramos, declarou que a situação do café no mercado mundial é excellente, calculando o seu consumo em 18 milhões de saccas e declarando que a safra que terminará em julho vindouro, neste Estado, não excederá a 14 milhões de saccas.

Na mesma reunião, o dr. Souza Campos denunciou o facto deprimente de estar sendo exportada palha como se fosse café. O senador Carlos Botelho, propoz que a Sociedade levasse esse abuso ao conhecimento do governo estadual, sendo a proposta approvada.

UM EDIFICIO QUE VAE FICAR CARISSIMO

S. PAULO, 24. — Foram avaliados em 1.024 contos, as casas e terrenos que serão desapropriados nas ruas 15 de Novembro, Frei Gaspar e praça Azevedo Junior, na cidade de Santos, para a construcção do edificio da Bolsa Official de Café. O director da Recebedoria de Santos foi autorizado a pagar a desapropriação, empregando os 813 contos, provenientes do imposto arrecadado para esse fim.

Do Rio Grande do Sul

INAUGURAÇÃO DUM POLYGONO DE TIRO

PORTO ALEGRE, 23 (A.) — No proximo dia 28 do corrente inaugura-se nesta capital uma nova linha de tiro do Exercito, mandada construir no arrabalde Menino Deus, pelo commando da Região Militar.

A solemnidade deverá effectuar-se ás 10 horas daquelle dia, com a presença de toda a officialidade, inclusive o general Ilha Moreira, commandante da Região.

PROPAGANDA DO EMPRESTIMO ITALIANO

PORTO ALEGRE, 23 (S.) Ret. — O parlamentar italiano Innocenzo Cappa, realizou hontem, no theatro S. Pedro, a sua annunciada conferencia.

O BANCO DO COMMERCIO ELEVA O SEU CAPITAL

PORTO ALEGRE, 23 (S.) Ret. — O Banco do Commercio desta capital, tendo augmentado o seu capital para 5 mil contos, está chamando os subscriptores.

Do Espirito Santo

AS ELEIÇÕES DE HOJE

VICTORIA, 24 (Star) — Realizam-se amanhã, em todo o Estado, as eleições para presidente e vice-presidente do Estado; renovação das camaras municipaes; prefeitos e juizes districtaes, constando que todos os membros da Camara Municipal desta capital serão reeleitos.

Espera-se que as eleições corram em calma.

De Minas Geraes

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL EM SESSÃO PERMANENTE

BELLO HORIZONTE, 23. (S.) — A Associação Commercial desta capital resolveu reunir-se diariamente em sessão permanente, para tomar conhecimento das noticias enviadas pelo deputado Ephigenio Salles, seu representante ahi.

UM NEGOCIANTE EM VIAGEM

BELLO HORIZONTE, 23. (S.) — Chegou a esta capital o sr. Joaquim Peixoto, socio do Parc Royal.

Da Bahia

INAUGURAÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

S. SALVADOR, 23. (S.) Ret. — O governador, seus secretarios e o mundo official seguiram hontem para Agua Comprida, onde vão inaugurar um trecho da grande estrada de rodagem em vias de conclusão.

A comitiva viajou 26 kilometros em cerca de 100 automoveis, correndo a viagem sem accidentes.

O NOVO DELEGADO FISCAL

BAHIA, 22. (A.) — Tomou posse do cargo de director da Delegacia Fiscal, neste Estado, o sr. Benedicto Francisco Ribeiro.

Da Parahyba

NOVO PROMOTOR DA CAPITAL

PARAHYBA, 20. (A.) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico desta capital, o sr. Antonio Botto, sendo nomeado para substituil-o o sr. Henrique Siqueira Netto.

A PAREDE GERAL

(Conclusão da 3ª pagina)

cios, quer da Central de Policia, foram procuradas a cada momento por pessoas que solicitavam com a maior insistencia garantias para os seus moveis e immoveis que sentiam perigar.

Foi uma verdadeira romaria que a policia procurou attender tanto quanto podia, recorrendo até ás forças do Exercito, por ser insufficiente o numero de praças da Brigada e guardas civis para attenderem a todas as requisições.

Assim, foram attendidos todos os que recorreram ás autoridades, que declaram estar ainda habilitadas para fornecer mais garantias que lhes sejam pedidas.

PARA A LIGTH AND POWER

Uma commissão de directores da Light and Power esteve na Central, á tarde, procurando saber do chefe de policia a extensão da grève e se interessando para que fossem as propriedades daquella companhia convenientemente garantidas.

PARA A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O inspector da Illuminação Publica solicitou do chefe de policia garantias necessarias no sentido de não ser perturbado o serviço inherente ao fornecimento de luz para a cidade.

PARA OS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Estava marcada para a noite uma reunião no Centro dos Proprietarios de Vehiculos e, por esse motivo, foi ter ao gabinete do chefe de policia um representante dessa aggremiação, que desejou conhecer a orientação do chefe de policia sobre a presente grève e saber as garantias que lhes poderiam ser fornecidas. O sr. Geminiano da Franca declarou que a attitude do governo estava definida na nota official publicada pela imprensa e que seriam fornecidas todas as garantias que desejassem as pessoas que pretendessem trabalhar.

Foram solicitadas providencias do 1º delegado auxiliar, de serviço na Central de Policia, para que fossem garantidos os distribuidores de leite, sendo tomadas as providencias que o caso requeria.

PARA A DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS

Foram dadas as providencias reclamadas referentes ás garantias das carroças conductoras de verdura para os mercados e quitandas.

PARA A FABRICA "BANGU"

Um dos dirigentes da fabrica de tecidos "Bangú esteve á procura do sr. Geminiano da Franca, de quem pediu as necessarias ordens para que fossem guardadas com segurança todas as dependencias da fabrica, afim de ser evitado qualquer ataque da parte de grevistas mais exaltados.

PARA FABRICAS DE CALÇADOS

A policia do 10º districto garantiu a fabrica de calçados "Atlas", á rua Figueira de Mello, e a da firma Ferreira Santos & C., á rua Fonseca Telles.

Essas fabricas fecharam, ficando em grève os operarios.

PARA COCHEIRAS, FABRICAS E USINA

A policia do 8º districto recebeu pedidos de garantias para a Usina Nacional, á rua Coronel Pedro Alves n. 319; fabrica de vidros, da rua da Gamboa numero 141; officina de machinas da rua Senador Pompeu n. 212, e para varias cocheiras situadas naquelle districto.

PARA O TUNNEL DO LIVRAMENTO

Os operarios que trabalham nas obras do tunnel da rua do Livramento tiveram receio de que fossem atacados pelos grevistas da Construcção Civil, pedindo por isso garantias á policia do 11º districto.

Para o local foi enviada uma força, que garantiu o serviço em todo o tunnel.

PA O EXPRESSO FEDERAL

A policia do 11º districto, attendendo ao pedido de garantias que lhe foi feito, enviou uma força de policia para a cocheira do Expresso Federal, sita á rua da Harmonia n. 17.

PARA A LEITERIA "BOL"

A policia do 10º districto recebeu pedido de garantias para a cocheira da Leiteria Bol, á rua Soares, em S. Christovão, tendo as autoridades locaes mandado guardar a cocheira por praças de policia.

PARA A FUNDIÇÃO INDIGENA

Um grupo de grevistas metallurgicos foi á Fundição Indigena, da firma Carvalho Paes & C., á rua Camerino, onde convidou os collegas a abandonar o serviço, o que não foi conseguido.

Por esse motivo, foram pedidas garantias á policia do 2º districto, que fez guarnecer a fundição por praças de policia.

PARA A DROGARIA RANGEL

Como é sabido, acham-se em obras os predios de ns. 83 e 85 da rua da Assembléa, para nelles serem installadas a pharmacia e drogaria da firma Orlando Rangel & C., actualmente installada em um predio da Avenida Mem de Sá.

Naquellas obras trabalham diversos operarios, que foram forçados a abandonar o trabalho. Aquella firma requisitou garantias ás autoridades do 5º districto, que immediatamente a attenderam.

PARA A COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Ha muito que a Companhia Nacional de Tabacos vinha sendo assediada pelos operarios, devido a terem os seus directores se negado em reconhecer o Syndicato dos Trabalhadores em Tabacos como mediador entre a companhia e os seus operarios, em caso de grève ou outra qualquer reclamação.

Hontem, alguns operarios filiados ao Syndicato, comparecendo no estabelecimento, incitaram os seus companheiros a adherir ao movimento grevista.

Deante da attitude dos operarios estranhos ao estabelecimento, a directoria da companhia solicitou providencias da policia do 4º districto, o que immediatamente foi feito.

PARA AS FABRICAS DE CALÇADO COELHO E ADÃO

Tambem pediram garantias ás autoridades do 4º districto, receiosos de que fossem os seus estabelecimentos, victimas de algumas depredações, os proprietarios das fabricas de calçados Coelho e Adão, respectivamente installadas nas ruas da Constituição e Alfandega.

Na rua da Constituição ia havendo um conflicto devido á exaltação com que agiam alguns operarios.

As autoridades do 4º districto, que estiveram no local, providenciaram a respeito.

A' noite, grande numero de operarios estacionou durante muito tempo naquella rua, cujo policiamento foi consideravelmente augmentado, quer por policiaes infantes, quer por praças de cavallaria.

PARA OUTRA FABRICA DE CALÇADO

A firma Bordalo & C., estabelecida com fabrica de calçados na rua José Mauricio n. 55, solicitou das autoridades do 4º districto garantias no sentido de serem evitados possiveis ataques áquelle estabelecimento.

A policia providenciou, offerecendo as garantias necessarias.

PARA A FIRMA HIME & C.

Tambem solicitou garantias á policia do 4º districto a firma Hime & C., proprietaria das fundições á rua Marechal Floriano e Luiz da Gama.

Para cada um dos estabelecimentos foram mandadas duas praças de policia de armas embaladas.

PARA UMA CASA DE ARMAS

A casa de armas da firma Laport & C., sita em um predio da rua dos Ourives, encontra-se desde hontem guardada pela policia, como medida preventiva, afim de evitar possiveis ataques por parte de grevistas exaltados, ou desoccupados, que se aproveitem da grève para assim agirem.

PARA UM PREDIO EM CONSTRUCÇÃO

Pelas autoridades do 13º districto foi mandado guardar por duas praças de policia com armas embaladas, o predio em reconstrucção de n. 53 da rua Moraes e Valle.

PARA FABRICAS DE SABONETES

A firma Campos & Heitor, proprietaria de uma fabrica de sabonetes sita á rua D. Anna Nery, no Rocha, solicitou garantias para os seus operarios poderem trabalhar, visto não quererem adherir á grève.

Essas garantias foram dadas pelas autoridades do 28º districto.

PARA AS PADARIAS

Todas as padarias da zona do Cattete e officinas de obras solicitaram garantias ás autoridades do 6º districto.

Immediatamente foram tomadas providencias no sentido de ser enviada para cada uma das casas commerciaes, um policial municiado e armado.

Solicitaram providencias ás autoridades do 19º districto os proprietarios das padarias das ruas Lins de Vasconcellos n. 445, Barão de Bom Retiro n. 69 e Vinte e Quatro de Maio.

Para todas essas casas foram mandados policiaes de armas embaladas e municiados.

A' noite, mais seis padarias solicitaram garantias á policia. Duas requisitaram essas providencias ás autoridades do 3º districto; duas ás do 6º, e as outras duas ás do 21º districto.

As primeiras estão localizadas nas ruas da Carioca n. 81 e Sete de Setembro n. 109; as segundas nas ruas do Cattete n. 189 e Guanabara n. 2, e as terceiras nas ruas Marquez de S. Vicente n. 2 e Humaytá n. 88.

Para cada uma dessas casas foram mandados dois policiaes armados e municiados.

Um grupo de padeiros grevistas andou percorrendo os bairros da Tijuca, Andarahy e Villa Isabel, convidando os collegas a abandonar o serviço.

Algumas padarias deixaram mesmo de fazer a entrega do pão a domicilio.

Por esse motivo pediram garantias á policia do 17º districto as seguintes padarias: Fidalga, Bomfim, Estrella Matutina, Tijuca, Modelo e Aragão, situadas na rua Conde de Bomfim, que foram guardadas por praças de policia.

Egualmente pediram garantias á policia do 16º districto as padarias da rua Barão de Mesquita n. 821 e Boulevard 28 de Setembro n. 338.

PARA A LIMPESA PUBLICA

De accordo com a requisição do superintendente da Limpeza Publica, a estação Central daquella repartição se acha guardada por 10 praças de policia.

O chefe de policia não tomou providencias sobre a "Voz do Povo"

O sr. Geminiano da Franca pediu-nos que declarassemos não ter o menor fundamento a allegação de que a policia intervira na publicação de noticias no jornal "Voz do Povo" e que tambem impedira a circulação desse matutino.

Não houve a menor intervenção da policia sobre aquelle diario, asseverou-nos o chefe de policia.

Os transportes

PROVIDENCIAS POLICIAES

Em virtude da declaração de grève dos cocheiros e classes annexas, foi perturbado o serviço de transportes, razão porque recorreram ás autoridades muitas pessoas desejosas de obter meios de transportes para mercadorias postas em armazens e fabricas.

O chefe de policia ordenou que fossem tomadas medidas no sentido de serem attendidos todos os pedidos relativos aos generos de primeira necessidade, o que foi feito, recorrendo os delegados auxiliares ao Corpo de Bombeiros, á Brigada Policial e á Prefeitura, que puzeram as suas carroças nesses serviços.

Tambem foram postas em uso medidas assecuratorias da garantia do transito para os carroceiros que a solicitaram em numero superior a 20.

No Exercito

HOUVE PROMPTIDÃO

O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, de accordo com as instrucções recebidas do titular da pasta da Guerra, ordenou que permanecessem de promptidão um regimento de infantaria e um de cavallaria.

O AUTO-CAMINHÃO DO H. C. E. FOI INTIMADO PELOS GRE'VISTAS

Um auto-caminhão do Hospital Central do Exercito, hontem, quando fazia transporte de generos alimenticios para este estabelecimento de saude, foi, por diversas vezes, intimado a parar pelos grevistas.

Communicado o facto ao coronel Tourinho, director do referido Hospital, solicitou do general commandante da 1ª região militar uma patrulha de cavallaria do Exercito para escoltar o referido transporte, no que foi immediatamente attendido.

Na Marinha

ESTA' DE SOBRE-AVISO

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, após uma conferencia que teve com o ministro da Marinha, determinou que todos os corpos e navios da Armada ficassem de sobre-aviso, aguardando ordens do governo.

Nas associações

A "Cosmopolita" é uma aggremiação que contem um numeroso pessoal de hoteis, restaurantes, casas de pasto, leiterias, "bars", etc., cerca de quinze mil associados. E' uma das maiores associações de classe.

Em sua reunião de hontem, haviam faltado representantes de algumas das suas secções, motivo pelo qual ficou addiada, para hoje, uma solução do grande movimento proletario. Essa assembléa geral realizar-se-á ás 20 horas.

— A "Laquiadora Artistica" viu coroada de exito completo a sua resolução de grève da classe.

Os profissionaes artifices não compareceram ao trabalho, e assim se manterão até que os seus companheiros da Leopoldina sejam attendidos.

— As associações do operariado em calçado, sapateiros e artes correlactivas, viram bem succedido o seu compromisso de classe. Apenas tres das grandes fabricas trabalharam: a Roballinho, Condor e Atlas.

— A União dos E. de Padarias, teve conhecimento de que sessenta por cento do pessoal de panificação abandonaram o serviço, sendo grande o numero de padarias que não produziram hontem, pão.

Hoje, é de esperar, em quasi todos os bairros, senão em todos, o pão não será distribuido a domicilio, e a falta do artigo tornar-se-á sensivel em pontos differentes da cidade. Já hontem, em Villa Isabel, o pão foi escasso, porque algumas padarias suspenderam, cedo, o trabalho de panificação.

— Na industria da metallurgica, apenas funccionou a Fundição Indigina, e isso mesmo com defficiencia de pessoal, mormente nos fórnos.

— Onde a grève teve uma observação quasi total, foi na classe dos carroceiros e cocheiros, que tem trem associações de classe, mas todas subordinadas á Federação do Pessoal de Vehiculos. Póde considerar-se total, a participação dessa classe na grève da Leopoldina. Póde avaliar-se essa attitude, pela paralysação dos serviços de carga e descarga no entreposto de S. Diogo e estação Maritima.

O mesmo se observa nos pontos de maior trafego de carroças: Alfandega, trapiches, Cães do Porto, cáes do Pharoux, Estradas de Ferro, etc.

— O Centro de Proprietarios de Vehiculos reuniu-se hontem, resolvendo acatar a attitude do seu pessoal, sem, comtudo, se externar sobre o movimento grevista.

Reuniões e notas

A directoria da União Geral dos Electricistas convocou para hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, uma assembléa geral para a qual convida todos os electricistas, socios ou não.

— A Commissão Permanente do Pessoal da Leopoldina declara ser inexacto que o pessoal de Porto Novo tenha voltado ao serviço e muito menos haja declarado á respectiva Commissão estar disposto a retomar o trabalho.

— A União dos O. Estivadores reune-se hoje, ás 7 horas, para resolver sobre a attitude da classe quanto ao que occorre com o pessoal da Leopoldina Railway.

— Pouco depois do meio-dia, o operariado da fabrica de calçado "Pola" abandonou o trabalho, declarando-se em grève, por simples espirito de solidariedade com os seus companheiros da Leopoldina.

— A policia tem mantido a ordem, com inteira liberdade, á porta das officinas d'"A Voz do Povo", onde afflue grande massa de operarios e trabalhadores de todas as classes, para adquirir o orgão das classes proletarias em grève.

— O presidente da União dos Tapeceiros do Rio de Janeiro convida todos os socios a comparecerem, ás 20 horas, a uma assembléa geral na séde social, á rua da Carioca n. 69, sobrado, para tratar de assumptos do interesse da classe.

Em Nictheroy

A attitude dos grevistas nesta cidade, continúa no mesmo, isto é, os empregados da Leopoldina, em sua maioria, ainda não voltaram ao trabalho, como querem fazer crer, os dirigentes da poderosa companhia ingleza.

Os trens têm feito suas viagens com força embalada e quasi sem passageiros.

Hoje, espera-se a adhesão dos operarios em fabricas de tecidos, tendo havido hontem, á noite, na séde da Succursal dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Dr. March, no Barreto, uma grande reunião, afim de tratarem sobre o apoio que devem prestar aos seus collegas da Leopoldina.

— A agencia da Leopoldina, nesta cidade, mandou dispensar todos os empregados que tomaram attitude saliente na grève.

Neste sentido, expediu circulares aos encarregados das agencias no interior, afim de scientifical-os de seu modo de pensar.

— Temos absoluta certeza de que, ao contrario do que foi propalado, os guarda-freios do ramal da serra, ainda não voltaram "in totum" ao trabalho, nem isso pretendem fazer.

Dizem elles que continuam solidarios com os seus collegas.

— O trem de passeio para Friburgo, saiu hontem da "gare" de Maruhy, ás 16 horas e 40 minutos, guardado por praças embaladas.

O numero de passageiros foi demasiadamente diminuto.

O QUE DESEJAM OS CALDEIREIROS DE FERRO DA MARTINELLI

Em attitude pacifica, continuam ainda em grève, os caldeireiros de ferro do Lloyd Nacional, da firma Martinelli.

Além do apoio que dizem prestar aos seus collegas grevistas, querem elles, que seja aceita a tabella de classificação e salarios adoptada pelo Centro dos Caldeireiros de Ferro, com séde á rua Visconde do Rio Branco n. 281.

A tabella pleiteada, pelo Centro e que já foi aceita pelo Lloyd Brasileiro, é a seguinte:

Mestre de officinas com mais de 150 operarios, 600$000.

Mestre de officinas com menos de 150 operarios, 500$000.

Chapeadores de 1ª classe, 14$ e de 2ª 12$500.

Gravadores de 1ª classe 11$, de 2ª 10$ e de 3ª 9$000.

Ajudantes de 1ª classe 7$, de 2ª 6$ e de 3ª 5$000.

Meios officiaes, 8$000.

Aprendizes de 1ª classe 5$, de 2ª 3$500 e de 3ª 2$000.

A policia foi avisada do movimento, tendo mandado para as immediações dos estaleiros da Martinelli praças de infantaria e de cavallaria.

Nos Estados

NO ESTADO DO RIO

O trafego normalizado

FRIBURGO, 24 (O JORNAL) — Todos os trens circularam hoje normalmente. O expresso de Portella partiu ás 5 horas, com destino a Nictheroy, repleto de passageiros.

E' esperado o trem de passeio, que partiu de Nictheroy dentro do horario.

A população mostra-se anciosa por noticias dos acontecimentos ahi.

EM S. PAULO

Os operarios catholicos paulistas solidarios com o presidente da Republica

S. PAULO, 24 (A.) — O Centro Operario Catholico de S. Paulo dirigiu ao sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, o seguinte telegramma de solidariedade: "O Centro Operario Catholico Metropolitano de S. Paulo, tendo tido conhecimento da patriotica attitude de v. ex. ante ameaças offensivas ao principio da autoridade e á liberdade de trabalho e associação, apresenta a v. ex. inteira solidariedade, em defesa da ordem social e dos interesses da patria. Respeitosas saudações — pela directoria (a) Antonio Cunha Freitas."

A VIDA DOS CAMPOS

Cultura da cebola

Em meiados de março e fins de abril é a época propria de se semear a cebola, cultura que deveria merecer o maior acolhimento entre os nossos lavradores.

Vamos respigar aqui, o que de mais pratico se offerece sobre o assumpto.

A multiplicação da cebola se faz por sementes ou pequenos bulbos. Geralmente, semeia-se em canteiros, com terra nua e esterco. Na distribuição da semente é precisa uma habilidade especial para que ella não se amontôe.

Côa-se depois, sobre as sementes espalhadas, terra fina com estrume velho, o mais fino possivel.

Protege-se o viveiro com folhas de arvore, para conservar a humidade e evitar os raios solares. Regas diarias, de manhã e á tarde.

Um kilo de sementes dá 200.000 mudas.

Convem empregar sementes do anno anterior; as sementes de dois annos em deante perdem o poder germinativo.

No fim de 8 a 10 dias nascem as plantinhas, que se transplantam logo que attinjam a 20 centimetros de altura.

A transplantação effectua-se em junho, quando se semeou em abril.

Para se fazer o transplante abrem-se regos parallelos, espaçados uns dos outros 20 a 25 centimetros, e de pé a pé de planta devem mediar 15 a 20 centimetros.

As regas são tão necessarias no transplante, como na época anterior nos viveiros.

A colheita é feita em geral de outubro a novembro, sendo o signal para colher as cebolas, o amarellecimento das folhas.

As terras mais convenientes a esta cultura são as soltas, silicosas, silico-argilosas, que tenham sido estrumadas anteriormente.

A cebola gosta de muita rega e de estrume velho.

O melhor adubo chimico são as escorias e o sulfato de potassa, misturados com o estrume decomposto, na razão de 1 1|2 kilos de sulfato de potassa e 4 kilos de escorias para 150 kilos de estrume, para um are de terreno.

Não desejando usar adubos chimicos, é necessario o emprego das cinzas, no terreno anteriormente estrumado.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Até ás 17 horas funccionou a Secretaria do Palacio do Cattete, que, durante todo o dia, sómente registrou uma visita de

AGRADECIMENTO

Com o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica, o sr. Ildefonso Azevedo, do Supremo Tribunal Federal, deixou os seus agradecimentos pelas felicitações que lhe enviou o presidente da Republica, no dia do seu anniversario natalicio.

ENTRE RIO E PETROPOLIS

A decretação da gréve geral e as noticias correntes de que os grevistas haviam tomado esta ou aquella attitude não impediram que, daqui, partissem os ministros de Estado para a realização de mais um despacho collectivo semanal no palacio Rio Negro, em Petropolis.

Ás 8,30, em carro especial ligado ao trem da carreira, viajaram para a cidade serrana os ministros: Homero Baptista, da Fazenda; Azevedo Marques, do Exterior; Simões Lopes, da Agricultura; Pires do Rio, da Viação; Pandiá Calogeras, da Guerra, e Raul Soares, da Marinha.

Por ser necessaria a sua presença aqui, para fiscalizar as providencias das autoridades civis, caso os successos grevistas obrigassem a respectiva intervenção energica, deixou de subir o sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça. Os decretos da sua pasta foram enviados a Petropolis por uma ordenança do Ministerio.

No carro especial viajaram mais, além dos representantes da imprensa carioca, os srs. [illegible] Góes Carvalho, secretario do ministro do Exterior; tenente Ouro Preto, ajudante de ordens do ministro da Marinha; Alvaro Simões Lopes, official de gabinete do ministro da Agricultura, e tenente Drault Cavalcante, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

Ao contrario do que succedeu na quarta-feira passada, a viagem de hontem correu normalmente, mais ou menos dentro do horario, pois apenas houve um atraso de vinte minutos, devido ao estacionamento do comboio na Raiz da Serra, para que tivesse livre passagem um trem que descia de Petropolis.

O aspecto das estações da Leopoldina Railway, em todo o percurso até a Petropolis, era o da maior calma, estando as respectivas agencias em funccionamento.

Guardando o carro especial do ministerio, viajavam 11 praças da nossa Brigada Policial.

Como da vez passada, as estações, até Merity, tinham a guarda de soldados da mesma Brigada, de armas embaladas; de Merity em deante a guarda das estações era feita por soldados da Força Militar do Estado do Rio.

Machinista e foguista da locomotiva que puxava o comboio estavam garantidos em suas funcções pela presença de duas praças da Brigada Policial, armadas.

O trem em que viajou o ministerio chegou a Petropolis ás 10,40.

Na estação da cidade serrana os ministros separaram-se para almoçar em differentes pontos.

Durante a viagem a palestra entre as pessoas que eram passageiras do carro especial se fez sempre em torno da decretação da gréve, sendo opinião geral de que a mesma, na pratica, não produziria resultados que servissem aos objectivos dos grevistas.

CONFERENCIA SOBRE A GRÉVE

Antes do inicio do despacho collectivo, no salão de despachos do Rio Negro, o presidente da Republica reuniu os ministros, mantendo com os mesmos demorada conferencia sobre o proposito da decretação da gréve e examinando medidas tomadas na previsão de perturbação da ordem publica, [illegible]

DESPACHO COLLECTIVO

A's 14 horas, sob a presidencia do presidente da Republica, começou, no Rio Negro, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Nomeando addidos commerciaes, sendo, posteriormente designadas as respectivas jurisdicções, os srs. Sebastião Sampaio e Joaquim Antonio de Souza Ribeiro.

Na pasta da Guerra

Declarando sem effeito o decreto que nomeara ajudante da Escola Militar o 1º tenente de cavallaria Alfredo Gomes de Paiva;

Transferindo:

Na infantaria: os tenentes-coroneis Manoel Carlos Lobo, do 6º para o 17º de caçadores, e João Teixeira Sarmento, deste para aquelle; o major Praxedes Theodulo da Silva Junior, do quadro supplementar para o effectivo, sendo classificado no 1º batalhão do 8º regimento; os capitães Miguel Cezar de Macedo, da 2ª companhia do 16º batalhão de caçadores para a 1ª do 8º regimento; Adolpho Philomeno Frony, da 3ª companhia do 3º regimento para a 3ª companhia do 8º batalhão de caçadores, e Benedicto Marques da Silva Acauan, deste para aquella companhia e batalhão;

Na cavallaria: o coronel Raphael Moreira Telles Pires, do 6º regimento para o 9º; o tenente-coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, do 9º regimento para o 6º; [illegible] classificado no 1º grupo de costa; os majores Cesar Augusto Parga Rodrigues, do 1º grupo de costa para o 2º regimento; [illegible] para o 1º regimento; José Castello Branco, deste grupo para o 1º do mesmo regimento; Manoel Corrêa do Lago, do 1º grupo do 1º regimento para o 1º do 2º regimento; Epaminondas de Lima, do 1º grupo de montanha para o 1º do 2º regimento; [illegible] grupo de obuses para o 1º de montanha; os capitães Otto Gutierrez Simas, da 2ª bateria do 1º grupo de artilharia de costa para o 1º do 2º grupo de artilharia de costa; José de Abreu Araujo, da bateria do 2º grupo para o 1º do 1º grupo de artilharia de costa; Pedro Reginaldo Telles, da 2ª bateria do 3º grupo do 1º regimento para a 6ª do mesmo, e Ranulfo Nogueira, deste para aquella.

A VOLTA DO MINISTERIO

O carro especial do ministerio foi ligado, ás 19,20, ao trem que deixa Petropolis.

Sem incidentes e sem atraso foi feita a viagem até ao Rio, onde o comboio chegou ás 21,15.

Varias autoridades aguardavam os ministros na estação de Praia Formosa, que apresentava o mesmo aspecto da manhã: muitas praças de armas embaladas e [illegible] completa calma por parte do elemento grevista.

Além da força policial que acompanhou o ministerio, pela manhã, o carro especial, na volta de Petropolis, trouxe mais doze praças do Exercito, [illegible]

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

A fim de que o Ministerio da Agricultura resolva a respeito, o ministro encaminhou ao mesmo Ministerio o requerimento em que [illegible] João Baptista solicita pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da Viação que melhor pareceu a respeito do processo relativo ao aforamento de um terreno de marinha, no logar denominado "Maxambá", Estado de Santa Catharina, pretendido por Carlindo Alves de Souza.

— Tendo em vista uma reclamação da Associação Commercial de Pelotas contra o pagamento do sello [illegible] conhecimentos de bagagens e encommendas, o ministro declarou [illegible] mercadorias depositadas em armazens da Alfandega, armazens de Docas, armazens geraes e nos armazens das estradas de ferro.

Declarou ainda o ministro que o decreto n. 5.564, de 22 de janeiro de 1900, tabella "B", paragrapho 1º n. 5, consigna [illegible]

— Afim de que o ministro [illegible]

[illegible] deração que merecer o ministro transmittiu ao seu collega da Viação o requerimento em que d. Maria da Gloria Pereira Carvalho Torres solicita expedição de titulo de montepio, na qualidade de mãe viuva de José Martins Torres, ex-machinista da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital.

— Foi enviado ao Ministerio da Viação o processo da Delegacia Fiscal em Pernambuco, relativo á habilitação de d. Maria Medeiros Sampaio Netto e outros, ao montepio deixado pelo fallecido José Luiz Netto Mendonça Junior, ex-mestre de forjas, aposentado, do extincto Arsenal de Marinha daquelle Estado.

— Foram solicitados ao juiz federal da 2ª Vara do Districto Federal esclarecimentos a respeito do engano de calculo verificado no precatorio expedido por aquelle juiz, em 12 de novembro do anno passado, a requerimento de d. Irene Fernandes, para pagamento á mesma, da quantia [illegible]

[illegible]

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Estado do Amazonas designou o escripturario Chrisanto José [illegible] para auxiliar o serviço da Caixa Economica annexa áquella delegacia.

— Foi remettido ao delegado fiscal no [illegible] o escrivão do [illegible], considerado [illegible] da lei [illegible] 17, afim [illegible]

— Devolvendo ao delegado fiscal em Pernambuco o titulo de nomeação de Leopoldo de Abreu Marques Bacalhão para o logar de collector federal em Páo d'Alho [illegible] solicitação a [illegible], que é [illegible], assim, [illegible] 62, da [illegible], de 31

[illegible] que requereu o escrivão do [illegible] Estado [illegible] concedera [illegible] da lei [illegible] serviço militar.

[illegible] na Procuradoria da Fazenda Publica os srs. Raul [illegible] da Silva [illegible] desta

[illegible] Companhia [illegible] solicitação [illegible] multa [illegible], que, por [illegible] pela [illegible] principio

— O ministro, pelo processo [illegible] proveniente [illegible] material [illegible] conjuntamente [illegible] paragrapho [illegible] das Leis [illegible] das Rendas.

— O ministro mandou dar o destino [illegible] Alfandega da [illegible] cado pela [illegible] Federaux [illegible] assignatura [illegible] o vapor

— O ministro, por ter de tomar parte no despacho collectivo em Petropolis, não compareceu hontem ao seu gabinete, no Thesouro Nacional.

— O ministro da Fazenda, por actos de hontem, nomeou para despachantes aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro, os despachantes geraes da mesma Alfandega: [illegible] de Souza [illegible] Alvaro [illegible] Pacheco, [illegible] Borba [illegible] de Souza e Silva [illegible] de Castro [illegible] Elpidio [illegible] Francisco [illegible] Carlos [illegible] Lucas, Alfredo de [illegible] de Souza [illegible] de Siqueira [illegible] Arnobio de [illegible] Augusto [illegible] Ribeiro [illegible] Junior, [illegible] Trajano dos Reis, [illegible] Gomes da Costa [illegible] Mario Carvalho [illegible] Souza Leal, Julio Augusto [illegible] Silva, José [illegible] José Sebastião [illegible] Motta Junior [illegible] Pereira, Julio [illegible] Dias, [illegible] para a Alfandega [illegible] despachantes geraes [illegible] Alberto de [illegible] Porto Alegre; [illegible] Carlos [illegible] os despachantes [illegible] Alfredo Innocencio [illegible] José Alves [illegible] Sampaio [illegible] Martins [illegible] Marques de Miranda.

[illegible] hontem, foram [illegible] Gusmão e [illegible] respectivamente [illegible] das firmas [illegible] Pinheiro & C., [illegible] Alfandega [illegible] da Silva e Paulino [illegible] respectivamente [illegible] firmas com [illegible] & C., [illegible] Ferreira & C.

— Foi ainda declarada sem effeito, a nomeação de Haroldo Franco Ayres da Silva, para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega de S. Francisco, por não ter tomado posse no prazo legal.

— O ministro, despachando o requerimento [illegible] hypothecario do [illegible] para recorrer [illegible] Federal, informando [illegible] de réis [illegible] cumprimento foi [illegible] mesma repartição [illegible] só é obrigatorio [illegible] importancia da [illegible]

— Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram impostas as seguintes [illegible] Almeida e [illegible] encontro em [illegible] garrafas de [illegible] rotulo diverso [illegible] Almeida, 150$. [illegible] dentifricio [illegible] mente: F. [illegible] tubos á [illegible] sellando-os a [illegible] Silva Oliveira [illegible] pela venda [illegible] nacional sem [illegible] Industria Nacional [illegible] & C. 300$, sem que as [illegible] e da nota [illegible] vendidas [illegible] e Augusto [illegible] de 111 [illegible] sufficientemente [illegible] por ter [illegible] revelia. [illegible] improcedente [illegible] Cerveja [illegible] á venda de

— Visto o requerimento da Companhia Combustivel Economico, o [illegible] Districto Federal [illegible] da contrias e pro [illegible] "tur[illegible]"

— Para que tenham andamento nas [illegible] Recebedoria [illegible] mesmas [illegible] infracção do [illegible] consumo:

— Na Alfandega da Bahia, José Maria Baptista, Rodrigues Ferreira, Alvadia Novaes & C. e Gonçalves Zenha & C.; na Collectoria Federal da Barra do Pirahy, A. Torres; na Alfandega de Pernambuco, Vieira Monteiro & C.; na Collectoria Federal de Manhuassú (Minas Geraes), José Peres & Irmão; na Collectoria Federal do municipio de Palmira (E. de Minas), Salomão Mahid; na Collectoria Federal de S. João Marcos (E. do Rio), P. Pinheiro & C.; na Collectoria Federal de Palmyra (E. de Minas Geraes), Pinto Lucena & C.; na Alfandega de Paranaguá, S. A. Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro; na Collectoria Federal de Vassouras (E. do Rio), Carlos Taveira & C. e na Collectoria Federal de Manhuassú (E. de Minas Geraes), Fred. Figner.

No Ministerio da Marinha

QUOTA DE BAIXAS

Vimos, com certo prazer, que as nossas considerações sobre o processo de baixas observado no Corpo de Marinheiros Nacionaes não eram descabidas.

Aliás, quando não sejam extremes de critica, os commentarios que fazemos aqui, em nenhum delles perdemos o objectivo que nos orienta: provocar medidas uteis, ou suggerir algumas outras que beneficiem a Marinha.

Podemos, com justa propriedade paraphrasear Tolentino que "só queria dar golpes nos costumes", embora muitos suppuzessem que elle visava os homens.

Assim pensamos fazer tambem, apezar do vituperio que possa haver na affirmativa desassombrada.

Que não andamos errados pugnando por um ampliamento do numero das baixas mensaes, ou por um criterio são, evidentemente, que attendesse aos mais necessitados, o acto do chefe do Estado Maior, acaba de sanccionar a nossa attitude. Escolheu, é certo, o melhor caminho, porque o segundo estava cheio de urzes, e, por mais cuidado que houvesse em atravessal-o, sempre se poderia encontrar algum espinho escondido.

Estamos plenamente convencidos de que a primeira autoridade naval, não terá deixado de orientar o serviço de baixa, de modo a se relacionar os nomes dos que deixam o serviço para que constituam a verdadeira reserva do pessoal de mar. Tambem tomara junto ao ministro as providencias para que esses homens não fiquem ao desamparo, encaminhando-os para os empregos maritimos, nas diversas companhias de navegação e empresas maritimas e, bem assim, dando-lhes passagens para outros Estados, sem que as Capitanias os percam de vista.

Por ahi se vê, quantos serviços de nova especie se entrelaçam com o da baixa e quão necessaria é uma providencia que oriente e dirija taes serviços, incontestavelmente de intima connexão.

Não nos podemos furtar á opportunidade de citar o trabalho do almirante Adelino Martins, onde o mesmo almirante procurou sallentar todos os proveitos que se obteria com a creação de um departamento especial, cujo fim capital seria a administração de todos os serviços referentes á marinha mercante e suas connexões.

A analyse do trabalho cabe aos profissionaes e aos homens de governo, embora a nós se afigure um trabalho digno de attenção pelas idéas que nelle se contêm.

A' Marinha de Guerra não podem ser indifferentes todos esses assumptos, já preconizados antes da guerra e mais ainda depois de tudo que assistimos, desde agosto de 1914 a novembro de 1918.

Foram os factos narrados na escassez dos telegrammas. Que não se aprenderá quando a historia minuciar cada episodio occorrido naquelles terriveis dias

A elevação das baixas a 50 por mez, foi uma medida justa e necessaria, e util, sobretudo para nós, pelo valor que adquiriu. Antes assim!

VARIAS NOTICIAS

— Foi exonerado: Manoel Flavio de Sampaio, do cargo de escrevente de 2ª classe, 1º sargento do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

— Foi nomeado: o escrevente de 2ª classe do Corpo de Sub-Officiaes da Armada Manoel Flavio de Sampaio, para exercer o cargo de sub-commissario, do Corpo de Commissarios da Armada.

— Foi exonerado o 2º tenente patrão-mór Thomaz da Costa Pereira, do cargo de patrão-mór da Capitania do Porto do Districto Federal e Estado do Rio.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra José Monteiro de Moura Rangel, para sub-inspector de Marinha; 2º tenente patrão-mór Thomaz da Costa Pereira, para ajudante da Patrão-moria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e Pedro Nunes, para 3º pharoleiro do balisamento luminoso de Pernambuco.

— Foi promovido a 2º pharoleiro do balisamento luminoso de Pernambuco, o 3º pharoleiro do mesmo balisamento Virgilio Francisco Ramos.

— Foram concedidos: 90 dias de licença, na fórma da lei, ao 1º tenente Vital de Vargas Cavalheiro, e 30 dias ao 2º tenente patrão-mór, Lourenço da Rocha Maciel.

— O ministro resolveu approvar e mandar executar as instrucções para o funccionamento dos conselhos economicos nos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha.

— Ao director da Contabilidade da Marinha o ministro declarou que, aos sub-officiaes da Armada, quando embarcados em navios ou em aguas estrangeiras, além dos vencimentos marcados na lei, n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, para as diversas categorias, competem as gratificações correspondentes ás respectivas graduações militares, ficando, assim, resolvido, o requerimento do escrevente de 1ª classe Gastão Urbino de Souza Guimarães.

— Tomará hoje, posse do cargo de commandante do couraçado "S. Paulo", o capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Mecanico naval de 2ª classe Francisco da Paz — Indeferido, á vista das informações.

Antonio da Silva Motta — Sim, mediante recibo.

Josepha Honorina da Conceição — Não póde ser attendida, por isso que os documentos cuja entrega solicita prendem-se á petição de d. Josepha Laurinda da Conceição.

Antonio Paulino Cavalcanti e José Bispo de Andrade — Indeferidos, por não satisfazerem as exigencias do aviso n. 665, de 25 de fevereiro ultimo.

No Ministerio da Guerra

BONS CONSELHOS

Diz a sabedoria popular que conselho e rapé dá-se a quem pede.

Mas não ha mal em que algumas vezes contrariemos os aphorismos, resumo da sapiencia, do alto gráo de conhecimentos psychologicos de nossos avós. Por que muitas vezes elles formularam preceitos baseados exclusivamente no ranzinzismo, de um agradavel sabor nos tempos idos. E, se hoje, qualquer velho viesse se insurgir contra a saia curta, o paletot ou a tunica cintados, seria irremediavelmente corrido a páo. Em todo caso, mesmo correndo o risco de passar por Catão, convem ás vezes ao mortal se transformar em conselheiro: principalmente quando os conselhos têm um fim util.

Tudo isto nos occorre, sem absolutamente pretendermos philosophar, a proposito de umas recommendações que lemos numa revista publicada pelos alumnos da Escola Militar.

Aconselha a revista que não haja entre alumnos preconceitos de armas, nascidos, aliás, da observação do meio. Não é raro apparecerem instructores que procuram pôr a sua arma acima de tudo, incutindo no animo dos alumnos idéa errada e perniciosa.

Se entre officiaes não existisse a mania da superioridade de armas, das classificações pedantescas, naturalmente os alumnos não estariam imbuidos dessas idéas.

Fazem bem os cadetes que se insurgem contra a desharmonia, que póde resultar da conservação de coisas archaicas, aconselhando seus collegas a uma perfeita solidariedade. E estão com a razão por que não ha armas privilegiadas.

Um outro conselho é para que os alumnos se cumprimentem ao se encontrarem em passeio.

Ahi o conselho é dispensavel, porque se trata de uma obrigação.

O art. 12 do Regulamento de Continencias é geral: a elle não se podem furtar nem alumnos, nem officiaes, sem que dêem prova de descortezia, punivel pelas leis militares.

Demais é "chic" vêr-se dois cadetes, ao se encontrarem, "rasgarem" uma linda continencia, com voltar de rosto. Ninguem deve se envergonhar de cumprimentar seus camaradas.

E o que é toleravel num soldado rude, não o é num cadete de esmerada educação civil e militar.

Se um cadete ceder no trem o seu logar a um superior, evitando que elle viage de pé, faz jús a uma approvação distincta no exame de tabella de continencias.

Mas, os alumnos que aconselham seus collegas a respeitarem as praxes e leis militares, fazem bem. E oxalá que consigam o "desideratum".

VARIAS NOTICIAS

Hontem, pela manhã, conferenciaram com o sr. Calogeras, os generaes Silva Faro, Andrade Neves, Ferreira do Amaral e Tasso Fragoso.

— O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, em aviso que dirigiu ao director da Contabilidade da Guerra declarou que, na tabella já approvada, de distribuição de quantitativos para substituição de diversos artigos de hospitaes e enfermarias, no corrente anno, ficam subtendidas as guarnições de Quarahy, Santa Cruz, Rosario, Guarapuava e Pirassinunga, respectivamente, pelas de Itaqui, Saycan, D. Pedrito, Castro e Jundiahy, e excluidas as de Caceuhy, Itajubá e Porto União, da Victoria, porque nestas tres ultimas cidades não vão para as suas sédes definitivas o 1º batalhão ferro viario e o 4º e 5º batalhões de engenharia.

Declarou-se ainda que tambem por esse motivo não tem o quantitativo de 1:496$, constante da tabella de substituição e conservação de roupa de cama, o 5º grupo de trem, considerado em Ponta Grossa, porque continua na sua séde provisoria, em Saycan, onde recebeu tal artigo em especie.

— Foi declarado ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, que nos quadros dos effectivos dos corpos para 1920, devem ser considerados um 2º tenente medico e um 2º tenente intendente para cada bateria isolada de costa, omittidas por inadvertencia nos mesmos quadros.

— O tenente Soares dos Santos foi exonerado, a pedido, do cargo de instructor do Tiro 12 do Collegio São Vicente de Paula. Para o referido cargo foi nomeado o 1º sargento Raphael Tobias de Menezes, auxiliar do instructor do Tiro 523.

— O sr. Calogeras declarou que concede licença ao alumno do Collegio Militar desta capital, Adolpho Alvarez Fuentes, para matricular-se na Escola Militar, devendo prestar o exame pratico de infantaria inherente ao curso do dito Collegio antes dos exames das materias que estiver estudando na mencionada Escola a ser exigido o consentimento legal para verificar praça.

— O ministro declarou que são postos á disposição do director do Material Bellico, os capitães Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e Pedro Cavalcanti de Albuquerque, e o 1º tenente Eurico Gaspar Dutra, para, sem prejuizo do respectivo serviço militar, constituirem a commissão de estudo da metralhadora, "The Beardmore Farquhar Light Machine Gun".

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de justiça desta região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 25, ás 12 horas, o a que responde o réo soldado Reynaldo Provenzano, e do qual fazem parte os capitão Joaquim Teopompo de Godoy Vasconcellos, 1º tenente Agenor de Medeiros Corrêa, segundos tenentes Arthur Leão, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Windemiro Paulo Storino, e Ituderico Dantas Barreto.

No dia 26, ás 12 horas, o a que responde o soldado José Torquato de Lima, que deverá comparecer bem como as testemunhas cabos Manoel Ferreira Leite, Joaquim Francisco Borges, Raul Pereira Borges, Aracy Carvalho d'Avila e soldado João Baptista de Alencar, todos da mesma companhia, e do qual são juizes: capitão Julião Caetano de Azevedo, addido a este quartel general, primeiros tenentes Carlos Soares do Lago, Fran Barbosa Lima, segundos tenentes Paulo Pinto da Silva Valle, medico Benjamin Gonçalves e Jorge Duarte de Oliveira.

REQUERIMENTOS

Despachados pelo ministro:

Sergio Henrique Cardim, 1º tenente reformado, pedindo concessão da medalha de ouro — Indeferido, de accôrdo com a informação.

João Apollinario de Medeiros Vargens, pedindo certidão — Certifique-se o que constar, na fórma da lei.

Elyseu Domingues de Sant'Anna, ex-sargento, pedindo reinclusão — Indeferido, á vista das informações.

Alcebiades Miranda, capitão, pedindo passagens — Como pede.

Manoel Francisco Tavares, pedindo restituição de documentos — Entreguem-se, mediante recibo.

Nilo Pereira Caldas, pedindo passagem — Compareça á Secretaria da Guerra para sellar o attestado.

Francisco Alves do Nascimento Pinto, tenente voluntario da Patria, pedindo pagamento do soldo pela nova tabella — Indeferido, em face dos termos taxativos do art. 23 da lei n. 2.290, de 1910.

Candido de Cerqueira Lima, inspector de alumnos do Collegio Militar do Ceará, pedindo passagens — Deferido.

Claudio Braulio de Vasconcellos Chaves, soldado, pedindo dispensa do exames — Indeferido, visto ter sido inhabilitado na primeira prova que fez.

Oswaldo Affonso Ferreira, soldado, pedindo restituição de documentos — Entreguem-se, mediante recibo.

João Baptista Xavier Nunes da Silva, pedindo uma certidão — Certifique-se, na fórma da lei.

Francisco Alves do Nascimento Pinto, coronel honorario do Exercito, pedindo as honras de general de brigada — Não é possivel attender nos termos em que a patente foi requerida. Embora com direito a ella, o sello respectivo não póde ser dispensado, á vista da legislação em vigor.

Carlos Soares, 1º tenente reformado, pedindo gratificação de capitão — Não é possivel attender, visto o art. 7º das Instrucções em vigor estabelecer, taxativamente, que a funcção de ajudante é de subalterno.

Angelo Florentino da Cunha, 1º tenente reformado, pedindo reversão ao serviço activo — Indeferido, em face da jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Federal.

João Couto Telles Pires, 1º tenente veterinario, fazendo uma consulta — Este Ministerio não é orgão consultivo de interesses particulares.

Alfredo Nogueira Junior, 2º sargento, pedindo reconsideração de um despacho — Faça a prova de suas allegações.

Oscar Corrêa da Silva, 1º sargento, pedindo rectificação de edade nos seus assentamentos — Nada ha que deferir, á vista do despacho de 19 de fevereiro de 1919.

Themistocles Cavalcante de Queiroz, 2º sargento, pedindo prestar gratuitamente seus serviços profissionaes — Indeferido, á vista das informações do director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Agenor Pereira da Silva, sorteado, pedindo exclusão — Indeferido, por insufficiencia dos documentos apresentados.

Jayme Cesar Marcondes de Brito, tenente honorario, pedindo as honras do posto de capitão — Indeferido, em face das disposições legaes em vigor.

Octaviano Lopes Gonçalves, capitão, pedindo passagem — Deferido.

A. Candal Junior, medico homœopatha, pedindo ser contratado para a guarnição militar do Porto Alegre — Indeferido, por não cogitarem os regulamentos sanitarios da clinica homœopathica.

Francisco do Céo Nogueira, soldado, pedindo exclusão das fileiras do Exercito — Seja excluido do Exercito, de conformidade com o accordam do Supremo Tribunal Militar, de 28 de novembro de 1919.

Manoel Leandro Maciel, 1º sargento, pedindo licença para tratamento de saude — Concedo os dois mezes de licença arbitrados pela Junta de Saude.

Marcolino Fagundes, capitão, pedindo passagens para desconto — Deferido.

Santina Pereira da Silva, viuva de um cabo do Exercito, pedindo o abono de uma etapa, para sua manutenção e de uma sua filha — Indeferido, por falta de disposição que autorize a concessão.

Domingos Olympio Braga Cavalcanti, professor adjunto do Collegio Militar do Ceará, pedindo passagem para desconto — Como pede.

Conrado Caldeira de Miranda, mestre-alfaiate do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, pedindo passagens — Aguarde a concessão de licença que depende da inspecção de saude a que foi mandado submetter-se.

O mesmo, pedindo 60 dias de licença — Seja inspeccionado.

Raul Moreira Gasse, amanuense, pedindo licença para recorrer ao Poder Judiciario — Indeferido.

Benedicto Alves Monteiro, sorteado, pedindo servir no 4º regimento de infantaria — Indeferido.

Julião Caetano de Azevedo, capitão, pedindo uma certidão — Declare o fim para que deseja a certidão.

Horacio de Bittencourt Cotrim, capitão, pedindo uma certidão — Certifique-se na forma da lei.

O mesmo pedindo autorização para que lhe seja passado um attestado — Ao general Chrispim Ferreira, para attestar, querendo.

Domingos Alves Dantas, pedindo restituição de documentos — Entreguem-se, mediante recibo.

Eurides Faro Marques Henrique, 2º tenente, pedindo certidão — Certifique-se na fórma da lei.

João Vasques Alvares, pedindo trancamento de matricula de seus dois filhos, os alumnos do Collegio Militar do Rio, Alvaro e Nelson Vasques — Como pede.

Joaquim Guerreiro Chaves, pedindo restituição de um certificado de exames — Entregue-se, mediante recibo, se o requerimento a que allude foi indeferido.

Alfredo Issler Vieira, 1º tenente medico, pedindo permissão para internar um parente no Hospital Central do Exercito — Como pede.

Angenor Ferreira do Bomfim e Silva, 2º sargento, pedindo passagem — Deferido.

Rodolpho Junquet, operario, pedindo seis mezes de licença — Aguarde a regulamentação da lei.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra os seguintes officiaes:

Tenente coronel Maximiano José Martins, por estar em transito para a sua região;

capitães João Marcellino Ferreira e Silva, por ter vindo de S. Paulo para matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento; Francisco Gil Castello Branco, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; medico Angelo Godinho dos Santos, por ter sido desligado da 2ª companhia de recrutamento e seguir para o Hospital Militar de Juiz de Fóra;

1º tenente medico Carlos Maigre da Gama Filho, por ter desistido do resto da licença em que se achava.

"HABEAS-CORPUS"

O chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção communicou ao commandante da 1ª região militar que pelo juiz federal da secção do Estado do Rio foi concedida ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor dos seguintes sorteados: Francisco Luiz Pereira Junior, alistado como Francisco Pereira; Raul Faria, Diogenes Nunes de Barros, Francisco Fernandes de Oliveira, alistado como Francisco Fernandes, Aysio da Silva Figueira, Sebastião Gaspary e Leocadio Rodrigues do Amaral, dos municipios de Magé, S. Francisco de Paula, Cantagallo e Itaperuna, que allegaram pertencer, respectivamente ás classes de 1894, 1895, 1894, 1893, 1895, 1899 e 1890.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no posto medico — 1º tenente Jayme Villas Boas.

Auxiliar do official de dia — 2º sargento Bartholomeu Carneiro da Silva.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha para ficar á disposição do official de dia á região e as 4 ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto não tomou parte, hontem, no despacho collectivo, tendo permanecido no Ministerio da Justiça, desde 9 horas da manhã até cerca de 18 horas.

S. ex. percorreu a cidade informando-se pessoalmente do movimento grevista dos empregados da Leopoldina, nada de anormal havendo registrado.

CLASSIFICAÇÕES NA BRIGADA POLICIAL

Foram classificados na Brigada Policial: como assistente do pessoal, o major Heitor Flores de Moraes; como fiscal do 4º batalhão, o major Alfredo Gomes de Jesus; como fiscal da Contadoria, o major Joaquim Rodrigues Fortes e como ajudante do 3º batalhão, o capitão Manoel Celestino Pimentel.

TRANSFERENCIAS NA BRIGADA POLICIAL

Foram transferidos na Brigada Policial, por conveniencia do serviço: do cargo de ajudante do 3º batalhão, para a 1ª companhia do 2º, o capitão Astolpho Ferreira de Pinho; do de ajudante do 1º batalhão, para o de pagador da contadoria, o capitão Arthur Soares e da 1ª companhia do 2º batalhão para o 3º do 2º, o capitão Diniz Luiz Nunes.

CARTAS ROGATORIAS

Concedeu-se "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Lisboa ás de Manáos, a requerimento de Piedade Sarraf Aeris, para avaliação de bens em inventario por obito de Abrahão José Aeris.

— Remetteu-se ao governador do Estado do Amazonas, afim de ser devidamente cumprida, acompanhada da respectiva portaria de "exequatur", a carta rogatoria expedida pelas justiças de Lisboa ás de Manáos, no mesmo Estado, a requerimento de Piedade Sarraf Aeris.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, com ordenado, ao commissario de policia, Manoel Matheus Nunes;

de 90 dias, em prorogação, para gozal-a fóra desta capital, ao 2º sargento da Brigada Policial desta capital, Luiz de Figueiredo;

de 60 dias, em prorogação, para gozal-a fóra desta capital, ao cabo de esquadra da Brigada Policial, Aristoteles Bahiano Couto;

de 180 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Oldemar de Azevedo Salgado;

de 90 dias, ao escrivão do 21º districto policial, Valentim Geyer;

de 60 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Antonio José Melim.

SAUDE PUBLICA

Pela Policia Sanitaria do Porto foi imposta a multa de 200$ ao capitão J. Jeffrey, commandante do vapor "Wallace", por infracção do art. 96, n. 7, do regulamento sanitario em vigor.

— Por titulo do director geral, de 22 do corrente mez, foi exonerado, a bem do serviço publico, Manoel Saldanha da Silva, do cargo de guarda sanitario da Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza;

por titulo do director geral, de 20 de março de 1920, foi suspenso por 90 dias, com perda total de vencimentos, do logar de desinfectador de 1ª classe, Maximiano Pinto de Carvalho.

— Officiou-se:

Ao director geral do Interior, solicitando providencias junto ao Ministerio da Viação, no sentido de ser concedida franquia telegraphica aos chefes das commissões sanitarias federaes nos Estados do norte da Republica;

ao ministro da Justiça, justificando a divergencia citada no aviso n. 1.343, de 18 de março corrente.

— Communicou-se:

Ao delegado do 7º districto sanitario, que o director geral approva todas as medidas tomadas relativamente aos casos de grippe no morro de S. Carlos e que esta Directoria reconhece o esforço do inspector sanitario interino, dr. Hermano de Souza Mattos, no desempenho das suas attribuições;

ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas, serão submettidos nesta Directoria, para os effeitos de aposentadoria, á 1ª inspecção de saude, os srs. Ernesto Walter Noé, João Jacintho Fernandes e Manoel Carlos do Nascimento, e á 2ª inspecção, o sr. Florindo Augusto de Figueiredo Rocha;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, que a responsabilidade do encarregado do deposito desta Directoria, Antonio Pinto de Araujo, fica sem effeito na parte referente á carga de duas mobilias de madeira leve, visto que as mesmas foram devolvidas devido á sua má qualidade;

ao provedor da Santa Casa da Misericordia, que foi deferido o requerimento do sr. Miguel Norberto Moreira Neves, solicitando permissão para sepultar os restos mortaes de d. Olympia Neves da Silva, fallecida hontem, no carneiro perpetuo n. 3.195, do cemiterio de S. João Baptista.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser adeantada ao dr. Francisco Salegua Garção Ribeiro, delegado interino do 4º districto sanitario, a quantia de 500$, para despesas de prompto pagamento, durante o corrente anno; no sentido de ser entregue, no Thesouro Nacional, ao almoxarife do lazareto da Ilha Grande, Leonidio Rodrigues de Oliveira, a quantia de 9:344$, afim de effectuar o pagamento dos empregados contratados pelo mesmo lazareto, durante o mez de fevereiro ultimo;

ao director geral dos Correios, no sentido de comparecer á esta Directoria, no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas, o amanuense dessa repartição, Ernesto Walter Moe, afim de ser submettido á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria;

ao chefe de policia do Districto Federal, no sentido de comparecer á esta Directoria, no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas, o guarda civil João Jacintho Fernandes, afim de ser submettido á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de comparecerem á esta Directoria, no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas, os srs. Manoel Carlos do Nascimento e Florindo Augusto de Figueiredo Rocha, afim de serem submettidos, respectivamente, á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, as folhas na importancia de 160:171$776, referentes á equiparação dos empregados das embarcações dos portos de saude da Republica, correspondentes aos exercicios de 1913 a 1918; os pedidos ns. 73, 71 e 80, referentes aos fornecimentos feitos á esta Directoria Geral, durante o corrente mez, para os automoveis "Ford"; os pedidos ns. 75, 76, 78, 79, 81 e 82, de fornecimentos feitos á esta repartição e destinados ao lazareto da Ilha Grande, durante a primeira quinzena do corrente mez; a folha na importancia de 9:427$702, para pagamento da gratificação concedida aos enfermeiros, em serviço extraordinario de quarentenas de navios, destacados no lazareto da Ilha Grande, durante o mez de fevereiro ultimo; os pedidos de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, durante a primeira quinzena do corrente mez, sob ns. 107 a 119 do Almoxarifado e 21 a 24 da pharmacia; as folhas para pagamento de gratificações concedidas ao pessoal desta Directoria destacado no lazareto da Ilha Grande e embarcado nas lanchas "Rocha Faria" e "Francisco de Castro", em serviço extraordinario de quarentenas de navios, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, respectivamente, nas importancias de 4:538$584 e 6:583$240;

ao ministro da Justiça, o requerimento do escrivão do hospital de S. Sebastião, Virgilio Corrêa de Rezende, solicitando tres mezes de licença, em prorogação a que lhe foi concedida para tratamento de sua saude;

ao gerente da Sociedade Anonyma Navigazione Generale Italiana, as contas na importancia de 4:618$, provenientes de estadia e transporte de passageiros no lazareto da Ilha Grande, dos vapores "Re Vittorio" e "Principessa Mafalda", em janeiro e fevereiro ultimos;

ao chefe de policia do Districto Federal, os laudos de inspecção de saude dos srs. Benedicto Octavio de Bulhões e Dagoberto Senra de Oliveira;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os dos srs. João Lopes Corrêa da Fontoura, Francisco Dias do Amaral, Bernardo de Mello Castello Branco e Heitor Soares;

ao director geral dos Telegraphos, os dos srs. Edilberto da Veiga Jardim, Augusto Valentim de Mello e Aristides Pereira Machado;

ao director geral dos Correios, os dos srs. Arthur Alberto Camisão e Ernani Maigre da Gama;

ao director geral da Imprensa Nacional, o do sr. Esmeraldino de Oliveira e o de d. Edelvira G. de Lima;

ao inspector do Arsenal de Marinha, os dos srs. Thomaz José Lopes e Elisiario Antonio de Oliveira, e os documentos dos mesmos, que acompanharam os officios ns. 1.011 e 1.012, de 5 de dezembro do anno proximo passado;

ao director geral de Obras Publicas, o do sr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel;

ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o do sr. Antonio Maria Teixeira;

ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, o do sr. Euclydes da Silveira Pinto.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Requerimentos despachados:

Moura Wilson & C. — Compareça, para esclarecimentos.

Alcides da Silveira — Deferido (3).

Valfredo Martins — Deferido.

Moura Brasil — Deferido.

Arlindo Barroso — Archive-se.

Arlindo Araujo Vianna — Archive-se.

Julieta Stuart de Oliveira — Restitua-se, mediante recibo.

Decio Ferreira Bento de Oliveira — Deferido.

Heitor Silva — Deferido.

Oscar Innocencio de A. Costa — Deferido.

José de Oliveira C. Junior — Não ha que deferir.

H. C. Carpinetti — Deferido, só podendo ser usados mediante prescripção medica.

João Soares da S. Costa — Deferido, supprimindo das indicações a tuberculose e senilidade.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bezerra.
Auxiliar, 1º tenente Baptista.
1º soccorro, capitão Miranda.
2º soccorro, 2º tenente Eloy.
Ronda, 1º tenente Alcebiades.
Manobras, 2º tenente Affonso.
Medico de dia, capitão Amaury.
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Folga, Cattete.
Emergencia:
Major dr. Trigo e tenente Alcebiades.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— Ao chefe de policia apresentaram-se, promptos para assumir as suas funcções, os srs.: Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, e major Carlos da Silva Reis, inspector da Guarda Civil, que chegaram de Buenos Aires, onde estiveram em missão policial. Em virtude da situação anormal em que se encontra a cidade, foi o major Carlos Reis, mandado assumir o seu cargo, ficando o sr. Nascimento e Silva addido ao gabinete do chefe, por esses dias.

— Não foi assignado acto algum pelo sr. Geminiano da Franca, que permaneceu na Central de Policia, durante todo o dia, só tendo saido para fazer inspecções e conferenciar com os ministros.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha e Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidos: 42 carteiras de identidade, 9 eleitoraes e 1 attestado de bom comportamento. A renda foi de 45$000.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço o sub-inspector, interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de pernoite o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á Séde Central: fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Dias, Avilla, Acelyno, Calmon, Libero, Banoso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano, e ajudante Macedo.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª classe n. 630, Sebastião de Oliveira Castro, sendo 30 dias com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de saude.

Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 120 dias de licença, tambem em prorogação, ao guarda de egual classe n. 1.081, Antonio José de Queiroz Mascarenhas, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de policia concedeu 30 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 802, Raphael José dos Santos, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Foram recolhidos á Santa Casa de Misericordia, por conta da Caixa desta corporação, os guardas de 2ª classe 627, Miguel Jorge Madureira, e 471, Theotonio José Pereira.

— Passou a ser considerado doente em residencia, visto estar aguardando licença, o guarda de 2ª classe 980.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 1ª classe 141, e por 3 dias, a contar de 27 do corrente, o guarda de 1ª classe 891.

— Apresentou-se da suspensão, devendo trabalhar hoje, em sua secção, o guarda de 3ª classe 252.

— De ordem do desembargador chefe de policia, passou a servir no 21º districto policial, o guarda de 1ª classe 311, em substituição do respectivo official de justiça.

— Foram transferidos: da 13ª secção para a Séde Central, o guarda de 1ª classe 311 e, vice-versa, o dito de 2ª classe 1.043.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 3ª classe 254, em que allegando ter extraviado seu apito e corrente em um conflicto na rua de S. José, esquina da avenida Rio Branco, no dia 18 de fevereiro do corrente anno, conforme consta da parte do serviço de Carnaval, firmada pelo fiscal Gaviao: — "Ao sr. almoxarife para attender."

— Devem comparecer, hoje, ás 12 horas, na Séde Central, á presença do fiscal Acelyno, o guarda de 2ª classe 1.100; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 133, de 2ª classe 650, de 3ª classe 511, e afim de receberem guias para inspecção de saude, os guardas de 2ª classe 547 e 791, e na Inspectoria de Vehiculos, tambem ás 11 horas, o guarda de 1ª classe 73, afim de entender-se com o auxiliar Reis.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia: Silva Pinto e ajudante 3 e 4º.

Auxiliares de ronda: Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliares de extraordinarios: Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliar de ronda aos theatros: Syneta Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Machado.
Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.
Medico de dia, 24 horas, capitão Macedo.
Pharmaceutico de dia, 1º tenente Malles.
Interno de dia, 2º tenente honorario Carlos Filho.
Dentista de dia, sr. Sayão.
Estação da Leopoldina, segundos-tenentes Lauro e Djalma.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Eustachio.
Musica de promptidão, a banda da Brigada.
Dia ao telephone, anspeçada Percilio.
Ordens á Assistencia do Pessoal, um clarim do regimento de cavallaria.
Promptidão: no quartel-general, segundos tenentes Mario e Silva, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.
Ronda: no 4º districto, 1º tenente Bellerophonte.
Guardas: da Amortização, 2º tenente Lage; da Moeda, 2º tenente Pessoa; e no Thesouro, 2º tenente Jesuino.
Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Izidro; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º batalhão, 2º tenente Cicero; no 4º batalhão, 1º tenente Goytacazes; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel da Saude, 2º tenente Confucio; e no quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece a guarda da Amortização, 7 inferiores para ronda, devendo um destes ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas, para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras, fornece a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura, por acto de hontem, nomeou o 3º official da Directoria do Serviço do Povoamento, Arlindo da Costa Bastos, para exercer, em commissão, o cargo de escripturario-pagador da commissão encarregada dos trabalhos de colonização da zona do Yapock, com a gratificação mensal de um conto de réis, e sem direito á percepção dos vencimentos do seu cargo.

— Foram designados hontem, para a delegacia da Superintendencia do Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro os seguintes funccionarios do Ministerio da Viação: Cleto Corrêa Lyrio e Cezar Gomes dos Anjos, inspectores, e Alcebiades Freire, e Nestor Serapião da Serra, telegraphistas, todos da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de 3º official da Directoria do Povoamento, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, Arlindo da Costa Bastos, o escripturario addido do mesmo serviço, no Estado do Espirito Santo, João Alvares da Costa.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

UM CASAMENTO DIFFICIL

Um jornal de hontem commentou, em ligeira local, as difficuldades encontradas por certo cavalheiro, desta capital, para a realização do seu almejado consorcio com aquella a quem escolhera para companheira dos seus dias neste valle de lagrimas. O caso não se prende á opulencia das familias, delle ou della, como poderia parecer, mas, a arranjos de papeis, preenchimento de formalidades, exigencias do juiz, do escrivão, etc. Nada de extraordinario, portanto, como se está vendo. Lendo tal noticia, entretanto, veiu-nos á lembrança o facto occorrido certa vez, no interior do Maranhão, e que aqui tentarei resumir.

Já do ha muito que a gente toda da pequenina villa de ***, naquelle Estado, esperava com ansiedade a celebração das bodas do mais lindo parzinho de noivos do logar. O acontecimento, realmente, deveria revestir-se de grande brilho, dadas as condições sociaes dos jovens promettidos — elle, filho do chefe politico local, ella, herdeira unica de um riquissimo fazendeiro da vizinhança.

Assim, foi um verdadeiro escandalo quando, chegado o grande dia, com a egreja a transbordar de convidados, vindos alguns de bem longe, de vinte, de quarenta leguas de distancia, a noiva, com voz muito firme, respondeu um "não" sequissimo á pergunta sacramental do sacerdote sobre se o casamento era de sua livre e espontanea vontade. Pela egreja toda correu, então, um sussurro proprio dos grandes momentos. O padre ficou perplexo, o noivo ainda mais.. e o casamento não se fez.

Passados uns dias, porém, graças á intervenção de amigos communs das duas familias, o cortejo nupcial poz-se de novo em rumo da egreja. Ia casar, pois, a sensação causada pelo estranho acontecimento, commentado de mil modos em toda a villa. Desta vez, entretanto, coube ao noivo, que muito se resentiu com o incidente passado, tirar a sua desforra. E elle o fez com energia, respondendo pela negativa á interrogação sacerdotal. Novo escandalo, novos sussurros.. e estava desfeito de todo o futuroso noivado. Mas, não se sabe por que finura de diplomacia, na semana seguinte, lá se abria de novo a risonha ermida da villa para a celebração das decantadas nupcias. Os mesmos cuidados, flores, musica, etc. E foi quando se deu o epilogo daquella comedia, representada ao vivo. O velho padre fez, no momento solemne, as perguntas do ritual. Sim, fora a resposta tanto do noivo como da noiva.

A assistencia respirou desafogadamente. Estava tudo salvo. Então o austero parocho, modelo de altas virtudes, com uma voz formidavel de athleta bradou:

— Pois bem, agora, quem não quer sou eu, entenderam? E' a minha vingança. Vão casar noutra freguezia!

E desceu do altar, vermelho, solemne, muito teso, como quem se desaggrava de uma affronta imperdoavel...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Florinda de Mello, filha do pharmaceutico sr. Antonio Ferreira de Mello;

A pequena Auta, filha do sr. Arthur de Oliveira Pinto;

O sr. Ernesto Gasparino Monteiro, auxiliar do commercio;

O 2º tenente Antonio de Carvalho Araujo;

A senhorita Maria Candida Ramos Santiago, filha do sr. Theophilo da Silva Santiago;

A pequena Adelaide, filha do sr. Alberto Trigueiro de Oliveira Cunha, funccionario publico federal;

A senhorita Carmelita Lins Caldas, filha do pharmaceutico sr. José Manoel de Oliveira Caldas;

A sra. Virginia Dias de Abreu, esposa do coronel Miguel Marques de Abreu, capitalista nesta praça;

O pequeno Affonso, filho do sr. Joaquim de Araujo e Silva;

A pequena Julieta, filha do sr. Antonio Carlos de Mendonça.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Emilia de Mesquita Pereira, irmã do sr. Antonio de Mesquita Pereira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Faz annos o sr. dr. Zacharias de Góes Carvalho, chefe de secção do Ministerio das Relações Exteriores e secretario particular do ministro.

— Completa annos hoje o sr. José dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Georgina Cordelia do Espirito Santo, filha da viuva Luiza Carolina do Espirito Santo.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, em caracter intimo, o enlace da senhorita Rita Cardoso de Castro, filha do fallecido ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Cardoso de Castro, com o sr. Percival de Oliveira, delegado de policia em S. Paulo.

O acto civil terá logar ás 14 horas, na residencia da noiva, á rua Salgado Zenha numero 38, servindo de paranymphos da noiva o major J. J. Pires de Albuquerque e a sra. Julia Cardoso de Castro, e do noivo, o desembargador Torquato de Figueiredo e o sr. Ernesto Pazos.

A cerimonia religiosa verificar-se-á pelas 15 horas, na matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos o sr. Mario Cardoso de Castro e senhora por parte da noiva, e o sr. Francisco de Paula Oliveira e senhora, do noivo.

— Na 3ª Pretoria Civel, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Manoel José de Souza, com a senhorita Carmen Alves Rodrigues, filha do fallecido negociante desta praça, capitão José Alves Rodrigues. Servirão de testemunhas os srs. Adelino Alves Rodrigues, negociante em nossa praça, e Waldemar Lopes Ferreira, funccionario da Marinha.

PROCLAMAS

No Juizo da 2ª Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, estão se habilitando para casar:

Mario Mendes de Oliveira e d. Maria Luiza, Octavio Rodrigues Borges e d. Zilda Pereira da Rocha, Juvencio de Carvalho e d. Margarida Raymunda da Silva, Etelvino Belmiro de Barros e d. Maria Magdalena de Almeida, Carlos Baptista Pereira Bastos e d. Olga de Souza Bastos, Albano Ferreira e d. Maria da Conceição, Raul Pinto da Silva e d. Eulalia Henriqueta do Nascimento, José Pinto da Silva e d. Herminia Romualdo, Alberto de Barros da Silva e d. Francisca Nepomuceno de Souza.

— Pelo Cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Francisco Thomaz de Oliveira Junior com Henydina Bello, José dos Santos Braga com Almerinda da Silva Paixão, Luiz Napoleão do Amaral com Ilda Amaral, Adalberto Duarte Nunes com Maria Amelia Motta Vieira, Affonso Campos Nogueira com Euridice Costa Alves, Octavio de Mendonça Caio com Stella Fickelscheur.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de contratar casamento a senhorita Maria Ernestina Ferreira Lopes, filha do negociante sr. Antonio Augusto Ferreira Lopes, e o sr. Ariosto de Carvalho Cunha, cirurgião-dentista nesta capital.

— Contratou casamento com a senhorita Cecy Gomes de Mello, filha do coronel Agapito Fonseca de Mello, o sr. Raul Fernandes de Barros, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Está em festa desde ante-hontem, com o nascimento de sua filhinha Almyra, o lar do sr. Carlos Benevenuto de Almeida, do commercio desta praça.

— Acha-se enriquecido com mais um bébé que recebeu o nome de Angelo, o lar do 2º tenente Mario de Azevedo Costa.

— Nasceu no dia 18 do corrente, recebendo o nome de Véra, a primogenita do casal Antonio Bezerra da Silva Flores.

— Octavio, foi o nome escolhido para o pequerrucho que veiu encher de alegrias o lar do sr. Anselmo Ferreira Leite.

CONFERENCIAS

Realiza hoje, ás 19 horas, no Posto Prophylatico Rural de Madureira, á rua João Vicente n. 102, a sua annunciada conferencia sobre assumptos doutrinarios, o sr. Belizario Penna.

A entrada será franca ás pessoas que desejarem assistir a conferencia, devendo, após, a mesma, ser prestada áquelle scientista, uma manifestação de apreço, pelos moradores daquella localidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

De bordo do "Pará", desembarcou nesta capital, vindo do Ceará, o deputado federal sr. Antonio Nogueira.

— Para Pernambuco, embarcou no "Benevente", o coronel Alfredo B. da Rosa Borges, commerciante ali e sub-prefeito de Recife.

— Acha-se nesta capital, vindo de Pernambuco, o academico de medicina Matheus Sabino Pinho.

— Embarca hoje com destino a Florianopolis, o sr. Flodoaldo Monteiro de Mello.

— Chegaram em 1ª classe, no "Desna": Jorge, Eliza Enrique, Roberto, Aneiger, Charles e Constance Backhouse, Mary Brow, Marguerite Henocq, Mathias N. Garmendia, José Paes Borges, Walter Boyce, Hato P. Boyce, George Pratt, George Ransom, Wilfredo A. Clark, Ema Boisanto, Frederick H. Freund, Malcolm Richard Creso, Neil Mcbillan, Enrique e Zulema Rodriguez, Luiz F. Amiell, Mariano R. Cuevas, Charles Derby, Annie Ramage Tullis e Nancy Ramage Tullis.

— Em 1ª classe, chegaram no "Itaberá": Natalicio Cambolm, Bruno, Annita e Helio Nunes Dias, Benjamin Aveline, Carlos Meubert, Domingos, Florinda e Corina Chaves, Annita Frieden Tito, Dulce, Odette, Otilia, Luiza, Dulcita, Tito e Maria A. Lamego, Manoel Notari, Francisco Lorenzi, Alcides Mendonça Lima, Ambyre Mendes, Eufrazio Cunha, Oswaldo Dexheimer Alves, Gilberto Maciel Sá, Sarah Futeral e filha, Luiz P. Almeida, Monachy Crisot, Toledo Bo'N., ni, Pedro Maciel, Arthur e Córa Caibbrano, Lourival Maciel Junior, João Baptista P. Santos, José Rio Branco Gouvêa, Octaviano e Mancy José Silva, Raul Rio Branco Prado Filho, Amelia e Margarida Nabuco Gouvêa, Brasilio Alvarenga, Luiz e Minervina Delmont, Manoel Luiz Osorio Simões Lopes, Maria M. e José B. Ribeiro Dantas, Izidoro Lins von Enden, Sylvain, Ivan e von Enden, Margarida Ibier, Carlos Ferreira Campos, Alfredo e Antonietta Gama, José Cunha, Armando, Arnaldo e Maria Santos, Raul Rocha, Euclydes Bueno e Adelino Santos.

— No "Demerara", chegaram em 1ª classe: Thomas Joens Yong, Susannah e Leonor Hughes, John Knox Napier, Olavo Araujo, Humphrey G., Trust Allistar, Jan Prent, Cuy Startin, Walter e Ediméa, Kene, James, Cecil e Doris Bennett, William H. Summers, Alfred H. Mills, Jacob Longenegger, Knud, Agnes e Thos Sonne, Flora Jean Madonald, Lucy Turner, Charles F. Pearce, Hugh L. Smyth, Antonio Moraes Cardoso, Simão Luiz Souza Araujo, Armando Rodrigues da Silva, Arnaldo Augusto Braz, Francisco Ferreira Ramos Sobrinho, Ludovic Moreau e Frederico Rauret.

FALLECIMENTOS

Após haver sofrido as alternativas de uma cruel enfermidade que zombou por fim, dos recursos medicos e dos desvellos da familia, finou-se hontem, nesta cidade, o sr. Alipio da Fonseca Barbosa, que ha algum tempo vinha empregando sua actividade no commercio desta praça.

Moço ainda, pois contava apenas 32 annos de edade, o extincto gosava de largas sympathias nesta cidade, onde a noticia de sua morte causou não pequeno pezar.

O fallecido era casado com a sra. Belisa de Moraes Barbosa, de cujo consorcio fica apenas um filhinho de tres annos de edade.

Seu enterro deverá realizar-se, hoje, pela manhã, no cemiterio do Caju, devendo sair o feretro da casa onde se verificou o obito.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, o sr. Antonio Coelho da Silva, actualmente o mais antigo dos continuos do Palacio do Cattete.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se, hontem, pela manhã, perante grande assistencia de pessoas amigas, o enterro do sr. Domingos da Costa Maia, negociante nesta capital.

O feretro saiu da casa onde residia o extincto, á rua Conde de Bomfim n. 167.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim da Silva Campos, praia da Saudade numero 174; Eduardo Lopes, ladeira do Barroso n. 152; Maria de Souza Faria, Casa de Saude Dr. Eiras; filha de José Coelho Netto, rua Copacabana n. 959; Eliza da Silva Bastos, rua Marquez de São Vicente n. 77; Olympia Vieira da Silva, rua Monte Alegre n. 59; e Joanna Maria da Conceição, Hospital da Misericordia.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Domingos da Costa Maia, rua Conde de Bomfim n. 167; João, filho de Decio Penha, rua Argentina n. 52; Antonio Francisco de Amorim, rua Cardoso n. 139; Orsina, filha de José Augusto da Fonseca Castelhano, rua Santa Cecilia n. 106; Carmen, filha de Alberto Soares, travessa Navarro n. 124; Alfredo dos Santos, rua Orestes n. 54; Evangelina de Castro Borges Fontes, rua Major Fonseca n. 30; Catharina, filha de Francisco Gentil, rua Benedicto Hyppolito n. 112; João Evangelista do Nascimento, Hospital Central da Marinha; Maria Augusta da Conceição, travessa Sayão Lobato n. 32; e Alcyr, filho de Antonio Augusto de Souza, rua Flack n. 93.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio Barbosa, rua Maia Lacerda n. 120.

— Será sepultado, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Rosa Marinho do Couto Figueiredo, rua 24 de Maio n. 272.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas funebres:

Na egreja de Santa Ephigenia, por Belmira A. da Piedade, ás 9 horas;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, por João Alves da Motta, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Jesuino Alves dos Santos, ás 9 horas;

Na egreja de Sant'Anna por Odette de Carvalho Duque Costa, ás 8 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Eugenio de Barros Raja Gabaglia, ás 10 horas;

Na mesma egreja, por Affonso Colucci, ás 9 1|2;

Na egreja da Candelaria, por Maria Campos Campello, ás 9 1|2;

Na egreja do Carmo, pelo commendador Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, ás 10 1|2;

Na egreja do Sacramento, por Mario e Sylvio Miranda, ás 9 e 9 1|2.

PROF. RAJA GABAGLIA. — Celebra-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario do passamento do prof. Raja Gabaglia, professor da Escola Polytechnica e do Collegio Pedro II.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina.)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Custodio Luiz da Costa, pedindo guia para pagamento de annuidades da patente n. 9.949 — Deferido.

Decio Venturini, pedindo garantia provisoria para uma capsula para fechamento hermetico de garrafas e semelhantes, denominada "Capsula Universal" — Preste esclarecimentos.

Tom Sutchiffe, pedindo privilegio para "um bloco aperfeiçoado de concreto e methodo para o seu fabrico" — Declare os fins, ou applicação do invento.

Orlando G. Cardoso, Carlos Gabriel de Andrade, Leclere & C. e Luiz Padalini, todos pedindo guias para pagamentos de annuidades de patentes de invenções — Deferidos.

Roberto Galeazzi, pedindo privilegio para "um estaleiro naval para a construcção, em serie de navios" — Preste esclarecimentos.

Leclere & C., pedindo certidão do theor do termo de deposito n. 16.067 — Deferido.

Os mesmos pedindo certidão da patente 9.653 — Idem.

Os mesmos, pedindo certidão do termo de deposito 16.074 — Deferido.

Naegeli & C. Ltd., pedindo certidão, em duplicata, de transferencia das patentes que enumeram — Deferido.

Antonio Barbosa, pedindo privilegio para uma caixa sanitaria, denominada "Caixa Boldrini" — Junte certidão de deposito.

H. Bodson, pedindo privilegio para um novo fecho inviolavel — Declare os fins, ou applicação do invento.

Achilles Isella, comprovando, com documentos, o uso effectivo da invenção privilegiada pela patente 9.566, e pedindo a respectiva certidão — Deferido

Francisco José de Andrade — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, no proximo dia 27, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro que contem o relatorio o desenho de sua invenção.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro autorizou a "Southern Brasil Lumber & Colonogation Company" a firmar com a Companhia São Paulo-Rio Grande um accordo subordinado ás condições para acquisição de vagões e locomotivas pelos interessados nos transportes, approvadas por aviso de ante-hontem.

— O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado pelo ministro a pôr á disposição da Prefeitura Municipal de Iguassú, com prejuizo de seus vencimentos o escrevente João Torres da Silva.

— O ministro indeferiu uma representação dos moradores de Tigipió, Estado de Pernambuco, pedindo a construcção de uma parada entre as localidades Aterrinho e Bambú, servidas pela linha da Great Western.

— O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que seja lavrada na Procuradoria da Fazenda Publica, escriptura de compra e venda do immovel, sito em Marianna, Estado de Minas Geraes, adquirido pela E. F. Central do Brasil a Domingos Francisco Arantes, pela quantia de 4:000$000.

— Afim de ser visada pelo respectivo director, foi devolvida á Directoria Geral dos Correios a declaração de familia firmada pelo agente do Correio de Corumbá, João José da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES DE CREDITOS

Por avisos de hontem, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias para que sejam distribuidas as seguintes importancias:

De 320:000$000, por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.055, de fevereiro ultimo, á thesouraria da E. F. Oeste de Minas, para occorrer ao pagamento do pessoal durante este anno empregado em serviços de construcção do ramal de Barra Bonita a Angra dos Reis; de réis 200:000$, por conta do saldo do credito aberto pelo decreto n. 12.929, de março do anno passado á thesouraria da E. F. Central do Brasil, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante o anno passado na construcção do ramal de Buenopolis a Montes Claros; de 200:000$, por conta do saldo do credito aberto pelo decreto n. 12872, de fevereiro do anno findo, á thesouraria da mesma via-ferrea, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado em 1919 na construcção da ponte sobre o rio São Francisco, em Pirapora; de 250:000$ e 500:000$, respectivamente, á Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas e á thesouraria da E. F. Oeste de Minas, para occorrer ás despezas com o pagamento do material e pessoal para a manutenção do trafego das linhas de Formiga, da E. F. do Goyaz, e das de 105:000$ e 45:000$, respectivamente, ás citadas delegacia e thesouraria, para occorrer ao pagamento de material e pessoal empregado na conclusão da construcção do ramal de Barbacena.

OFFICIOS

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional foram expedidos os seguintes officios:

N. 144 — Remettendo os titulos de pensão de montepio conferidos a d. Albertina Soares de Mello e outros, viuva e filhos de João de Souza Mello;

N. 145 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos ás menores Mayr e Sarah, filhas de Antonio Marcello.

N. 146 — Transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Josepha Amalia de Oliveira Nascimento Araujo, filha viuva de Eugenio Antonio do Nascimento.

N. 147 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Eulalia Heralda de Queiroz Lobo e outra, viuva e filha de Francisco Lobo Leite Pereira.

N. 148 — Dando solução ao officio n. 37, de 31 de janeiro ultimo.

N. 149 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Margarida Vieira e outros, viuva e filhos de João Licio Vieira.

N. 150 — Transmittindo os titulos de pensões conferidos a d. Maria da Gloria Ferreira Tourinho e outros, viuva e filhos de José Caetano Tourinho.

N. 151 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Orminda e Isolina Ferreira Novaes e outros, filhos do finado Joaquim Ferreira de Novaes.

N. 153 — Transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Norcilia Rosa Rangel Mathias, viuva de Luiz Giraldo Mathias.

N. 154 — Transmittindo os titulos conferidos a d. Rosa Lima Goulart e outros, viuva e filhos de Americo Goulart.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Alberto de Almeida & C., (2), réis 398$400; Villas Bôas & C., 1:800$000; Borlido Maia & C., 260$000; Arthur Donato & C., (2), 3:455$000; Dias Garcia & C., 556$000; J. L. Costa & C., réis 635$000; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Fonseca, Almeida & C., (16), na importancia de 18:445$500; Borlido Maia & C. na de 3:647$200; C. A. Torres & C., na de 570$000; Hime & C., na de 835$576; Christovão Fernandes & C., na de 231$350; provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1919, para serviços urgentes, d accordo com a excepção contida no art. 170, da lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Arnaldo Braga & C., (2), 5:041$900; Borlido Maia & C., (3), 9:751$000; Marques Couto & C., 257$850; Oliveira Souza & C., 28:950$000; Rodrigo Vianna Junior (2), 3:342$500; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Correios, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454 de 6 de janeiro de 1918.

A' Empreza Constructora Rio Grande do Sul, empreiteira da construcção das linhas ferreas de Basilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e Alegrete a Quarahy, a quantia de 4:636$694, sendo 3:342$056, provenientes de medição provisoria dos trabalhos executados, no trimestre findo, em 30 de novembro de 1919, na linha de S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento, ks 0 a 55, e 1:294$638, provenientes da medição provisoria dos trabalhos executados na linha de Basilio a Jaguarão, ks. 0 a 60, no referido trimestre, tudo conforme os documentos juntos; deduzindo-se, para reforço da ?

A' Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia total de 897$540, provenientes de transportes effectuados em 1919, em proveito da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, correndo a despesa por conta do credito extraordinario de 2.500:000$, aberto pelo decreto n. 13.546, de 14 de abril daquelle anno.

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 312$300; Borlido Maia & C., na de 438$250; J. L. Costa & C., 187$, e Casa Pratt, 650$, provenientes de fornecimentos feitos, em 1919, para a conservação do material sequestrado a Gebrueder Goedhart A. G., de accôrdo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' "The Marconi International Marine Communication Company Ltd.", na importancia de lbs. 1.366-14-7, ouro, á taxa de 27 d., proveniente de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A José Dantas, a importancia de........ 80:562$075, proveniente de medição provisoria procedida nos trabalhos executados de 1919, no ramal de Montes Claros, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Francisco Narbonna, a importancia de 42:884$756, proveniente de medição provisoria procedida nos trabalhos executados por aquelle tarefeiro no ramal de Montes Claros, da Estrada de Ferro Central do Brasil, até 30 de novembro do anno transacto.

A José Euclydes Rosa, a importancia de 48:998$265, proveniente da medição procedida nos trabalhos executados por aquella tarefeiro, até 30 de novembro de 1919, no ramal de Montes Claros, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Joanna Maria de Almeida e outras filhas de Sylvestre de Almeida Monteiro, solicitando os favores do montepio. — Provem, mediante attestado firmado por dois funccionarios federaes cujas firmas deverão ser reconhecidas e visado pelo respectivo chefe de serviço, que á habilitando Joanna Maria de Almeida, pertence o nome de Joanna de Almeida Carvalho, com que a mesma figura na certidão de obito de sua mãe.

D. Ernestina Fernandes de Carvalho, viuva de Pedro Hygino da Silva Carvalho, fazendo identico pedido, para si e seus filhos menores. — Prove, mediante attestado, que lhe pertencem os nomes de Ernestina Fernandes da Silva Carvalho e Ernestina Augusta Fernandes, com que figura nas certidões, digo, declarações firmadas por seu fallecido esposo.

D. Maria Emygdiana Ribeiro e Alvarina Ribeiro, mãe viuva e irmã solteira de Leonel Medina Cœil Ribeiro, fazendo o mesmo pedido. — Deferido.

D. Francisca Mathoccia Machado, herdeira universal do dr. Francisco Marcondes Pereira, solicitando pensão de monte-pio — Prove, por certidão, o pagamento de joias e contribuições feito pelo de cujus desde a do obito, devendo dessa certidão constar a do obito, devendo dessa certidão constar os ordenados simples annunaes por elle percebidos nos diversos cargos que occupou.

D. Stella Cruls, filha do dr. Luiz Cruls, pedindo seja apostillado o seu titulo de montepio, por ter attingido a maioridade. — Deferido

D. Anna Claudina de Oliveira Coelho, viuva de Benevenuto Lopes Coelho, pedindo certidão de titulo. — Certifique-se.

CORREIO

Por acto de hontem, o director mandou tornar sem effeito a portaria de 15 de janeiro ultimo, pela qual foi demittido Heitor Teixeira da Motta, do cargo de agente do correio de Caçapava, no Estado de São Paulo.

— A' vista das allegações e do que consta do processo, o director deu provimento ao recurso interposto pelo estafeta interno da agencia de Varadouro, no Estado da Parahyba do Norte, Canuto José Pereira de Lucena, do acto do administrador dos correios daquelle Estado que o responsabilizou por portaria de 22 de agosto de 1913.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, a partir de 5 do corrente, a José Belisario de Almeida, marinheiro das lanchas da Directoria.

O RECENSEAMENTO

O director expediu a todas as repartições a seguinte circular:

"Devendo realizar-se no dia 1 de setembro do corrente anno, em todo o territorio do Brasil, o recenseamento geral de sua população, declaro-vos que, de accordo com o artigo 26, do decreto n. 4.017, de 9 de janeiro ultimo, toda a correspondencia relativa a esse serviço terá "livre franquia" em todas as repartições postaes, bastando para isso que traga a declaração — RESENCEAMENTO DE 1920.

Tratando-se de um serviço publico da mais alta relevancia para o nosso paiz no momento actual, e para cuja execução todo o brasileiro deve concorrer com o seu auxilio por mais insignificante que pareça, recommendo-vos envideis os maiores esforços no sentido de que essa correspondencia não soffra a menor demora em sua passagem pelas repartições postaes, e bem assim que presteis, ao delegado geral, aos delegados regionaes e ás commissões censitarias municipaes e districtaes, todo o auxilio de que os mesmos porventura venham a carecer."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Gustavo Costabile, praticante da agencia do correio de Juiz de Fóra, Minas Geraes, solicitando relevação da multa de 100$, que lhe foi imposta por portaria de 5 de outubro de 1917. — Indeferido.

João Velasco de Lima, ex-estafeta distribuidor da agencia postal da praça Municipal, nesta capital, solicitando a sua readmissão no referido logar. — Indeferido, á vista do que consta do processo.

Antonio de Sá Barreto, praticante de 1ª classe, da Administração dos Correios da Bahia, pedindo deconsideração do acto pelo qual foi responsabilizado. — A' vista das allegações e do que ficou apurado, dou provimento ao recurso.

Alfredo Gomes Cabral, 2º official desta Directoria, solicitando reconsideração da portaria pela qual foi advertido. — Indeferido.

Antonio Archanjo do Couto Lima, agente de Sabará, Minas, pedindo reconsideração da responsabilidade que lhe foi imposta. — A' vista das allegações e do que ficou apurado no processo, deferido.

Cicero Ferreira de Abreu, praticante de 2ª classe desta Directoria, pedindo cancellamento de penalidades. — Indeferido.

João Baptista da Silva, auxiliar de servente desta Directoria, pedindo certidão para fins eleitoraes. — Certifique-se.

Alfredo Napoleão de Figueiredo, praticante de 1ª classe desta Directoria, pedindo 15 dias de licença, para tratamento de saude. — Concedo, nos termos da lei.

Octavio da Rocha Schmidt, praticante de 2ª classe, e Daniel Leiva Piquet, auxiliar de praticante, ambos desta Directoria Geral, pedindo reconsideração do acto pelo qual foram responsabilizados em virtude do extravio de dois registrados. — Não tendo os requerentes por occasião da lavratura do auto observado formalidades indispensaveis conforme o parecer de fls. 24, indeferido.

TELEGRAPHOS

Por portaria de hontem, o director promoveu, por antiguidade, a telegraphista de 4ª classe o de 5ª Honorio Cordeiro de Azevedo e nomeou guarda-fios, Manoel Lopes.

— Passaram a telegraphistas de 5ª classe os auxiliares de estação Luiz Ferreira da Costa, Arnaldo Pinto, Armando Moreira de Oliveira, Anysio de Castro Gandra e Francisco Vieira Junior.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Gastão Bandeira de Mello — Deferido; Antonio Rodrigues dos Santos — Deferido; C. Basileu de Montezuma — Certifique-se o que constar; Alfredo de Souza Campos — Deferido; Eduardo de Almeida e Silva — Deferido, sem prejuizo do serviço; Oscar de Barros Souza e Mello — Idem, idem; José Maria Meilante — Idem, idem; Pierroni e Silva — Certifique, de accordo com o informado pelo 3º districto; Antão de Souza — Deferido, de accordo com o informado; Gustavo de Souza Santos — Deferido; José Martins Junior — Afira-se, paga préviamente a devida taxa; Anna Moreira — Idem, idem; Cypriano G. Teixeira Mendes — Deferido. Despesas por conta do requerente. Installe-se provisoriamente medidor da repartição; Severino de Souza Monteiro — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações; Luiz Dantas de Paiva Barbosa — Restitua-se, mediante recibo; Santa Casa da Misericordia — Certifique-se, o que constar; José Pereira da Silva — Indeferido, á vista do informado; Luiz Netto — Deferido, de accordo com o informado; dr. Gastão Ramos Sharp — Idem, idem; Glycerio dos Santos — Deferido, sem prejuizo do serviço; Carlos Lopes — Idem, idem; Companhia Light and Power — Deferido; a mesma — Deferido; Honorio dos Santos Pimentel — Deferido; Antonio Antunes Vianna — Deferido, de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta, annexa ao presente e por mim visada, e Antonio Hermont — Junte procuração.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria de Obras contra as Seccas, os srs. Antonio Suassuna, Antonio Pessoa Filho, deputado á Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte e Getulio Lins de Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— O engenheiro chefe do 1º districto, foi autorizado a mandar proceder estudos de um açude na propriedade denominada Riacho, do sr. João Gomes da Silva.

— Egual autorização foi feita quanto ao açude denominado Cigano, em terreno de propriedade do sr. Luiz Teixeira Ferrer.

— O mesmo engenheiro foi ainda autorizado a mandar estudar o açude requerido pelo sr. João Correia de Menezes, o qual fica situado em terrenos de sua propriedade e terá a denominação de Matta Gresca.

— Foi tambem autorizada a perfuração do açude requerido pelo sr. Raymundo Burlamaqui Freire, na sua propriedade denominada Villa Barroso.

Estas obras interessam apenas o Estado do Ceará.

— Ao ministro da Viação foi communicado que o 1º districto já está autorizado a perfurar um poço nos terrenos que servem á administração dos Correios, em Fortaleza, no Estado do Ceará.

— Foram expedidas ordens para que o 1º districto estudasse o açude requerido pelo sr. Vicentino de Andrade, que será construido em sua propriedade denominada Lagôa da Legua, tambem no Estado do Ceará.

— O 2º districto foi autorizado a proceder estudos complementares do açude particular Nobrega, no Rio Grande do Norte.

— O mesmo districto foi autorizado a estudar o açude Quixabam, no Rio Grande do Norte.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Sá Freire approvou a planta organizada na Directoria de Obras para a adaptação do Theatro Apollo ás necessidades de predio escolar.

Assim, a escola publica que ali vae ser installada terá 20 salas, afóra outros commodos indispensaveis e terá capacidade para 1.000 alumnos.

— Por terem feito remoção de vaccas mortas nos seus estabelecimentos, sem conhecimento do Hospital Veterinario, foram multados em 100$000 os proprietarios dos estabulos situados nas seguintes ruas: Nery Pinheiro n. 88; Jardim Botanico n. 97, e Mariz e Barros n. 308.

— Hoje, o orgão official da Municipalidade deve publicar o novo regulamento das escolas primarias, tanto diurnas como nocturnas.

— Por ter funccionado domingo ultimo sómente com dois empregados, foi multada pela Prefeitura, em 500$000, a firma Pardellas & C., estabelecida á rua Rodrigo Silva, esquina da Assembléa.

— Com a presença dos medicos da Hygiene, srs. Pedro da Cunha e Aristeu Silva, hontem, na agencia de Santa Cruz, foi feita nova distribuição de generos alimenticios aos doentes mais necessitados daquella localidade. O numero de soccorridos atingiu a 20.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando os adjuntos de 3ª classe: Humberto Teixeira, para a 2ª escola masculina do 8º districto; João de Freitas, para a 1ª masculina do 12º; Paulo Trigo de Macedo, para a 1ª masculina do 5º; João Vianna Barbosa de Castro, para a 2ª mixta do 16º; Humberto Cyrillo Oddone, para a 2ª mixta do 9º; José Lima de Sant'Anna, para a 1ª masculina elementar do 23º; Joaquim de Oliveira Pacheco, para a 1ª masculina do 17º; Domingos Lopes Amador, para a 2ª mixta do 23º; Mario Cunha — Waldemar Marques Pires, para a 1ª masculina do 15º; Nelson Nunes da Costa, para a 1ª masculina do 17º; Mario Ferreira de Souza, para a 2ª masculina do 17º; Manoel Alves de Castilho, para a 2ª masculina do 15º; Waldamar Ferreira de Abreu, para a 6ª mixta do 18º; José de Oliveira Mello, para a 2ª masculina do 13º; Hermillo Gomes Ferreira, para a 1ª masculina do 21º; Claps Gonzaga, para a 2ª masculina do 22º; Arthur da Motta Pereira, para a 1ª masculina do 22º; Antonio Malinconico, para a 1ª masculina do 13º; Magno Barbosa Pinto, para a 6ª mixta do 18º, José Marques de Abreu, para a 2ª masculina do 14º; Antonio de Padua Pacheco, para a 2ª mixta do 16º; Arthur Bogado de Oliveira, para a 2ª masculina do 21º; Adhemar de Lima e Silva, para a 1ª masculina do 13º; Alzira Borgongino de Carvalho, adjunta de 3ª classe, para a 13ª mixta do 9º; Isabel Moitrel Barbosa, de 3ª, para a 10ª mixta do 6º; Carmen Borgongino Monteiro, de 2ª, para a 4ª mixta do 5º; Francisca Pinto Pinheiro Chagas, de 2ª, para a 9ª mixta do 7º; Clarisse Moreira, de 3ª, para a 2ª mixta do 7º; Alice Bustamante, de 3ª, para a 13ª mixta do 7º; Margarida Barrafato, de 3ª, para a 4ª mixta do 7º; Olga Martins Jovino Marques, de 3ª, para a 13ª mixta do 7º; Isaura Augusta Brasil de Oliveira, de 1ª, para a 2ª mixta do 7º; Ercilia Costa Lima e Silva, de 2ª, para a 15ª mixta do 8º; Amalia Ascenção, de 3ª, para a 13ª mixta do 6º; Arlindo Sodoma da Fonseca, de 2ª, para a 2ª masculina do 3º, e Paulo Franklin Ribeiro Mendes Vianna, de 3ª, para a 3ª masculina do 3º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Maria Thereza Ricaldoni Pelago e Norbertina Gouvêa de Souza — Deferido.

Herminia Rebouças Galvão — Deferido, quanto a 20 faltas.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Alguns chapéos

Com o adiantamento da estação, os chapéos que ainda podem ser francamente estivaes, vão a pouco e pouco mudando de tecidos, senão de feitio. O chapéo pequeno ou mediano, mantem uma supremacia que o grande tem tentado por todas as fórmas lhe disputar.

O chapéo pequeno, prém, apresenta taes vantagens de commodidade e mesmo de elegancia que não ha probabilidade de lhe vermos tão cedo a decadencia. As "toques" "bretons", gorros, boinas e tricornios continuam na ultima das modas e os feitios muito levantados, a um lado ou na frente, descobrindo o rosto, vão dia a dia conquistando terreno.

E' de velludo preto, o gracioso "trotteur" do modelo numero 7, de um feitio moderno e simples, ornado apenas com uma fantazia de "aigrettes", collocada ao lado de pontas para baixo. Ficará muito adequado com um "tailleur" ou vestidinho leve de bater.

Deliciosa, na sua singeleza, é a capelina de feltro flexivel, côr de areia, enfeitada de uma penna do faisão que lhe atravessa petulantemente as bordas, ficará a matar numa carinha moça e fresca.

Novidade, e novidade que por certo agradará ás leitoras faceiras é o "béreto" de setim branco do modelo numero 3, listado de estreito velludo azul e ornado na frente de duas largas "coques" de velludo em fita, lembrando duas azas de aeroplano.

Muito elegante com 'toilette" mais apparatosa é o "breton" de velludo preto da figura numero 4, guarnecido de uma ligeira volta de "mongolie" branca, collocada em flôco de espuma ao redor da aba.

Executado em setim franzido, o modelo numero 5 se levanta faceiramente de um dos lados descobrindo a nuca e o rosto, que deixa em plena luz.

A capa é feita de um flexivel drapejo do mesmo setim e uma tira de pennas de avestruz desfrizada, debrua a borda toda da alta aba.

Para a cidade e as mil e uma idas e vindas das compras, as leitoras darão por certo preferencia ao delicioso "béret" da cabeça numero 6, feito em 'panne" preta, com applicações de pelolo de seda branca e ornado de uma fantazia de "aigrettes", cozida em "pleureuse", um pouco para trás do lado direito.

E que dizer dessa adoravel "toque" numero 7, muito agarrada á cabeça e executada em setim branco? Uma fantazia de fios de macaco, presa ao alto, recae em chuva sobre os lados, produzindo encantador effeito de originalidade. Com qualquer desses modelos não ha leitora que se não sinta deliciosamente "enchapelada"!

CHIFFON.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 62. Tel. 5.346. Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.101, Central. C 218

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 3.021. (C 520)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 29. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 677. (C 679)

ADVOGADOS

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 21. Telephone Norte, 3.757. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 781)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 10, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central, 4.161. (C 806)

Dr. Onnyr Lacerda Penhaforte, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesa perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 6.001. (B 364)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 395)

Drs. Nicanor Queiros Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.540, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs Pontes de Miranda, Gonçalves do Couto e Steiner do Couto, aceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 446; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4627. (C 226)

Guilherme Muniz Barreto de Aragão e Bernardino Esteves de Almeida — Escriptorio, rua do Rosario n. 147. Tel. Norte, 5.317. (C 228)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 88 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 2º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, bridgework, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 50, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço do elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 68. Tel. Norte 3.764. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, Ankylosil, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 178, sobrado. (C 222)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial Leandro Martins). Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. C 66)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 25 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 9|16 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A rec.	A receber	33 3|4
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	»	»	24
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	74.75	»	30.82
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	21.95	21.65	23.25
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	57.05	53.92	27.79
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	71.75	72.50	85.75
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.56.75	2.44.00	1.16.25
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.80.25	3.77.12	4.6 .00
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.81.00	3.77.87	4.76.[illegible]
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.6 .00	14.20.00	5.70.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	20.10.00	19.50.00	6.43.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.82.00	5.83.00	5.10.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.25	1.31	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	54.50 a 54,75	51.80 a 52.00	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		73	73	98 1|2
Novo Funding, 1914		65	65	90 1|2
Conversão, 1910, 4 %		50	50	64
1908, 5 %		73	73	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		74	74	83 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Steck		4 1|8	4 1|8	8 3|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		52 1|2	54	55
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		177	175 1|3	185
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		45	44 1|2	23 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		17	17	16|1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77|6	77|3	77|6
London & Brazilian Bank Ltd.		28 1|2	28 3|4	29 3|4
Mala Real Ingleza, Ord.		193	193	142
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		87 3|4	87 7|8	95
Consols, 2 1|2 %		46 1|2	47 5|8	78
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		58.15	57.35	62.35
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.88	71.00	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.20	88.20	89.15
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.70	71.70	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 4 e alta de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.25	14.29	14.90
Para julho	14.53	14.51	14.25
Para setembro	14.34	14.31	14.04
Para dezembro	14.35	14.35	13.78

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para março	14.35	14.42	14.90
Para maio	14.60	14.63	14.35
Para julho	14.37	14.42	14.10
Para setembro	14.34	14.39	13.80

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 4 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.29	14.42	14.90
Para julho	14.51	14.63	14.29
Para setembro	14.31	14.42	14.02
Para dezembro	14.35	14.39	13.76

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de 1|4 para o café procedente do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ¼	15 ½	16 ¼
N. 7	14 ¾	15	16 ½
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20

LONDRES, 24 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 3 d. a 1 sh. e a alta de 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	125.3	125.6	—
Para julho	125.6	125.9	93.6
Para setembro	119.3	120.3	92.0
Para dezembro	116.9	117.6	88.3

SANTOS, 24 de março.

SANTOS, 23 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hojo	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	6.866
No dia anterior	9.576
Em egual data de 1919	18.284
Existencia	
Hoje	720.523
No dia anterior	713.656
Em egual data de 1919	3.562.728
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147

SANTOS, 24 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$350	13$485	12$975
Para maio	12$575	12$775	12$900
Para julho	12$100	12$125	—
Para setembro	11$800	11$800	—
Vendas:			
Hoje			51.000
No dia anterior			37.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 24 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	211.712
Desde o dia 1º de julho	3.649.815

S. PAULO, 24 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 7.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e 22.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	4.000	6.000	8.000
Pela E. Paulista	3.000	4.000	14.000

JUNDIAHY, 24 de março.

As passagens do café com destino a S. Paulo e Santos foram de 7.400 saccas, contra 3.400 no dia anterior e 15.000 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	500	3.200
Santos	6.400	2.900	11.800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 31 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 31 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 31 pontos.

No Americano a termo, baixa de 31 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.16	34.47	19.30
Maceió "Fair"	34.16	34.47	19.30
American "Fully" Middling	29.66	29.97	16.14
Opções:			
Para maio	25.57	25.88	14.42
Para julho	24.62	24.93	13.40

LIVERPOOL, 24 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 3 a 5 pontos no "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.76	25.71	14.43
Para julho	24.83	24.79	13.24

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 30 e baixa de 8 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.70	38.40	24.73
Para outubro	32.52	32.60	21.12

PERNAMBUCO, 24 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Saccas*
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	78.000
No dia anterior	78.000
Em egual data de 1919	81.200
Existencia:	
Hoje	40.300
No dia anterior	40.300
Em egual data de 1919	46.400

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	43$000	43$000	retran.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Fardos*
Desde hontem	300
No dia anterior	200
Em egual data de 1919	9.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.269.700
No dia anterior	1.269.400
Em egual data de 1919	2.018.000
Existencia:	
No dia de hoje	271.900
No dia anterior	291.400
Em egual data de 1919	786.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$400 a 14$000	
Dia anterior	13$400 a 14$000	
Em egual data de 1919	—	8$500
Crystaes:		
Hoje	13$000 a 13$300	
Dia anterior	13$000 a 13$300	
Em egual data de 1919	—	8$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	n|cot.	
Terceira sorte:		
Hoje	12$500 a 13$500	
Dia anterior	12$500 a 13$500	
Em egual data de 1919	—	7$500
Somenos:		
Hoje	11$000 a 11$500	
Dia anterior	11$000 a 11$500	
Em egual data de 1919	—	6$500
Brutos seccos:		
Hoje	9$200 a 9$800	
Dia anterior	9$200 a 9$800	
Em egual data de 1919	—	5$000
Em egual data de 1919	—	5$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se estavel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	18.20	18.35
Para abril	18.20	18.35

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 24 de março de 1920.

Estações:

- Campinas — Tempo bom.
- São Carlos — Nublado.
- Ribeirão Preto — Nublado.
- São Manoel — Tempo bom.
- Casa Branca — Tempo bom.
- Jahú — Tempo bom.
- Jaboticabal — Nublado.
- Rio Claro — Tempo bom.
- Santa Rita do Passa Quatro — Nublado.
- São João da Boa Vista — Tempo bom.
- Araraquara — Nublado.
- Botucatú — Tempo bom.
- Bragança — Tempo bom.
- Taubaté — Nublado.
- Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa muito accentuada, aggravando-se, assim, a situação da praça.

Por occasião da abertura, havia uma attitude de espectativa, pois esperavam muitos que se manifestasse uma situação de estabilidade, durante a qual o mercado se pudesse orientar de maneira a não acarretar prejuizos nem difficuldades.

Ao contrario do que esperavam, mas de accordo com as nossas previsões, já manifestadas nestas columnas, o cambio abriu a taxas inferiores ás que vigoraram no dia anterior, proseguindo, assim, na baixa.

Nem todos os bancos, porém, affixaram taxas: o Brasilian Bank, o River Plate, o City e o Hollandez, declararam operar nominalmente, contribuindo, desse modo, para tornar mais precarias as condições do mercado, provocando, mesmo, algum panico entre os interessados na remessa de cambiaes avultadas como occorre, neste momento, com muitos estabelecimentos da praça.

Em todos os bancos verificava-se uma selecção forte, para acceitação dos saques, em virtude das longas restricções adoptadas.

Para o fechamento, a situação tornou-se ainda mais delicada, manifestando-se receios de que a tabella de 16 d. resistirá pouco tempo.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 11|32 a 16 5|8.

A de 16 5|8 foi sustentada pelo Banco do Brasil até ao médio do mercado, passando dahi em diante a operar a 16 9|16.

A de 16 7|16 foi affixada, na abertura, pelos bancos Francez e Ultramarino, operando depois ás de 16 3|8 e 16 7|16.

A de 16 1|2, vigorou, no começo, para os bancos Portuguez e Yokohama, que depois passaram a operar ás taxas de 16 7|16 e 16 3|8.

O British Bank passou da taxa de 16 15|32 para a de 16 11|32.

O Francez-Italiano operou á de 16 3|8.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 5|8 a 16 15|16.

O Banco do Brasil, tendo iniciado suas operações á taxa de 16 15|16, recuou depois para a de 16 7|8.

A de 16 7|8 foi mantida, até ao médio, pelo Ultramarino e pelo Yokohama, que depois adoptaram a de 16 3|4.

A de 16 13|16 serviu, durante algumas horas, de base ás operações dos bancos Francez e Portuguez, que passaram depois a operar ás de 16 5|8 e 16 3|4.

O British Bank recuou da taxa de 16 16|32, na abertura, para a de 16 11|32.

A de 16 3|8 foi mantida pelo Banco Francez-Italiano.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 17 d. a 17 1|16, não se registrando, porém, negocios sobre esses papeis.

— O mercado cambial fechou desorientado.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação e com as cotações em baixa, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões foram vendidos 2.174 titulos, na importancia total de.......... 363:833$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 219, no total de..... 220:208$; Estaduaes, 63, no de.......... 23:439$500; Municipaes, 341, no de.......... 46:191$000.

Acções: Banco do Brasil, 16, no total de 3:840$; Companhia Minas S. Jeronymo, 100, no de 7:100$; Docas de Santos, 55, no de 26:145$000.

Debentures: Docas de Santos, 200, no total de 10:000$000.

Soberanos: 1.300, no total de.......... 26:910$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em condições muito precarias e, póde-se dizer, paralysado.

Os possuidores apresentaram, inicialmente, pouco café á venda, não estabelecendo preços corridos, com o intuito de melhor se orientarem, segundo a attitude dos compradores.

Estes, porém, mostraram-se indifferentes, não intervindo quasi no mercado, attribuindo-se essa attitude, em grande parte, á situação anormal creada pela gréve, que, pouco a pouco, vae generalizando-se por todas as classes trabalhadoras, principalmente aquellas que se entregam ao serviço de transportes.

O aspecto geral da praça era desolador, a suspensão de transportes, paralysou quasi completamente o movimento commercial.

O mercado manteve-se, assim, até ao fechamento, tendo registrado unicamente a venda de 868 saccas, cujo preço não foi declarado.

Os embarques limitaram-se a 300 saccas.

O mercado fechou paralysado.

— O mercado do café a termo funccionou calmo.

Ao contrario do que aconteceu com o mercado do disponivel, foram, no termo, realizados varios negocios, tendo as vendas attingido a 11.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 16$050 a 16$250 pela arroba, equivalentes de 10$925 a 11$065 por 10 kilos.

Entregues para abril a setembro, de 14$800 a 15$000 pela arroba, correspondentes de 10$075 a 10$825 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o café disponivel conservou-se nominal, cuja posição, de prompto não será alterada.

O mercado do café a termo esteve, hontem, bem movimentado, registrando a venda de 51.000 saccas.

As vendas avultaram-se depois de registrada a baixa.

As entregas neste mez, foram negociadas a 13$350 por 10 kilos; as entregas para maio a setembro foram negociadas de 11$800 a 12$575 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do disponivel continuou inalterado para o café procedente de Santos e registrou a baixa de 1|4 para o café proveniente desta praça.

Do Rio, o typo 6 foi cotado a cents. 15 1|4 por libra e o typo 7 a cents. 14 3|4.

O café de Santos typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7, a cents 22 1|4.

O mercado café a termo fechou no dia anterior com a baixa de 4 a 13 pontos e abriu hontem oscillante entre a baixa de 4 e alta de 2 a 3 pontos.

O café para entregar em maio, foi cotado a cents. 14.25 por libra.

As entregas para julho a dezembro de cents. 14.35 a 14.53 por libra.

— Em Londres, o mercado de café, conservou-se estavel, registrando a baixa de 3 d. á 1 sh. e alta de 6 d.

As entregas para maio foram negociadas a 125 sh. e 3 d. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro, de 116 sh. e 9 d. á 125 sh. e 6 d.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, funccionou, hontem, regularmente movimentado, sendo o numero de entradas superior ao de saídas. O mercado fechou estavel, sem alteração nos preços.

— Em Pernambuco, o mercado esteve paralysado, sendo mantidas as cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel funccionou calmo, registrando a baixa de 31 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco como de Alagôas, foi negociado a pence 34.16 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 29.66 por libra com baixa de 31 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.57 por libra e para julho a pence 24.62.

— Em Nova York o mercado a termo funccionou firme registrando a alta de 30 pontos e baixa de 8 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 38.70 por libra e para outubro a cents. 32.62 por libra.

ASSUCAR

O mercado de assucar, nesta praça, funccionou, hontem, pouco animado, não havendo entradas e sendo reduzido o numero de saídas, diminuido, entretanto, o stock.

O mercado fechou calmo e inalterado.

— Em Pernambuco, o mercado manteve-se inalterado, sendo conservadas as cotações anteriores.

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

Recebemos dos srs. José Constante & C., agentes do Banco Commercial do Porto, o relatorio e balanço desse estabelecimento de credito, relativo ao exercicio financeiro de 1919.

O balanço está minuciosamente organizado, egualmente as tabellas demonstrativas das contas de "Lucros e Perdas", dos "Fundos Fluctuantes" e de todos os valores do activo e passivo.

A exposição da directoria é perfeita e da sua leitura e do exame das diversas verbas de movimento, verifica-se, não só a segurança da sua direcção, como o desenvolvimento progressivo de suas operações, e o trabalho constante no desenvolvimento das relações inter-cambiaes do Brasil e Portugal.

O ultimo dividendo, segundo esse balanço, foi de 10 %.

INDUSTRIA E COMMERCIO DOS VERNIZES

Os srs. Antonio Ribeiro Portugal e João Luiz Tavares da Silveira acabam de incorporar uma sociedade anonyma sob a denominação "Companhia Verlustrino", para a exploração industrial e commercial de vernizes e outros productos chimicos, com séde em S. Rita do Sapucahy.

O capital inicial é de 60:000$, estando já installados os machinismos necessarios ao funccionamento da empresa.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Souza Cruz, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas.

Banco Constructor do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Industrial Sul Mineira, ás 12 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje as seguintes:

Fallencia de C. Guimarães & C., Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

Concordata de Castro Bodé & C., Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia do Couto & C., Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linha, á 5ª divisão, ás 13 horas.

DIVIDENDO — Termina hoje, o pagamento do seguinte:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, o 152º dividendo de 7 % ou sejam 3$500 pela acção.

CAMBIO

Movimento do dia 24:

A' 90 dias:		
Londres	16 5/8 a	16 15/16
Paris	$254 a	$263
A' vista:		
Londres	16 11/32 a	16 5/8
Paris	$257 a	$266
Italia	$195 a	$206
Belgica	$270 a	$300
Hespanha	$660 a	$700
Nova York	3$800 a	3$870
Portugal (esc.)	1$030 a	1$100
B. Aires (papel)	1$655 a	1$700
B. Aires (ouro)	—	3$780
Beyrouth	16 7/16 a	16 1/2
Suecia	$800 a	$810
Suissa	$635 a	$675
Noruega	—	$720
Hollanda (florim)	1$435 a	1$440
Japão	—	1$980
Montevidéo	3$900 a	4$050
Antuerpia	—	$284
Rumania	—	$270
Hamburgo	$050 a	$060
Syria	$260 a	$270
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales café	$250 a	$252
Vales ouro, por 1$	—	2$067

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	16 49/64 a	16 39/64
Sobre Paris	$261 a	$263
Sobre Italia	—	$199
Sobre Suissa	—	$656
Sobre Hespanha	—	$676
Sobre Portugal (escudos)	—	1$057
Sobre Nova York	—	3$841
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$930
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$675
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$057
Sobre Japão (yen)	—	1$910
Sobre Belgica	—	$270
Sobre Hollanda	—	1$440
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 11/16 a	17
Moedas:		
C. Matriz	16 1/2 a	16 7/8
Escudo (papel)	—	—
Libra esterlina	—	20$950
Lira	—	$260
Franco	—	—
Peseta	—	—
Florim	—	—
Dollar (ouro)	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 24:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	29 a 888$000
Geraes 1:000$	83 a 890$000
Div. Emissões	18 a 897$000
Div. Emissões	72 a 895$000
Div. Emissões 200$	10 a 895$000
Div. Emissões, miudas	4:200$ a 890$000
Tratado Bolivia	9 a 650$000
Comp. Thesouro	28 a 900$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	22 a 880$000
E. Rio 100$, 1 %, port.	41 a 90$500
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	10 a 238$000
Emp. 1906, port.	87 a 197$000
Emp. 1917, port.	50 a 193$000
Emp. Nictheroy, port.	50 a 87$000
Emp. Nictheroy, port. nom.	144 a 88$000

ACÇÕES

Banco:	
Brasil	16 a 240$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	100 a 71$000
D. de Santos, port.	51 a 475$000
D. de Santos, nom.	4 a 480$000

DEBENTURES

Docas de Santos	50 a 200$000

SOBERANOS

Soberanos	1.300 a 20$700

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	895$000
Uniformizadas	895$000	890$000
Div. Emissões	898$000	892$000
Thesouro	898$000	895$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	1005$000	995$000
Estado de Minas	881$000	875$000
Estado do Amazonas	—	220$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$000	188$000
De 1914, nom.	198$000	—
£ 20, port.	239$000	235$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$000	87$500
De Campos	201$000	—
De Petropolis	—	198$000
De 1906, port.	197$000	196$000
De 1906, nom.	202$000	—
De 1917, port.	193$500	193$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	241$000	238$000
Commercial	—	175$000
Commercio	—	176$000
Mercantil	266$000	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	141$000
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	475$000	470$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	10$000	9$000
Terras	—	13$500
Centros Pastoris	22$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	71$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	250$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	203$000	196$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:320$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	—	199$000
Conf. Industrial	205$000	—
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	205$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	215$000	211$000
Carioca	205$000	—

Alfandega

A COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL INTIMADA

Foi hontem, expedida a seguinte portaria:

O inspector determina ao continuo João Pimenta da Silva que intime a Companhia Expresso Federal, consignataria do vapor americano "Lake Ellendale", para dentro de 24 horas despachar ou retirar cento e dois tambores contendo acido (inflammavel), descarregados para o armazem n. 3, do bordo daquelle vapor e que, a respeito, a mesma companhia, notificada em janeiro ultimo, nada providenciou, sob pena de ser vendida em hasta publica, sendo-lhe imposta, nos termos do art. 192, paragrapho 3º, da Consolidação, a multa de 20$000, em dobro por cada volume.

DESIGNADO PARA A 2ª SECÇÃO

O 3º escripturario José Honorio Menelik foi designado para ter exercicio na 2ª secção.

EXTRAVIO DE MERCADORIAS

Tendo se extraviado de bordo dos vapores "Tennyson", entrado em janeiro, e "Angô" e "Torlak Skoghland", em fevereiro, diversas mercadorias que vinham para Ingersoll Rand Company, R. Prouvot e Prepawa & C., foram os respectivos commandantes, por despacho de hontem da Inspectoria condemnados a pagar os direitos das mesmas mercadorias.

ABATIMENTO NOS DIREITOS DE MERCADORIAS

Bordallo & C., obtiveram abatimento nos direitos de mercadorias que receberam pelo vapor "Ango", entrado em fevereiro.

Motivou esse abatimento o facto de estarem algumas dellas avariadas, por sucessos de viagem.

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

Foi deferido o requerimento de Silva Dantas & C., pedindo relevação da armazenagem incorrida por mercadorias submettidas a despacho pela nota de importação n. 2.368, de janeiro.

LEILÕES

Produziu a importancia de 27:555$000 o leilão hontem realizado no armazem n. 9 do Caes do Porto, no qual foram vendidos 45 lotes de mercadorias caidas em commisso.

Destes, os principaes foram arrematados por Pernambuco Pereira & C., Antonio A. Simão e N. Nahon.

MERCADORIAS SUSPEITAS

O inspector officiou hontem ao sr. Thompson, capitão de mar e guerra, commandante do encouraçado "S. Paulo", accusando a communicação de haverem sido encontrados tres caixotes contendo laminas para navalhas mecanicas, entre a bagagem dos officiaes desse navio, as quaes não pertencem a nenhum dos mesmos officiaes, e solicitando providencias no sentido de serem aquelles volumes recolhidos ao armazem de bagagem do Caes do Porto, afim de que reclamados, tenham o competente destino, depois de satisfeitos os respectivos direitos.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foram encaminhados ao Thesouro os requerimentos da Companhia Assucareira Vieira Martins, Usina S. Antonio, Usina Lauro Muller e Usina Wigg, pedindo isenção de direitos para materiaes que receberam ultimamente pelos vapores "Marconi", "North Pole", "Asquan", "Bruyere" e "Purús".

PEDIDO DE LICENÇA

Foi submettido á apreciação do ministro da Fazenda o requerimento em que o 3º escripturario desta Alfandega, Eduardo dos Reis da Gama Cerqueira, pede 90 dias de licença para tratar de seus interesses, onde lhe convier, juntando attestados medicos.

FARINHA DE TRIGO INUTILIZADA

Em virtude de haverem sido julgados nocivos á saude publica, foram inutilizados 7.000 saccos contendo farinha de trigo (parte em saccos e parte a granel), vindos de Buenos Aires, no navio americano "Eleonor A. Percy", arribado neste porto em 7 de agosto do anno passado.

PARA A ESTATISTICA COMMERCIAL INFORMAR

Para poder resolver sobre assumptos do serviço publico, foi, á Estatistica Commercial, pedido informar a esta Inspectoria qual o valor da tonelada metrica do carvão de Cardiff, que no commercio importador desta praça vigorava em maio de 1919.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 24:	
Em ouro	187:555$286
Em papel	169:888$979
Total	357:444$265
De 1 a 24 do corrente	6.528:030$695
Em egual periodo de 1919	5.098:149$938
Differença para mais em 1920	1.429:880$757

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 23 de março de 1920	6.864:131$729
Renda arrecadada em 24 do corrente	220:893$156
Total	7.085:024$885
Em egual periodo de 1919	3.848:435$871
Differença para mais em 1920	3.236:589$014

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	15:273$900
Do 1 a 24 do corrente	416:139$900
Em egual periodo do anno passado	255:299$420

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 23

Entradas	
Central	166
Leopoldina	4.492
Total	4.658
Desde o dia 1º	121.532
Média	5.284
Do dia 1º de julho	3.993.318
Média	7.466
Embarques	
Estados Unidos	5.013
Rio da Prata	1.175
Cabotagem	1.125
Total	7.313
Desde o dia 1º	164.353
Do dia 1º de julho	2.188.698
Existencia	
No mercado	304.156

NO DIA 24

Cotações	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3	nom.	nom.
Typo 4	nom.	nom.
Typo 5	nom.	nom.
Typo 6	nom.	nom.
Typo 7	nom.	nom.
Typo 8	nom.	nom.
Typo 9	nom.	nom.

Pauta, 1$130

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	—
A' tarde	868
Total	868
Desde o dia 1º	101.769

EMBARQUES

Para Nova Orleans	*Saccas*
E. Johnston & C. Ltd.	300
Desde o dia 1º	164.640

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para março	16$250	16$100
Para abril	15$900	15$800
Para maio	15$600	15$500
Para junho	15$500	15$300
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$300	15$100
Para setembro	15$100	14$900
Fechamento		
Para março	16$150	16$050
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$550	15$450
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$200	15$100
Para agosto	15$100	15$000
Para setembro	15$000	14$800

Durante o dia foram registradas vendas no total de 11.000 saccas.

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	419
Vitellos	40
Carneiros	15
Porcos	4

Foram rejeitadas: 3 rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, 40 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 67 rezes; Lima & Filhos, 83 rezes, 15 vitellos e 4 porcos; Oliveira, Irmão & C., 117 rezes; Tavares & Pires, 16 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 59 rezes; A. V. Sobrinho, 29 rezes e 3 vitellos; Ferreira Nunes & C., 64 rezes; F. S. Portinho, 6 vitellos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes; Lima & Filhos, 110 rezes, 20 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 18 vitellos; A. M. Motta, 21 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 40 rezes e 6 vitellos; Ferreira Nunes & C., 70 rezes, 1 vitello e 9 carneiros; F. S. Sobrinho, 10 vitellos; F. P. de Oliveira, 2 porcos.

Total: 500 rezes, 55 vitellos, 30 carneiros e 4 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 348 rezes; Lima & Filhos, 242 rezes e 126 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 186 rezes, 2 vitellos e 39 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 42 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 101 rezes; A. V. Sobrinho, 45 rezes e 34 vitellos; Ferreira Nunes & C., 37 rezes; F. S. Portinho, 19 vitellos; F. P. Oliveira, 3 porcos.

Total: 944 rezes, 215 vitellos e 42 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 367 rezes, 40 vitellos, 15 carneiros e 4 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$000
Vitellos	1$100 a	1$200
Carneiros	—	2$200
Porcos	—	1$600

IMPORTAÇÃO

Generos entrados no Districto Federal no periodo de 1 a 20 de março de 1920, por via terrestre e marithna:

Algodão em pluma (fardos)	12.227
Arroz (saccos)	20.813
Assucar (saccos)	31.418
Azeite de oliveira (caixas)	1.328
Bacalhão (kilos)	1.344.592
Banha (kilos)	1.172.021
Batatas (kilos)	1.600.534
Carnes congeladas (kilos)	657.000
Carne de porco (kilos)	13.295
Dita secca e xarque (fardos)	13.295
Carvão vegetal (kilos)	1.247.729
Cebolas (kilos)	301.741
Far. de mandioca (saccos)	28.995
Farinha de milho (kilos)	8.304
Farinha de trigo (saccos)	687
Feijão (saccos)	112.020
Gazolina (caixas)	43.541
Kerozene (caixas)	59.250
Leite condensado (caixas)	30
Lenha (kilos)	2.383.880
Manteiga (kilos)	189.375
Milho (saccos)	29.085
Peixes conservados (kilos)	106.945
Polvilho (kilos)	79.854
Sabão (kilos)	19.560
Sal (kilos)	7.297.554
Tapioca (saccos)	19
Toucinho (kilos)	160.609
Trigo em grão (kilos)	2.240.000
Sebo (kilos)	555.808

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 24, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Glamorgaushire".

Interno 3 — Vago.

Interno 4 — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".

Interno 5 — Vago.

Interno 6 — Vago.

Interno 7 — Vago.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor americano "West Hobomac" — Recebendo minerio.

Interno 10 — Vapor nacional "Carangola" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 — Vago.

Interno 16 — Vago.

Interno 17 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Pride".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vapor inglez "Desna" — Bagagens e passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

"Desna" — Paquete inglez — Buenos Aires — Varios generos — Mala Real.

"Demerara" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Mala Real.

"Itatinga" — Paquete nacional — Mossoró — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Coral" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pring Bastos & C.

"Capivary" — Paquete nacional — Pelotas — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Virgil" — Vapor inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw & Comp.

"Alf" — Vapor norueguez — Baltimore — Carvão — Belmiro Rodrigues & C.

"S. Helary" — Rebocador inglez — Buenos Aires — Varios generos — Wilson Sons & C.

"Laguna" — Paquete nacional — Laguna — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Radmes" — Vapor allemão — Buenos Aires — Trigo — Wilson Sons & C.

"West Joffry" — Vapor norte-americano — Norfolk — Companhia Expresso Federal.

"Itaberá" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Knoxville" — Vapor norte-americano — Mobille — Varios generos — Expresso Federal.

SAIDAS NO DIA 24

Para Buenos Aires — "Demerara".

Para Liverpool — "Desna".

Para Florianopolis — "West Hobomac".

Para Belém — "Bragança".

Para Santos — "Tapajós".

NAVIOS ESPERADOS

Cardiff — "Dryden"	25
Portos do Norte — "Macapá"	24
Hamburgo — "Margit Skogland"	26

NAVIOS A SAIR

Hamburgo — "Radamés"	25
Hamburgo — "S. Hilary"	25
Portos do Sul — "Itapema"	26
Portos do Norte — "Pyrineus"	25
Laguna — "Teixeirinha"	25

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

PATHE'

"A força do destino," da "Fox," por Madeleine Traverse

Tres annos de casada!

Assim murmurava amargamente, a formosa Vera London, lembrando-se da data que passava naquelle dia.

Tres annos de soffrimento, de humilhação, de arrependimento e de martyrio...

Seu marido Herberto London, viciado e mão, começára a insultal-a poucos mezes após o consorcio, chegando mesmo a maltratal-a physicamente.

E soluçando, Vera desabotôa a blusa e revê á altura do hombro, uma grande cicatriz manchando a alvura daquelle marmore formosissimo. Fôra uma das mais graves aggressões do infame marido.

Além disso London não respeitava mesmo o seu lar, recebendo constantemente a visita de Mme. Carters, sua amante, mulher sem escrupulo, cuja presença era uma constante afronta á infeliz Vera.

Entretanto, a amante de Herberto era casada e seu marido confiante e despreoccupado, longe estava de suspeitar tal procedimento da esposa.

E é nessa vida de dores e de desconforto que Vera vê passar o terceiro anniversario do seu desgraçado casamento!

Rico, na ancia de ostentar, Herberto festeja áquella data com uma festa magnifica, cujo esplendor fazia o mais vivo contraste com o luto que enchia o coração de sua pobre mulher.

Nessa festa luxuosissima se destaca a amante de London, seguida por este como sua sombra, pois que cada vez se achava mais preso aos encantos dessa creatura, o marido de Vera.

Mas esta em meio do seu desespero tem um raio de vida e de alegria, com a chegada do Donald Cavendish, que fôra outr'ora seu noivo, mas que circumstancias especiaes haviam afastado de junto de si.

E' com emoção vivissima que Donald, digno e bello rapaz, revê a mulher que nunca deixára de amar e que encontra mais formosa que nunca e que sabe tão infeliz o quanto é possivel ser.

All mesmo naquella festa a mesa de ceia, Donald é testemunha da maldade de London, que, á vista de todos os convidados aggride a desditosa Vera.

Cavendish quer defendel-a, mas reflecte, a tempo que lhe não cabia direito a isso.

E retira-se, depois de haver escripto á ex-noiva uma carta lamentando-lhe a sorte injusta e offerecendo-lhe o amor grande, devotado e puro de sempre.

Marca mesmo uma entrevista para a noite seguinte, afim de melhor accordar sobre o futuro.

E, na noite immediata num hotel affastado, Vera conta a Donald todo o triste romance da sua vida e mostra-lhe a cicatriz humilhante que tinha em seu corpo.

Entretanto, não cedo logo ao desejo de Donald, quer reflectir e roga-lhe que a conduza á casa.

No entanto, o destino tem uma força estranha.

Uma tempestade desencadeia-se e o auto em viagem desarranja-se, tornando impossivel chegar a destino.

E o joven par é forçado a abrigar-se numa casa proxima, afim de esperar que o auto ficasse em condições de seguir.

Mas, por coincidencia um outro casal tambem tivera a mesma idéa de procurar ali refugio; London e Mme. Carters, que voltavam de um passeio, entram ruidosamente pela casa a dentro, dando apenas ao outro par o tempo de fugir depois de os haver reconhecido.

Na fuga, entretanto, Donald esquece as suas luvas no aposento.

No dia seguinte Vera é procurada pela policia para prestar informações; pois seu marido fora encontrado assassinado em uma casa no meio da floresta e Cavendish era accusado como autor do crime, por haver sido encontrado no mesmo aposento um par de luvas de Donald.

E Vera é retida como cumplice.

Mas o leitor poderá imaginar que fossem estes os assassinos?

Certamente que não!

Herberto recebera o castigo dos seus vicios e maldades, pela mão de quem tinha o direito de fazel-o: — Carters que, desconfiando da mulher, seguira-a e encontrando-a nos braços de London, seu infiel amigo, assim procedera.

E agora, livre, Vera procura no amor sincero de Donald o consolo dos seus antigos dias de dôr e a felicidade que lhe fôra até então negada..., e que tanto merecia...

A PRISIENSE

"A pequena modista," da "Eclipse", por Suzanne Grandais

Ha muito ausente da téla carioca, reapparece hoje, em uma interessantissima creação, a formosa e encantadora artista Suzanne Grandais, um dos nomes mais illustres da scena franceza.

"A Pequena Modista", desenvolve-se em cinco actos curiosos, em scenas ora dramaticas, ora passionaes, dizendo-nos do amor de uma pobre rapariga, subitamente elevada ao luxo e á riqueza.

Rosinha era humilde empregada de uma casa de modas onde ganhava a vida. Em frente, residia Jayme Daubreuil, um mecanico, excellente rapaz, trabalhador e activo, que por ella se tomou de fundo affecto. Aos domingos, partiam os dois para o campo, por lá passando longas e tranquillas horas.

Mas Rosinha teve um incidente com a patrôa e foi despedida. A' cata de emprego, leu ella um annuncio do notario Chenon, em que pedia elle noticias de Margarid Bertin. Era a mãe de Rosina, que, depois de consultar Jayme, dirigiu-se para o cartorio do tabellião. Com a presença de outros parentes do legatario, foram abertas as suas disposições ultimas, verificando-se que o morto deixava todos os seus bens a Margarida, e na falta desta, a seus herdeiros directos. Estava, pois, Rosinha rica.

Endividado, tendo-lhe falhado a esperança de ser contemplado no testamento, o marquez Xavier do Pinhal consegue que a esposa leve a moça para sua casa, onde um novo mundo se lhe depara. Como o maior credor do fidalgo o aperte, decide elle apressar as coisas, fazendo com que seu filho Xavier case com Rosinha, que o accelta para esposo, agora que Jayme, sabendo-a rica, desistira de proseguir no velho idyllio.

Indo, por acaso, á residencia da amante de Xavier, uma antiga collega de Rosinha acha uma carta, em que Xavier não occultava o seu feio plano de dar o seu nome á pequena modista, unicamente pelo dote que ella lhe levaria. A missiva é entregue á moça, que toma logo uma resolução, isto no proprio dia do casamento. Procura o credor, paga as dividas de Xavier e, na hora do enlace, delle desiste, desmascarando o leviano.

O resto facilmente adivinha o leitor. Rosinha acaba por ser esposa do homem que ella ama e que a ama.

"A Pequena Modista", é uma pellicula interessantissima, que agradará em cheio aos frequentadores do Parisiense.

* * *

A VIDA DE CHRISTO — O Cinema Parisiense exhibirá nas quinta e sexta-feira santas, o grandioso film, "A Vida de Christo". E' uma das mais completas pelliculas que, sobre o assumpto, tem sido editadas, tal o numero de personagens que nelle tomam parte, tal a verdade das scenas impressionantes e emfim, a sua grandiosidade. Admittil-o é admirar um magnifico espectaculo.

PARIS

Exhibições em o seu novo programma que começa a ser hoje exhibido, do grande "film" allemão — "Madame Du Barry", trabalho da "Union-Film", de Berlim, de que publicámos hontem o resumo, á proposito de uma apresentação no "Central".

Além desse "film", figura ainda no programma — "O protegido de Satanaz", em que serão dados mais dois episodios.

IRIS

Dois episodios mais de "O homem da meia-noite" e o grande "film" — "O torpe turco".

IDEAL

Além de dois episodios mais do emocionante "film" Os mysterios de Nova York", e da engraçada comedia "Amores de viuvo", exhibe o Ideal no seu programma novo, de hoje, o lindo trabalho da "Fox" — "A força do Destino", de que damos a descripção acima, por figurar tambem no novo programma do "Pathé".

O THEATRO

A RE'CITA EM HOMENAGEM AO AUTOR DE "OS FANTASMAS"

Realiza-se hoje, no Republica a récita que a Renato Vianna, autor da vibrante peça "Os fantasmas", dedica a Companhia Dramatica Nacional.

Constará o festival da representação daquelle drama, fazendo em um dos intervallos, uma saudação ao homenageado, a poetisa Gilka da Costa Machado. Far-se-á representar o Partido Republicano Nacionalista, a quem Renato Vianna dedicou a sua festa.

AINDA O CASO DA LICENÇA DO DIRECTOR DO S. PEDRO

Mão grado a insistencia do sr. Eduardo Vieira em retirar-se da Empreza Paschoal Segreto, de quem havia, com tal proposito, solicitado 60 dias de licença, resolveu o sr. João Segreto não acquiescer na sua retirada definitiva, insistindo pela sua permanencia no cargo que occupava e concedendo-lhe, apenas, o prazo de descanço pedido.

Nesse sentido foi hontem affixada uma "Tabella" no S. Pedro, communicando que o sr. Eduardo Vieira estava licenciado por dois mezes e que, durante esse tempo, apenas, ficariam os trabalhos da direcção da Companhia entregues ao actor Antonio Silva, proposto pelo director licenciado, que obedecerá á orientação anterior e ás indicações de trabalho feitas pelo sr. Eduardo Vieira, que, terminados os 60 dias de licença, tornará ao seu antigo posto de director artistico dos theatros S. Pedro e S. José.

Isso o que está resolvido por emquanto, se em torno do assumpto não surgirem novas complicações.

A referida tabella foi bem recebida pelos artistas do S. Pedro que, até então agitados pelas indecisões e boatos, estão agora de animo sereno, confiantes na palavra da empreza.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DA CASA DOS ARTISTAS

Em o ultimo balancete effectuado na "Casa dos Artistas", foi verificado o seguinte movimento financeiro:

Auxilios e soccorros aos associados		9:115$800
Funeraes		1:468$600
Manutenção do Asylo		2:230$900
Total		12:815$300
Em Caixa:		
Até 31 de dezembro	18:307$310	
A receber:		
D. Odilia Machado	10:000$000	
Prefeitura Municipal	10:000$000	38:307$310
Total		51:122$610

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

Realiza-se hoje, no Lyrico, o primeiro concerto do violinista Mischa Violin, que executará o seguinte programma:

Concerto á La Bach; Preludio, Bach — Saint Saens; *Melodia*, Helsalt — Achou; *Zefir*, Hulay.

Concerto, Ernst; *Caprice* n. 20, Paganini — Kreisler; *Serenade Espagnole* — Plminche — Kreisler; *Caprice en La*, Wieniauski — Kreisler; *Introdution e thema com variações* — Paganini Willelm.

O CINEMA

MADAME DU BARRY, NO CENTRAL

A convite da Empreza Cinematigraphica Pinfild, assistimos hontem, no confortavel Cinema Central, a exhibição do *film* "Madame du Barry".

E' realmente um trabalho admiravel, quer sob o ponto de vista material, quer encarado artisticamente. De uma nitidez absoluta, as suas scenas descriptas com admiravel verdade, prendem e interessam o espectador, relevando notar ainda, sobre tudo isso, os trabalhos de interpretação e *mise-en-scene*.

"Madame Du Barry", que tem por principal interprete uma grande artista cinematographica, — Pola Negri, iniciou no Central as exhibições de *films* allemães. Foi editado pela *Union* de Berlim, que a julgar por esse trabalho, nos proporcionará por certo, d'ora avante, outras pelliculas de egual valor.

A concorrencia no Central foi numerosa, devendo "Madame du Barry" dar uma concorrida serie de exhibições.

INFORMAÇÕES E BOATOS

* * * A Companhia Dramatica do Carlos Gomes dará na proxima sexta-feira, em primeira reperesentação a peça em 3 actos "O Rafeiro", de J. Ribeiro.

* * * No Polytheama Meyer, realiza-se hoje um espectaculo dedicado ás familias suburbanas. Será levado a scena o drama "D. Ignez de Castro", fazendo a protagonista a actriz Alzira Leão. No desempenho tomará parte, entre outros, o actor João Barbosa.

* * * Entrou em ensaios no Recreio, a opereta "A Cigana", que será dada breve. A seguir montará a Companhia a nova opereta de Octavio Rangel e Paschoal Pereira, "O rei do dollar".

* * * No proximo mez de abril fará a sua festa artistica no S. José, a actriz Ottilia Amorim, que escolheu para a noite de sua recita a burleta "Sertaneja".

* * * Desligou-se da Companhia do Trianon a actriz Flora Delgado, que passou para o elenco da Companhia Dramatica Nacional. Para substituil-a no elenco do Trianon, foi contratada a actriz Lucinda Lopes.

* * * Jayme Silva, o conhecido scenographo, num gesto de cortezia, fez presente no sr. Oduvaldo Vianna do scenario do 3º acto da sua nova comedia "Terra Natal", a ser dada breve no Trianon.

* * * No theatro Recreio serão hoje iniciadas as *soirées* da moda. Será levada a scena a pastoral de Mario Monteiro "Estrella d'Alva", que prosegue a sua brilhante carreira.

* * * Em todos os theatros da Empreza Paschoal Segreto se representará este anno "O Martyr do Calvario". No S. Pedro, sómente quinta e sexta-feira, teremos representações do grande drama sacro, fazendo Antonio Silva o protagonista e Abigail Maia o papel de "Virgem". No S. José, o "Christo" será feito pelo actor J. Figueiredo e a "Virgem Maria" pela actriz Elisa Campos. No Carlos Gomes o "Martyr" será encarnado pelo sr. Antonio Sampaio e a "Virgem" pela sra. Emma de Souza.

* * * A começar de quarta-feira, 31 do corrente, teremos no Lyrico, espectaculos sacros com a peça de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", que vae ser apresentada ao publico com scenarios completamente novos e cuidado guarda roupa.

O papel de Cristo será desempenhado pelo actor José Guimarães, estando os principaes personagens assim distribuidos: Virgem Maria, Julia Santos; Magdalena, Tina Valle; Samaritana, Beatriz Gouvêa; Veronica, Julia Silva; Anjo, Dinah Freitas; Pilatos, Marzullo; Judas, M. Collares; Caifaz, J. Pedroso; Annaz, Armando Durval; Centurião, Euclydes Simões; S. Pedro, Carlos Andrade; Abdias, Carlos Santos; Marcus, Pedro Augusto; Dario, Freitas; Poncio, Augusto; Sarah, Guilhermina; Ruth, Jandyra; S. João Celina Ferraz; Rachel, M. Castro; e Livia, M. Costa.

RECLAMOS

REPUBLICA — Récita em homenagem a Renato Vianna, com a representação de sua vibrante peça — "Os fantasmas".

TRIANON — Mais duas representações do *vaudeville* "A liga de minha mulher", representado hontem em *primiére*.

RECREIO — Continuação do exito da pastoral "Estrella d'Alva", que continua a proporcionar excellentes casas ao Recreio.

S. PEDRO — O successo de "As Pastorinhas" está firmado. O S. Pedro esgota todas as noites as suas lotações, o que naturalmente acontecerá hoje, em que será a interessante opereta representada nas duas sessões.

S. JOSE' — Tres sessões com a fantasia de Pedro Cabral, musica de Domingos Roque, "O Ai... Jesus".

ELECTRO-BALL CINEMA — Um bello *film*, bilhares, *ping-pong*, jogos diversos e grandes torneos de electro-ball.

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A liga de minha mulher".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O Ai... Jesus!"

CINEMAS

PARIS — "Madame du Barry" e "O protegido do Satanaz".
IRIS — "O homem da meia-noite".
IDEAL — "Força do destino", "Amores do viuvo" e "Mysterios de Nova York".
PATHE' — "Força do destino" e "Pathé Journal".
ODEON — "O ferrete do desprezo".
AVENIDA — "Cruel surpreza".
PARISIENSE — "A pequena modista".
CENTRAL — "Madame Du Barry".
PALAIS — "Sahara!"

Preparação Militar

Congratulações ao Tiro 115

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional enviou ao presidente do Tiro de Guerra 115, o seguinte officio:

"Tenho o prazer de communicar-lhe que, attendendo ao seu convite, a Liga da Defesa Nacional fez-se representar na ceremonia do juramento da Bandeira, pela turma de reservistas do Tiro de Guerra n. 115 pelo subsecretario da commissão executiva, sr. Ivo Arruda.

O garbo dos rapazes que fazem parte dessa turma, a maneira correcta com que se apresentaram na ceremonia, evoluindo com precisão rigorosa, servem de testemunho do cuidado com que é ministrada a instrucção no Tiro 115.

A Liga da Defesa Nacional apresenta a essa directoria as suas congratulações, que torna extensivas ao tenente instructor e faz votos para que o Tiro 115 não esmoreça, continuando a manter as suas honrosas tradições, como das melhores sociedades desta região militar.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos da mais elevada consideração. — Coelho Netto, secretario geral."

RECLAMAM

OS "CAMELOTS" DA AVENIDA PASSOS

Pessoas que diariamente transitam pela avenida Passos, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades municipaes e da policia, para o enxame de vendedores ambulantes que estacionam na esquina daquella rua com a de S. Pedro, perturbando o transito e proferindo phrases que offendem o decoro publico.

A PEDIDOS

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA BUENOS AIRES N. 217

— 2ª Assembléa Geral ordinaria —

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios quites a comparecerem á assembléa geral que terá logar amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da Directoria para o triennio de 1920 a 1922.

LUIZ ALVES VIEIRA.
1º secretario.

(887

GENITOR
A VIDA DOS CABELLOS
Combate a caspa, destróe qualquer pelleita, torna os cabellos macios, fartos e sedosos.
VIDRO . . . . . 5$000
PELO CORREIO . . . . 6$500
Depositarios geraes:
J. B. LOPES & C.
Rua General Camara, 254
(A 60)

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEIAS
o maior sortimento
Armazens Grandella
CARIOCA 89
(C 773

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Cardoso 266-B uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. E' de construcção moderna, tendo jardim e grande quintal. Trata-se á rua do Senado n. 7, sobrado, com o capitão Raul Ribeiro, das 8 ás 10 horas da manhã. (A 70

COLLARINHOS INGLEZES
Legitimos
Armazens Grandella
CARIOCA 89
(C 774

Comichão - Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas, Espinhas e Brotoejas, curam-se facil e completamente com "Dermicura" (não é pomada). Em todas as drogarias. Deposito geral: Drogaria Leal, rua S. Pedro n. 154 e Pharmacia Acre, rua Acre n. 88. Vidro, 2$000. (B 346)

Predios e terrenos

Aluguel, compra, venda e hypotheca, a juros de 8 % a 12 % ao anno; administração, pagamento de impostos e negocios relativos no Thesouro e na Prefeitura; informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. Tel. Norte 2.969 e Norte 4.160. (C 739

OSKYL do Ph. Oscar Costa. Tonifica as gengivas e conserva os dentes alvos. Drogaria Werneck e Pharmacia Oriental. Cattete e S. Presciliana. (C 869)

ADIANTA DINHEIRO

o advogado Dr. M. P. Ferreira para custas processuaes, principalmente em inventarios. R. da Quitanda n. 60, sob. Tel. C. 2.667. (B 404

Mathematica Elementar

Quereis fazer um curso proveitoso, com numerosos exercicios graduados, a preço modico e com 16 companheiros, no maximo, em cada turma? O professor Mario P. Machado, com o curso de mathematica pela antiga Escola Militar do Brasil e longa pratica de ensino, proporciona-vos o ensejo. O seu curso, á rua Gonçalves Dias, 56, 1º andar, sala 4, inicia as suas aulas a 5 de abril, para o anno lectivo de 1920, com programma escrupulosamente preparado a satisfazer as exigencias dos exames de admissão ás Escolas Militar e Polytechnica e finaes do Collegio Pedro II e Escola Normal. Aulas de manhã (das 8,30 ás 10,30) e á tarde (das 17,00 ás 19,00). (D 375

DR. PEDRO MAGALHÃES
RADIUM PARA CANCER, TUMORES, PELLE, RHEUMATISMO, ETC. RAYOS ULTRA-VIOLETA
ASSEMBLÉA, 54. TEL. C. 1009 - 12 ÁS 18
(A 99)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa, 18, villa Moraes, Catumby, ou nesta redacção receberá qualquer esmola. (A 53)

CRETONES
todas as larguras
Armazens Grandella
CARIOCA 89
(C 772

SOFFRE DOS CALLOS?...

Deixe-se de drogas que lhe irritam os pés, eu os extraio inteiros sem dôr, tratamento garantido de unhas encravadas. Experimente e verá.
D. FERREIRA
R. DA ASSEMBLE'A, 123, 1º ANDAR
Telephone 165 Central
Das 8 ás 17 horas
(B 408

NELSON MORADO

Communica aos seus clientes e amigos que transferiu o seu escriptorio de advocacia para a rua Sete de Setembro n. 107, Telephones Central n. 2.850 e 3.707, onde é encontrado das 10 ás 6; residencia: rua Senador Dantas n. 15, Telephone Central n. 82. (B 411

ZENHA RAMOS & C.
Rua Primeiro de Março, 73
Telephone 309 — Norte
SAQUES — CAMBIO
(C 405)

CAMISAS
o mais bello sortimento
Armazens Grandella
CARIOCA 89
(C 771

914 allemão Applica-se com longa pratica e sem um só insuccesso, com exame medico completo, dando ou não o medicamento e por preços ao alcance de todos. A caixa será aberta á vista do cliente, que ficará com a mesma e a bula, afim de lhe verificar a origem. Dr. Pinto de Mesquita. Rua Acre 38, excepto de 4 ás 6 horas. (B 377

VENDE-SE um terreno, no Andarahy, com 10 × 40. Preço minimo: 5:500$000. Tratar com o sr. Pinna, avenida Rio Branco n. 20. (B 398

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS

Applicação do RADIUM 606 e 914. Assembléa, 54 — 9 ás 18.
DR. PEDRO MAGALHÃES
(H 69)

Depilol PIZARRO — Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92

CONCERTA tudo. R. do Senado, 166. (C 826)

Aos que soffrem da vista

V. Ex. soffre da vista, porque quer; porque não visita a casa que a dá gratis a todos os que a necessitam recuperar?

VISITE "A LUNETA DE OURO"
RUA DO OUVIDOR, 123
(C 510

THEATRO REPUBLICA

Empreza José Loureiro

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a eminente artista Italia Fausta.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Festival em homenagem ao distincto escriptor Dr. Renato Vianna, glorioso autor da peça em tres actos

OS FANTASMAS

Em que tem notavel trabalho a eminente artista Italia Fausta.

Espectaculo dedicado a o Partido Republicano Nacionalista

Discurso de saudação pela poetisa Gilka Machado

Amanhã — OS FANTASMAS.

A seguir — A peça do Dr. Pinto da Rocha — ENTRE DOIS BRAÇOS.

Na Semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO. (B 414)

Electro-Ball-Cinema □ Empresa Brasileira :: de Diversões ::

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE * PROGRAMMA NOVO * HOJE

:: UM MARIDO FANTASTICO ::

Grande drama dividido em 5 partes

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
Bem installado Salão de Barbeiro
ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!
AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde. (C 912)

DR. JORGE A. FRANCO

RAIOS X Applica em molestias internas.

Consultas com exame 20$. Photographia 60$ de 1 ás 6 horas. Largo da Carioca, 15-1º andar. Tel. C. 3128
(C 902)

MALAS INGLEZAS
e todo o necessario para viagem
n'A TORRE EIFFEL
Ouvidor, 97 e 99
(C 743)

ENXADAS C 40
"SOL" e "JACARÉ"
MARCA 7
TODOS OS TAMANHOS
ARAME FARPADO
Rolos 400 metros
TODOS OS PESOS
M. Lafayette & C.
189, Rua da Quitanda, 189
(C 725)

Bebam café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
(C 517)

TRIANON

Proprietario J. R. STAFFA
COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO
Ponto preferido da élite carioca

HOJE — QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO — HOJE

Segunda Matinée da Moda ás 4 horas

DUAS SESSÕES — A's 7 3/4 e 9 3/4 — DUAS SESSÕES

3ª, 4ª e 5ª representações do vaudeville em 3 actos, original brasileiro, do DR. FABIO AARÃO REIS

A liga de minha mulher

Primeiro e segundo actos em Piracicaba (S. Paulo) — Terceiro, no Assyrio, do MUNICIPAL

Na matinée: D. LATINHO, de Viriato Corrêa, por Lucilia Peres; A LIGA DA DUQUEZA, de Julio Dantas, por Judith Rodrigues; A DANSA DO VENTO, de Affonso Lopes Vieira e O MINUETTO, de Julio Dantas, por Alexandre Azevedo; ELLA, de Arthur Azevedo, por Ferreira de Souza; ESTOU TIRANDO UMA LINHA (continuação) e ESTOU TIRANDO UM BARBANTE, por Augusto Annibal.

Esta peça é posta em scena com todo rigor pelo distincto artista Alexandre Azevedo. — O scenario que representa o "Restaurant Assyrio" é trabalho do artista Mario Tullio. — Mobiliario e tapeçarias fornecidos pela Royal Store, rua de S. José n. 72. (C 913

THEATRO RECREIO

Empr. Arrend. — Ruas Filho & C.

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Recita da Moda

ESTRELLA D'ALVA

Exito grandioso successo incomparavel

Brilhante opereta de
Mario Monteiro
— E —
D. Francisca Gonzaga

Em ensaios: A CIGANA
O Rei do Dollar
(C. 966)

Cinema Iris PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR

49 e 51 - Rua da Carioca - 49 e 51

O primeiro exhibidor dos "Films" da poderosa "UNIVERSAL"

No programma de hoje tereis a continuação desse film de grandes emoções, em que se pode ver a força rara - a agilidade inconcebivel de James Jim Corbbett - o celebre lutador de box, em

O Homem da Meia Noite

um dos mais formidaveis trabalhos da Universal a grande marca dos films em séries

11º episodio — A CORRIDA DA MORTE

12º episodio — O TUNNEL DO TERROR

Com estas duas series vereis cousas de espantar!

Completando o programma teremos esta comedia

O TORPE TURCO

uma maravilha da L-KO

DEPOIS DE AMANHÃ - Serão mais 2 episodios deste film sensacional que a Universal adquiriu a "Pathé New York"

O JOGO TEMERARIO

SEGUNDA-FEIRA — Monroe Salisbury o artista querido e predilecto no estupendo film da SERIE OURO DA UNIVERSAL

EM TERRA ALHEIA
C. 907

"MOVEIS DE VIME"

Liquidação final devido á ganancia do "senhorio arrendatario"; tapetes, capachos, cestos para roupa e mais usos, brinquedos, malas, lonzas e artigos collegiaes, pentes, escovas, vassouras, espanadores, etc., vendem-se mais barato do que em leilão. A' CORBEILLE DE VIME, Rua Sete de Setembro, 211, perto da praça Tiradentes. Catalogo geral illustrado. (C 635)

Vermifugo Royal

Preparado com o principio activo usado pela commissão Rockfeller, para combater os vermes intestinaes. — V. Werneck & C., Granado & C., e R. Carmo Netto, 58. (C 409

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE A'S 7 3/4 E 9 3/4 — DUAS SESSÕES — HOJE

(A segunda sessão é dedicada aos dignos foot-ballers pelotenses que compareceráo acompanhados dos Membros da Liga Metropolitana)

A GRANDE ATTRACÇÃO DO MOMENTO THEATRAL BRASILEIRO

AS PASTORINHAS

(Uma historia de amor do alegre Carnaval Carioca)

A "etoile" Abigail Maia é inexcedivel de graça e sentimento na pastorinha porta-estandarte do rancho das "BORBOLETAS DE NATAL".

1º acto: Natal — 2º acto: Carnaval — 3º acto: Sabbado de Alleluia

HOJE, AMANHÃ, DEPOIS, toda a SEMANA e SEMPRE "AS PASTORINHAS"

Na Semana Santa: "O Martyr do Calvario". — S. Pedro: Jesus, A. Silva; Virgem Maria, Abigail Maia. S. José: Jesus, J. Figueiredo; Virgem Maria, Elisa Campos. Carlos Gomes: Jesus, A. Sampaio; Virgem Maria, Emma de Souza. Cinema Olympia: "O Homem da Meia Noite" (quinta e sexta séries). Cinema Moderno (Maison Moderno), Programma variado.

S. JOSE'

TRES SESSÕES — — TRES SESSÕES

HOJE—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—HOJE

Representação da graciosa revista-fantasia, em dois actos, seis quadros e duas apotheoses, original do applaudido ensaiador PEDRO CABRAL, musica do maestro DOMINGOS ROQUE, ambos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O AI... JESUS!

Garganta (Gigante recem-nascido), Alfredo Silva; *Princeza Mira Flor*, Ottilia Amorim

Montagem deslumbrante! Effeitos surprehendentes! Luxo! Graça sem pornographia! Esplendor!

Mais uma victoria do theatro popular

Amanhã e todas as noites — O AI... JESUS! — A seguir: O CABO OPHRASIO. (C. 910)

FOSSAS SANITARIAS
BIOLOGICAS E SCEPTICAS
PRIVILEGIADAS

Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 500 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.

Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.

Henrique & C. Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado. Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte (C 611

DINHEIRO A JUROS

A. M. Pereira de Carvalho & Cia.

CASA BANCARIA

Aceita dinheiro em conta corrente a juros de 6 % ao anno com talão de cheque e a 9 1/2 % a prazo fixo, retirada até ás 4 1/2 horas da tarde.

Desconta e redesconta notas promissorias. Abre conta corrente com caução de titulos e condições especiaes para os pequenos fabricantes.

RUA DA ALFANDEGA N. 82 — Telephones n. 5.106 e n. 6.441 (C 763

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O MOVIMENTO PAREDISTA DE HONTEM PARA HOJE

Augmentam as adhesões - Chefes operarios presos - Um bonde apedrejado e outro incendiado

Desapparecidos ou presos?

Apesar dos esforços empregados pelos seus amigos e pessoas de familia, não foi possivel hontem serem encontrados os seguintes redactores e collaboradores do diario operario "A Voz do Povo", srs.: Fabio Luz, professor e escriptor; Alvaro Palmeira, alumno da Faculdade de Medicina e professor da escola publica de Ramos; Octavio Brandão, autor do livro "Canaes e Lagoas" e José Oiticica, professor do Pedro II.

Apesar de serem procurados até na policia, esta declarou que não sabia onde elles se encontravam.

Sabemos, entretanto, que todos elles foram chamados, com recado urgente, afim de seguirem até ao diario operario e que, obedecendo áquelle chamado, que não partiu da redacção da "A Voz do Povo", nunca mais foram encontrados pelas pessoas das suas mais intimas relações.

Na União dos Empregados da Leopoldina

A SESSÃO DA NOITE — MAIS ADHESÕES

Com a decretação da greve geral, os ferroviarios da Leopoldina, que contavam dentre os companheiros alguns que já se mostravam um tanto desanimados, tornaram-se mais animados e certos de saírem victoriosos.

A estação de Olaria apresentava hontem á noite o aspecto dos primeiros dias de gréve.

Os paredistas, agrupados em varias ruas de Olaria, commentavam alegremente a sua causa, erguendo a cada momento, vivas á gréve geral.

Apezar da alegria que reinava nas proximidades da séde da União dos Empregados da Leopoldina, nenhum disturbio se verificou, estando os paredistas no firme proposito de alcançar a victoria sem lançar mão da violencia.

No interior da séde da União, grande numero de grévistas esperava fosse aberta a sessão que fora marcada para as 19 horas.

O sr. José Cavalcante recebia de instante a instante operarios que iam applaudir com palavras de carinho e conforto a attitude que o presidente vêm mantendo.

Pouco depois de 19 horas começaram a chegar á séde da União as commissões das varias sociedades que haviam decretado a gréve geral, em attitude de solidariedade aos seus companheiros da Leopoldina.

A SOLIDARIEDADE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

A primeira commissão recebida na séde da União foi a da Sociedade Beneficente dos Operarios Municipaes, que, em pequena allocução fez entrega ao sr. Cavalcante da moção de solidariedade já divulgada pela imprensa.

O APOIO DOS MARCENEIROS

Logo após deu entrada na séde da União a commissão da Alliança dos Trabalhadores em Marcenarias que, hypothecando votos de inteira solidariedade, fez entrega ao presidente da União do seguinte officio:

"Companheiros, tendo esta Alliança adherido ao movimento da gréve geral em signal de solidariedade aos camaradas, resolveu a directoria envial-vos uma commissão de tres collegas nossos, os quaes levam as maiores provas de animo para a continuação da vossa justissima causa que tambem é nossa.

Assim sendo, os nossos companheiros vos dirão bem alto a nossa attitude durante os acontecimentos que se desenrolarem.

Sem mais, saude e liberdade — *A directoria.*"

MAIS ADHESÕES

Mais tarde foram ainda recebidos na séde da União os representantes da Federação dos Conductores de Vehiculos e Trabalhadores da Federação dos Proletarios e dos Operarios Metallurgicos.

A ABERTURA DA SESSÃO

Após a chegada de todas estas commissões, ás 21 horas, o sr. José Cavalcante abriu a sessão, dando a palavra ao sr. Alberto Marques, da Federação dos Conductores de Vehiculos e Trabalhadores, que, em vehemente discurso, defendeu a causa dos empregados da Leopoldina, aconselhando-os a que a defendessem com o maior ardor, pois sendo ella forte, não era admissivel que fosse fracassada. Continuando, o orador combate a acção do governo, taxando-a de parcial e portanto, prejudicial á causa dos grevistas. Atacou depois os dirigentes da Leopoldina e a ganancia da maioria dos patrões.

Depois de discorrar sobre as ultimas evoluções mundiaes dos ideaes proletarios, o orador terminou a sua allocução, aconselhando calma, prudencia e energia na acção.

Tomou então a palavra o sr. Domingos Ramos, representante da União dos Trabalhadores em Marcenarias, que, em longa allocução, affirmou aos grevistas que se a causa não fôra ainda ganha era devido á nomeação de interventores, que só servem para protellar. Falou ainda sobre mais assumptos, terminando com vivas á gréve geral e ás causas do proletariado.

Falaram ainda varios oradores e, ás 22 horas e 40 minutos, o sr. José Cavalcante terminou a sessão, aconselhando aos grévistas que se retirassem na maior calma, o que se verificou.

NOVA ASSEMBLE'A

O presidente da União dos Empregados da Leopoldina convocou para hoje, ás 14 horas, uma assembléa, á qual ficaram de comparecer as commissões das sociedades que adheriram á gréve geral.

TRAHIDORES!!!

Em uma das paredes da séde da União dos Empregados da Leopoldina via-se em ponto grande tres retratos com a seguinte legenda:

"As photographias acima nos mostram o retrato de tres traidores!!!

Vê-se ao centro o nosso ex-camarada Anthero Motta, que, á ultima hora, nos trahiu covardemente! Que castigo merecem?..."

Na Praia Formosa, á noite

Nada de anormal occorreu durante a noite de hontem na estação inicial, tendo corrido alguns trens sem novidade maior, além do facto occorrido na estação de Ramos, de que damos noticia separadamente.

O serviço de guarda continua a ser dado por forças do Exercito.

A inspecção do chefe de policia

O sr. Geminiano da Franca esteve, á noite, na Praia Formosa inspeccionando o policiamento que era dirigido por um major do Exercito que apresentou-se ao chefe de Policia, dando sciencia dos acontecimentos.

Um trem apedrejado em Ramos

Na estação de Ramos, quando á noite, passava um trem de suburbio que recebera alguns passageiros naquelle suburbio, foram atiradas pedras contra o comboio que teve alguns dos vidros dos carros quebrados.

Os apedrejadores não foram presos por terem fugido a tempo.

Mais pedidos de garantias

Durante a noite continuaram a chegar á policia os pedidos de garantias para as casas commerciaes que se sentiam ameaçadas.

Na Central e nos districtos foram tomadas providencias para attender aos pedidos.

Um bonde apedrejado

Na rua Silva Manoel esquina de Riachuelo alguns populares apedrejaram um bonde fugindo em seguida.

Nenhum passageiro foi attingido e a policia attendendo aos pedidos de soccorros acudiu ao local não conseguindo effectuar a prisão de nenhum dos apedrejadores.

Um bonde incendiado

Um grupo de mais de quinze grevistas tomou o bonde n. 277, linha Itapagipe, no ponto terminal, e depois da saida do vehiculo, quando o recebedor procedia á cobrança na rua Barão de Itapagipe, em frente á rua do Mattoso, os passageiros deram o alarma de fogo, parando o bonde.

Os grevistas saltaram e desceram a correr pela rua do Mattoso, desapparecendo.

O motorneiro Paramo Francisco, regulamento n. 75, e o conductor, sentiram forte cheiro de gazolina, a que havia sido ateado fogo.

As chammas lambiam o bonde e o motorneiro correu a um telephone e chamou o Corpo de Bombeiros, avisando a policia do 15º districto.

Os bombeiros acudiram e extinguiram o fogo, ficando o bonde apenas chamuscado.

No local esteve a policia do 15º districto, que não encontrou nem a sombra dos grevistas.

Pilheriando

Na noite de hontem, um popular querendo pilheriar com a policia e com o publico, muniu-se de uma bomba de papel e ao passar pela estação de Ramos, atirou-a sobre a força de soldados do Exercito que ali se achava de promptidão.

Os populares e mesmo os soldados, ao verem aquella bomba, puzeram-se a correr, estabelecendo-se o panico.

Alguns minutos mais tarde, o cabo Assumpção, vendo que a bomba não explodia, della se approximou verificando então o logro em que haviam caido.

A inoffensiva bomba foi levada para a delegacia do 22º districto.

O leite para a cidade

Esta madrugada, no entreposto de leite estabelecido na antiga barreira do Senado, perto da confluencia da Avenida Mem de Sá, com a rua do Senado, os vendedores de leite, ameaçados por alguns paredistas, temeram sair com as suas carrocinhas.

A policia foi immediatamente avisada, acudindo ao local uma força de cavallaria e outra de infantaria, pondo em fuga os recalcitrantes.

Os vendedores sairam para os seus destinos, garantidos pela policia.

Novas adhesões

OS FOGUISTAS

A classe dos foguistas maritimos manifestou-se hontem de tarde, em reunião realizada nesse centro dos trabalhadores maritimos, e sem prévio aviso, apenas communicada entre a classe.

Houve apenas um discurso, o do sr. José do Carmo Branco, que propoz a adhesão da classe dos foguistas maritimos á gréve dos ferro-viarios da Leopoldina, o que foi approvado por unanimidade.

OS ELECTRICISTAS

Esta classe tem tambem a sua aggremiação, que funcciona na séde de uma das associações dos trabalhadores do mar.

Comprehende os operarios de terra e mar nessa especialidade, e que são numerosos.

Onde se reuniram ignoramol-o. Sabemos, todavia, por communicação da sua mesa, terem resolvido tornarem-se solidarios com os seus companheiros da Leopoldina, ficando ainda assentado que se communicasse essa resolução ás duas Federações, o que deve ter sido feito hontem á noite.

NA COSMOPOLITA

Noticiamos em outro logar que esta associação realizaria á noite uma reunião para tomar uma deliberação a proposito da gréve do pessoal da Leopoldina.

Essa reunião teve logar hontem, ás 21 horas, tendo acudido á convocação um numero elevado de socios, que representavam todos os ramos das actividades profissionaes dos associados: cozinheiros, caixeiros, garçons de hoteis, restaurantes, casas de pasto, botequins, leiterias, bars, etc.

Era esperado com bastante interesse o resultado da reunião do Cosmopolita, que representa cerca de dez mil homens.

A sessão correu animadissima, havendo discursos acalorados, sendo de notar que em todos se alludiu á opportunidade do momento para tratar da aspiração das classes aggremiadas no Cosmopolita.

Houve apenas uma proposta, que foi approvada por acclamação, a adhesão completa aos camaradas da Leopoldina Railway, sendo tambem approvado um addendo para que se communicasse hontem mesmo essa resolução ao pessoal daquella via-ferrea, em Olaria.

A sessão terminou com vivas á imprensa livre, á liberdade, etc.

Nos Estados

O SERVIÇO EM FRIBURGO DECLARADO RESTABELECIDO

FRIBURGO, 24 (A.) — Acha-se restabelecido aqui o trafego da Leopoldina. Todo o pessoal apresentou-se ao serviço.

O deputado Sylvio Rangel, membro do poder executivo municipal, descerá ao Rio afim de conferenciar com os proprietarios das fabricas cujos operarios estão em gréve.

Amanhã serão abertas as fabricas. Esperam os operarios que sejam attendidas as reclamações que fizeram.

PROTESTOS DOS PASSAGEIROS DE TRENS DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 24 (A.) — Os passageiros do trem que partiu da estação da Praia Formosa ás 17.50, protestaram contra o atrazo que soffreram devido á má comprehensão do horario por parte do agente da estação do Meio da Serra.

O trem de 17.50 ali chegou ás 19.05, com um atrazo de 15 minutos, e o agente o reteve até que chegasse o trem que partiu de Petropolis ás 19.20, determinando mais 25 minutos de atrazo, o que teria sido evitado se este trem tivesse aguardado o de 17.50 no Alto da Serra.

O TREM MINISTERIAL CHEGOU ATRAZADO A PETROPOLIS

PETROPOLIS, 24 (A's 18 horas) (A.) — O trem que conduziu o ministerio a esta cidade chegou aqui ás 10.25, com 5 minutos apenas de atrazo.

Nesse trem viajaram todos os ministros de Estado, com excepção do sr. Alfredo Pinto.

Com os ministros viajaram tambem os representantes da imprensa carioca, bem como os 1º tenente Dracon Barreto, ajudante de ordens do ministro da Guerra; tenente Affonso Celso, do ministro da Marinha; sr. Alvaro Simões Lopes, official de gabinete do ministro da Agricultura, e o sr. Zacharias de Góes Carvalho, do ministro do Exterior.

A viagem correu com toda a ordem, demonstrando a calma que já reina em quasi todo o serviço da Companhia Leopoldina.

A CIDADE SERRANA ESTA EM CALMA

PETROPOLIS, 24 (A's 18 horas) (A.) — Não obstante ser pensamento de algumas classes de trabalhadores aqui acompanhar o movimento grevista do Rio, isso não teve repercussão e continúa a cidade em completa ordem.

Todas as dependencias da Leopoldina estão funccionando normalmente até agora, tendo corrido todos os trens do horario, convenientemente conduzidos pelos respectivos empregados antigos da companhia.

GREVISTAS QUE REGRESSAM AO SERVIÇO

PETROPOLIS, 24 (A.) — Continúa a mais perfeita ordem nesta cidade.

Acabamos de saber que em Cachoeira, onde existem 188 trabalhadores da Leopoldina, 178 compareceram hoje ao trabalho.

Soubemos tambem que em Porto Novo já se acham promptos para entrar em serviço mais de 2?3 dos trabalhadores e que se os serviços não foram ainda restabelecidos foi porque o engenheiro encarregado só amanhã chegará áquella localidade.

— As associações de classes, aqui em Petropolis, julgaram mais acertado não adherir á gréve do Rio, depois de reuniões que hoje effectuaram.

A gréve nos Estados

Os ferroviarios pernambucanos

A ATTITUDE DOS GREVISTAS

RECIFE, 21 (Ret.) (A.) — Esteve hoje no palacio do governo uma commissão de grevistas, que foi communicar ao governador do Estado a attitude que está resolvida a assumir, perante a declaração do superintendente da Great Western, dizendo ser impossivel augmentar os salarios dos seus empregados.

A Federação dos Trabalhadores recebeu e fe publicar telegrammas de suas congeneres nos Estados da Parahyba e Alagoas, adherindo ao movimento.

O engenheiro Carlos Machado conferenciou longamente com o governador, a respeito das depredações que os grevistas fizeram em alguns pontos da Estrada, tendo o governador garantido que envidaria meios para evitar qualquer futura depredação.

O dr. Joaquim Pimenta, discursando na séde da Federação dos Operarios, disse que os trabalhadores de Pernambuco não podiam ficar indifferentes com a attitude de seus companheiros da Great Western.

Apezar de esperada, não rebentou ainda a gréve dos empregados em tramways.

EM S. PAULO

Tecelões de 147 fabricas em gréve

S. PAULO, 24 (A.) — Estão em gréve os tecelões de 147 fabricas de tecidos desta capital, não havendo nenhuma em pleno funccionamento.

Hoje, grupos de grevistas, compostos de homens, mulheres e crianças, percorriam as ruas dos bairros industriaes incitando os companheiros á gréve. A policia está de rigorosa promptidão.

Neste momento (1 hora e 15), está se realizando uma grande assembléa na Federação Operaria, dependendo do resultado dos debates a decretação da gréve geral.

Noticias de Portugal

Um decreto sobre a dissolução dos Correios e Telegraphos

LISBOA, 24 (H.) — Foi assignado esta tarde, ao que se affirma nos circulos competentes, o decreto que concede ao governo autorização para dissolver quando entender a corporação dos Correios e Telegraphos. Pelo mesmo diploma, são dissolvidas as associações do pessoal dos Correios e Telegraphos existentes em todo o paiz, fundamentando-se essa medida no facto de taes aggremiações não terem existencia legal visto serem constituidas por funccionarios publicos.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

LISBOA, 24 (A.) — Por acto de hoje do governo foi nomeado governador civil de Lisboa o sr. Lopes Fidalgo.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO SOBRE O BARATEAMENTO DA VIDA

LISBOA, 24 ("O JORNAL") — O governo continúa vivamente empenhado em obter o barateamento da vida. Para esse fim o ministro da Agricultura já annunciou que castigará rigorosamente todos os abusos e não mais tolerará que os compradores se agglomerem nos mercados, como até agora faziam, para impedir que os particulares acquirissem generos alimenticios por preços mais baixos.

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

NO TRIANON

"A liga de minha mulher" — vaudeville em tres actos

Apezar da chuva e da greve, o publico correu hontem ao Trianon para assistir ás primeiras representações do "vaudeville" "A liga de minha mulher", original do sr. Fabio Aarão Reis, proporcionando ao alegre theatrinho da Avenida duas casas regulares.

Era isso, por certo uma demonstração de interesse pelo novo original do autor de "Madame chá" e da "Donzella Mulatinha" que, a julgar pelos applausos com que foi recebido, obteve um exito vulgar.

O "vaudeville", se bem que um genero de peça que visa apenas divertir, exige do seu autor imaginação, situações burlescas scenas estravagantes e muita graça no dialogo.

Se não ha no seu desenvolvimento lances habilmente preparados, que sorprehendem o espectador provocando-lhe o riso, torna-se o "vaudeville" desinteressante e monotono. A intriga bem imaginada, deve sempre ser feita com habilidade, muito embora dispense o genero da peça os cuidados da verosimilhança ou o estudo e definição de personagens ou caracteres. Dahi, porém, á confusão, ao absurdo, vae grande distancia.

Ora, em "A liga de minha mulher", se ha no dialogo um punhado de phrases ou ditos de espirito, ha justamente confusão, absurdos, a par da anuencia de lances habilmente preparados que proporcionam a estravagancia ou o ridiculo das situações. Aquelle marido que após ter fugido com a mulher para o Rio volta para Piracicaba sem a ter beijado; a confusão do typo do jardineiro com o Isidoro, não aceito pela criada e admittido por Eduarda, e tantos outros senões de que se acham repletos os tres actos da "A liga de minha mulher", são simplesmente absurdos, onde sobra a confusão e falta o espirito.

Não fosse o esforço dos artistas que na peça tomaram parte e passariam os tres actos talvez, indifferentemente.

Dahi o ser de justiça salientar os trabalhos das sras. Appolonia Pinto, Lucilia Peres e srs. Ferreira de Souza e Alexandre Azevedo, aos quaes coube interpretar as figuras principaes da peça, assim como, de um modo geral, elogiar o trabalho dos demais.

Na peça estréou a sra. Hortencia Santos, uma figura interessante para a scena, com qualidades bastante apreciaveis.

A peça tem regular marcação e está montada com decencia.

O scenario do 2º — O restaurant Assyrio, é realmente um bom trabalho do scenographo Mario Tulio.

Octavio QUINTILIANO.

A situação na Allemanha

O reapparecimento dos jornaes radicaes

BERLIM, 24 (H.) — Os jornaes, radicaes, ha dias suspensos, começaram a resapparecer.

A "Freiheit" affirma em artigo de hoje que as tropas governamentaes fuzilaram em Coepenick diversos operarios que tinham entregado pouco antes as armas de accordo com o appello que lhes fôra dirigido pelas autoridades.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE GOVERNISTAS E OPERARIOS

BERLIM, 19 (H.) — (Retardado) — A crise continúa, ainda que com boas esperanças de prompta solução, porque, a despeito da retirada das tropas do Baltico, a noite passada, os radicaes extremistas não repetiram os ataques em massa na Wilhelmstrasse; de outro lado, as posições puderam ser occupadas por tropas de absoluta confiança.

As negociações proseguem entre os partidos governistas e as federações operarias. Estas pedem a satisfação das seguintes exigencias:

Desarmamento e castigo das tropas amotinadas;

medidas de rigor contra todos os funccionarios publicos que manifestaram sympathias pelo golpe de Estado;

formação de uma milicia de segurança composta de elementos operarios;

socialização das minas;

ampliação da legislação social;

demissão de Noske e Heine e do ministro dos Caminhos de Ferro, sr. Oeser.

As federações reivindicam egualmente o direito de collaborar na formação do novo gabinete.

Das provincias as noticias chegadas são ainda incertas e contradictorias. Sabe-se que na Allemanha do Sul, na Alta Silesia e na Prussia Oriental reina actualmente socego. Nas regiões mineiras de Elberfeld e Gelsenkirchen têm occorrido disturbios pelo facto muitas vezes de se acharem ali armadas as massas operarias.

Nas ruas de Cassel deram-se conflictos em que correu sangue. Houve dezesete mortes. Em Leipzig, travou-se combate nas barricadas, em que o numero dos mortos subiu a cento e vinte.

Os commandantes da milicia do Reichswehr manifestam confiança na fidelidade das tropas, com excepção talvez das da região mineira.

AS TROPAS ENTRARAM NOVAMENTE EM MEINNEGEN

BERLIM, 24 (H.) — As ultimas noticias aqui recebidas das provincias dizem que as tropas regulares entraram de novo em Meinnegen, onde o poder executivo está sendo exercido por uma Commissão de Acção.

Em Coburgo, as forças regulares occupavam a fortaleza.

As tropas legaes estavam egualmente senhoras da situação em Halle.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26º,0; minima, 22º,8.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Incerto e máo (1) algumas melhoras para o fim do periodo (2).

Temperatura — Em declinio (1).

Ventos — Predominarão os de SW a SE (1) com rajadas (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral regular, excepto o norte do Brasil.

PAGAMENTO

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 2ª classe, que se prolongará até 29.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapema", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Bragança", para Bahia e portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Demerara", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10 horas.

— Amanhã:

"Itajubá", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

— Depois de amanhã:

"Pyrineus", para Victoria e portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas de amanhã e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de depois de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Terreno situado á Avenida Ataulpho de Paiva, á rua S. José n. 70, ás 12 horas;

fazendas e armarinho, á rua General Camara n. 115, ás 12 horas;

moveis, á rua Dois de dezembro n. 72, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua Buenos Aires n. 153, ás 13 horas; e

penhores, á rua Sete de Setembro numero 179, ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Cardiff — "Dryden".

Laguna — "Teixeirinha".

Portos do Sul — "Itapema".

Portos do Norte — "Pyrineus".

A SAIR

Hamburgo — "Radamés".

Hamburgo — "S. Hilary".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de Santa Ephigenia, por Bellarmina A. da Piedade, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, por João Alves da Motta, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Jesuino Alves dos Santos, ás 9 horas;

na egreja de Sant'Anna, por Odetto de Carvalho Duque Costa, ás 8 1/2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Eugenio de Barros Raja Gabaglia, ás 10 horas;

na mesma egreja, por Affonso Coincei, ás 9 1/2 horas;

na egreja da Candelaria, por Maria Campos Campello, ás 9 1/2 horas;

na egreja do Carmo, pelo commendador Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, ás 10 1/2 horas;

na egreja do Sacramento, por Mario e Sylvio Miranda, ás 9 e 9 1/2 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de março de 1920:

PREMIOS SORTEADOS

Numero		Premio
29436	(Capital)	20:000$000
52020		3:000$000
21019		1:000$000
3041		1:000$000
45926		1:000$000
8891		500$000
4916		500$000
17884		500$000
10024		500$000

15 premios de 200$000

29133	55590	55739	17984	53690
1267	31462	38997	55882	55633
12271	29029	32391	37092	58329

30 premios de 100$000

6723	30831	23358	11482	4759
51575	59063	22131	11175	26244
3550	27822	54671	23640	40272
42916	3117	31031	16570	55473
23710	32635	6173	11196	48688
18702	14717	39402	317	10371

Approximações

			Premio
29435	e	29437	200$000
52019	e	52021	100$000

Dezenas

			Premio
29431	a	29440	40$000
52011	a	52020	20$000

Centenas

			Premio
29401	a	29500	12$000
52001	a	52100	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 36.

O processo Caillaux

O proseguimento dos trabalhos

PARIS, 24 (H.) — A Alta Côrte de Justiça, por proposta do procurador geral e de accordo com a defesa, resolveu ouvir em sessão secreta a leitura de certas peças annexas ao depoimento de William Martin.

Em sessão publica, continuou a inquirição das testemunhas de defesa, sendo ouvido em primeiro logar o sr. Se..., ex-deputado pelos Vosges, que declarou que o "Jornal da Alsacia-Lorena", orgão da propaganda franceza fôra subvencionado pelo sr. Caillaux.

O general de Lamothe diz que o programma do gabinete Caillaux concernente á artilharia pesada melhorava a situação desta arma.

O sr. Louis Perault, escriptor, declara que, na sua opinião, o governo que conseguiu em 1912 afastar a guerra, é merecedor do reconhecimento do paiz. Esta declaração provoca movimentos diversos na assistencia.

E' lido em seguida o depoimento do general Duball. A testemunha declara que, por sua iniciativa, o Conselho Superior de Guerra tinha estudado em 1912 a creação de um obuzeiro de 120 m/m, mas depois da quéda do gabinete Caillaux nunca mais se pensara nessa questão.

O accusado declara então que, com os depoimentos dos generaes de Lamothe e Duball, quizera fazer constatar que o primeiro programma de artilharia pesada fôra prepa...

A audiencia é suspensa e pouco depois os

A audiencia é suspensa e pouco depois os trabalhos continuam em sessão secreta.

As corridas de Lincolnshire

LONDRES, 24 (A. P.)—As famosas corridas de Lincolnshile, foram ganhas em primeiro logar por "Fourious", em segundo por "Scatwell" e em terceiro "Honteith".

Os hespanhóes querem ir para os Estados Untdos

MADRID, 24 (A. P.) — Noticias de Valencia, Barcelona e outras cidades dizem que muitos hespanhoes têm pedido passagem para os Estados Unidos.

Os camponezes que habitam as circumvizinhanças desta cidade têm-se mostrado desejosos de seguir esse exemplo, tendo o consulado norte-americano recebido grande numero de pedidos.